Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.221 || RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1910 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

JUSTA RESISTENCIA

Em Minas, os fazendeiros da matta do sul resolveram reunir-se em Juiz de Fóra para um protesto collectivo contra a elevação da taxa cambial na Caixa de Conversão. Fazem elles muito bem. Devem clamar contra um plano que os prejudica enormemente e que talvez os arraste á ruina. Devem gritar a vêr si os ouvem seus representantes no Congresso, e si recusam seus votos ao caprichoso projecto do sr. Bulhões, que é a corda com que os querem enforcar. Outro movimento de egual importancia contra a desastrosa lembrança parte do Rio Grande do Sul. Do Centro Industrial de Pelotas recebeu illustre representante daquelle Estado um telegramma communicando-lhe, neste momento, a existencia de quarenta mil rezes destinadas á venda, que, realizada ao cambio de 16, lhes acarretará avultado prejuizo, redundante em beneficio dos creadores platinos. No proprio norte, onde quasi que só se faz politica, onde a politica absorve a actividade de quasi toda a gente, porque a politica por aquellas regiões é o principal negocio, a elevação do cambio é combatida por varios orgãos da imprensa e corporações representativas de classes que trabalham e concorrem para o enriquecimento do paiz.

A elevação da taxa cambial que o governo quer a todo o transe arrancar do Congresso é uma calamidade que ameaça as classes productoras do paiz, todas ellas: commercio, lavoura e industria. E' uma calamidade não devida a fatalidades naturaes, como a epidemia, o terremoto, a secca, a inundação, a geada, o fogo, mas deliberada e preparada pelo proprio governo. Este, que só se devia inspirar no bem publico, no interesse dos seus concidadãos, antepõe-lhes seus caprichos e preconceitos doutrinarios, si é que não obedece, como realmente não cremos, o projecto do sr. Bulhões á influencias da especulação organizada em syndicatos, com fundamento no conhecimento prévio do empenho do governo em levar a effeito a reforma da Caixa, custasse o que custasse. Só um meio têm as classes ameaçadas de se resguardarem do prejuizo: a resistencia energicamente decidida. Si o governo e o Congresso sentirem essa resistencia, comprehenderem que no caso as reclamações não se reduzem a chôro e que, ao contrario, se hão de converter em acção que lhes crie embaraços e por seu turno lhes ameace tambem a existencia, necessariamente hão de recuar. Para os grandes males os grandes remedios; nem ha publicista, a começar pelos doutores da Egreja Catholica, que não justifique a defesa propria dos povos, como a dos individuos; e com ella a defesa de seus legitimos interesses até ás ultimas consequencias.

A lavoura do sul do Brasil, a lavoura de café, atravessou annos de dolorosissima crise. Com as medidas da tão malsinada valorização, promovida pelo patriotico governo do Estado de S. Paulo, com a fixidez do cambio resultante da creação da Caixa de Conversão, ella começava a sair dessa crise e a melhorar de sorte. Tudo lhe augurava, em proximo futuro, melhor situação. E eis que um bello dia, porque os cofres daquella Caixa se enchem do ouro dos emprestimos contraidos no exterior e das importações dos bancos estrangeiros, e não dos saldos de nossas colheitas, surge a lembrança da elevação da taxa cambial, que immediatamente deu um grande baque no café, arrastando-o para a baixa, como a borracha, o cacáo e mais generos de nossa producção. A lavoura sempre se queixou, e com razão, de que a desamparassem os poderes publicos, mas agora tem que se queixar, e com mais razão ainda, de que a persiga e a assalte nos seus legitimos interesses o governo do paiz. E fal-o o governo sem que o exija a conveniencia publica ou o interesse razoavel do Thesouro. Diminuem, é certo, os onus deste em relação á divida externa e a pagamentos no exterior, ou nas suas relações de permuta com a moeda estrangeira. Mas o Estado não tem o direito, para diminuir encargos seus, de perturbar a ordem economica do paiz e defraudar a fortuna particular. E' injusto, é immoral que o governo promova para o erario publico vantagens transitorias em prejuizo de interesses e de direitos dos cidadãos e da collectividade. Demais, o governo que assim procede faz obra contra si proprio e contra o interesse do Estado. A fortuna publica não é sinão o resultante da fortuna particular. Atacada esta, é atacada aquella. O fisco experimenta sempre o effeito das crises das classes productoras. Estas são as principaes concorrentes para a receita nacional. Abrindo-lhes guerra o fisco, fere-se a si proprio.

Toda a razão e todo o direito assiste, pois, á lavoura, e bem assim a todas as classes productoras, em se reunirem para a defesa de seus interesses e resistencia ao attentado de que as ameaça o governo com a sua tão iniqua quanto inconveniente proposta ao Congresso Nacional relativa á Caixa de Conversão.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Alguns [illegible], a largas [illegible], muito nevoeiro pela tarde e [illegible], [illegible] 13,6 e [illegible] [illegible].

HONTEM

INTERIOR — Realizou-se, no palacio do governo, o despacho collectivo do ministerio.

* O dr. Leoni Ramos pediu exoneração do cargo de chefe de policia, tendo o presidente da Republica recusado o pedido.

* Na pasta da Guerra foram assignados decretos de promoções na arma de infanteria, de transferencia, e da reforma compulsoria do capitão Antonio Aggripino Nazareth.

* Na pasta da Fazenda o presidente da Republica assignou decretos de nomeação de escripturarios para as Delegacias Fiscaes no Espirito Santo e em Minas Geraes.

* Foram concedidas medalhas de distincção de 1ª classe ao major João Augusto da Costa, da Força Policial, e ao capitão cirurgião de bombeiros dr. Eduardo Pinheiro dos Santos.

* Foram assignados varios decretos de nomeação de supplentes de juizes federaes e creação de brigadas de guardas-nacionaes.

* Na pasta da Marinha foram promovidos no corpo de engenheiros machinistas navaes: a 1º tenente, por antiguidade, o graduado nesse posto, Dionysio Gonçalves Martins; a 2º tenente, por merecimento, o sub-machinista Jonathas Cardido do Sacramento. Foi graduado em 1º tenente o 2º Sebastião da Costa Oliveira.

* Foi nomeado director de pharoes da Superintendencia de Navegação o capitão de mar e guerra Raymundo Kiappe da Costa Rubim, sendo exonerado desse cargo o capitão de fragata Eduardo Augusto Verissimo de Mattos.

* Na pasta da Viação foram assignados, entre outros, os seguintes decretos: abrindo os creditos de 364$559$143, para pagamento de juros atrazados á Sorocabana, e de 10:000$, para occorrer ás despesas do inquerito sobre marinha mercante nacional.

* Na pasta da Agricultura foram assignados decretos approvando os estatutos da Companhia Assucareira; concedendo autorização para funccionar na Republica ás companhias "Sevilhã Ruber", "American Brasilian" e "Ceará Ruber State", e os que concedem varios privilegios de invenção.

* Na pasta do Exterior foi assignado o decreto que abre o credito de 100:000$, para occorrer ao pagamento das despesas com a recepção e hospedagem de representantes de governos estrangeiros em visita ao Brasil.

* No Senado, o dr. Alfredo Ellis falou, accusando o governo de estar arruinando a Estrada de Ferro Central em proveito da Leopoldina, sendo o seu discurso respondido pelo sr. Pires Ferreira.

* Por falta de numero, não houve sessão na Camara dos Deputados.

* Diversas commissões da Camara reuniram-se, para escolherem os seus presidentes. Foi eleito presidente da de finanças o deputado Bueno de Paiva.

* Foi nomeado o dr. Aleixo de Vasconcellos preparador da cadeira de histologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

* Com o ministro da Fazenda conferenciou o deputado Lindolpho Camara sobre a legislação das Alfandegas e Mesas de Rendas.

* Foi nomeado Ticiano Basadona para o cargo de professor de desenho da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Santa Catharina.

* A Alfandega arrecadou a quantia de....... 311:041$895, sendo 118:145$897 em ouro e....... 192:895$998 em papel.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: Senadores Alvaro Machado e Francisco Salles; deputados João Vieira, Balthazar Bernardino Lamenha Lima, Carlos Cavalcanti, Pereira Nunes, Leite de Castro, Alpheo Monjardim, Gracho Cardoso e Germano Hasslocker; dr. Oliveira Santos, dr. Campos Tourinho, dr. Pires Farinha, dr. Raul Rego, coronel Sampaio Ribeiro, coronel João Corrêa Pacheco, Luiz de Macedo, commandante Jorge Americano Freire, dr. Martins Fontes e dr. Pedro R. José Rodrigues.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 29/32	15 49/64
» Paris	$600	$606
» Hamburgo	$740	$749
» Italia	—	$604
» Portugal	—	318
» Nova York	—	3$119
Libra esterlina em moeda	—	15 950
Ouro nacional em vales por 1$	—	1 800
Bancario	15 13/16	16 d.
Caixa matriz	15 7/8	15 15/16

Renda da Alfandega

Em ouro	118:145 897	
Em papel	192:895 998	311:041 895
Renda dos dias 1 a 12		2.542:9 8 069
Em egual periodo de 1909		2.219:753$027
Differença a maior em 1910		323 183 042

HOJE

Installa-se em Petropolis o Congresso de Esperanto.

Missas

Rezam-se ás seguintes, por alma de:

Adolpho Ferreira do Amaral, ás 8 1/2 horas, na matriz da Lapa;

José Leonidio Garcia de Mattos, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita;

Joaquim Rodrigues da Rosa, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Antonio Marques de Amorim, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista;

João Bento Cirio, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

Secção Livre

Publicamos:
Société du Gaz.
Grandes Loterias Federaes.
Garantia da Amazonia.
Loteria de S. Paulo.
Salve!
Rehabilitação.
Missa em acção de graças.

A' tarde e á noite

Theatro Apollo—*Minha mulher noiva de outro.*
Carlos Gomes—*Sol e Sombra* (revista).
Recreio—*A cabana do pae Thomaz.*
Palace-Theatre—A' tarde *La Danzatrice Scalza;* á noite, *Sangue de artista.*
S. Pedro—Cinema e luta romana.
S. José—Novidades e attracções.
Cinema Odeon—Ultimas producções de Gaumont.
Cinema Rio Branco—*Paz e Amor.*
Cinema Paris—Bellas fitas.
Cinema Ideal—Fitas empolgantes.
Cinema Theatro—*La Gran-via,* (pelos fantoches).
Cinema Pathé—Ultimas edições da casa Pathé Frères.
Cinema Parisiense—*Films* americanos.
Cinema Brasil—Comedia e cinema.
Pavilhão Internacional—Cinema familiar.
Frontão Nictheroy—Funcção, ás 2 horas.
Circo Spinelli—Funcção variada.

Informação official, emanada do gabinete do presidente da Republica, diz que o dr. Leoni Ramos pedira a exoneração do cargo de chefe de policia da capital, mas que o sr. Nilo Peçanha *"a recusára allegando necessitar dos altos serviços do dr. Leoni Ramos."*

Houve, pois, uma crise, hontem, rapidamente manifestada e ainda mais rapidamente debellada, sem duvida porque ella não tinha fundamentos irreductiveis nem fôra provocada por irreductiveis convicções de uma saida a tempo...

Por que aquella crise? Não é facil responder. Só boatos, só o eterno *diz-se*, só as presumpções servem de resposta áquella pergunta. Vae tudo reduzido em varios *parece*:

Parece que o dr. Leoni Ramos se sente mal deante da energia do general Thaumaturgo de Azevedo, que castigou um sargento da Força Policial que se prestára a amparar os abusos do famoso delegado Solfieri, na ilha do Governador;

Parece que o facto de o mesmo general ter louvado o procedimento de um alferes da Força, que no Jockey-Club se recusou a prestar mão forte a um subordinado do dr. Leoni Ramos que appellára para a policia militar, afim de que esta correste o publico a patas de cavallos e a pontas de espadas, impressionou o chefe de policia, que se julgou exautorado por aquelles louvores;

Parece, finalmente, que o dr. Leoni Ramos se mostrou magoado pelo motivo de o ministro do Interior ter chamado a sua attenção para a facilidade com que se faz jogo actualmente em toda a capital, sem que com isso a policia do sr. Ramos se tenha preoccupado.

De todos estes *parece* o que tem mais visos de fundamento é o segundo.

O que é certo é que, infelizmente, o sr. Leoni Ramos fica, após a exhibição da sua fita de hontem, pois nunca elle pensou firmemente em deixar taes proeminencias sociaes, e fica para desventura de toda a cidade na chefatura policial, porque o sr. Nilo precisa ainda dos seus altos serviços!

O governo decidiu hontem, por occasião do despacho collectivo, a concorrencia para a construcção da ponte sobre o canal da Ilha das Cobras.

A commissão nomeada para dizer sobre o merecimento technico das sete propostas apresentadas e o seu preço, "tendo em vista os termos do edital que exigia o systema *Arnodin* a contrapesos e articulações de dilatação livre, ou o systema *Runcorn*, tambem de dilatação livre, mas sem contrapesos e com o estrado sustentado por cabos parabolicos de alta resistencia", excluiu unicamente a proposta offerecida pela The Cleveland Bridge & Engineering Company, por não satisfazer nenhuma dessas condições.

A commissão considerou então as seis outras propostas, com os seguintes preços: a ponte sem o viaducto, Haupt & C....... 1.313:960$, systema *Runcorn*; dr. Luiz Adolpho Cavalcanti de Albuquerque....... 1.293:050$400, systema *Arnodin*; Patent Shaft and Axletree Comp., 1.264:000$, systema *Arnodin*; Gerson, Reifenberg & C., 1.249:800$, systema *Runcorn*; Proença, Echeverria & C., 906:000$, systema *Runcorn*, e Janowitzer, Wahle & C., 571:000$, systema *Runcorn*. O governo escolheu esta ultima, por ser a mais barata.

Não ha muitos dias ainda, tivemos ensejo de assignalar nestas columnas o despropósito da resolução, que já se dizia adoptada, de reunir no edificio do Senado os duzentos e tantos congressistas incumbidos pela Constituição da ardua tarefa da verificação de poderes da eleição presidencial.

Mostrámos, então, as muitas inconveniencias dessa escolha, que nada póde justificar, esperando ainda que um momento de reflexão viesse abrir os olhos dos proceres da situação politica, empenhados numa solução precipitada e tumultuaria do problema que tanto os preoccupa neste momento.

Foram baldados os nossos esforços: o sr. Quintino Bocayuva, obedecendo ás inspirações do sr. Pinheiro Machado, mantem-se numa attitude de obstinada intransigencia e fecha os ouvidos a todas as ponderações do bom senso, empenhado, como se acha, em subtrair ás vistas do povo e á fiscalização da minoria parlamentar a consummação da nova-farça com que se vae manchar para sempre a historia deste regimen.

Premedita-se um verdadeiro attentado contra a soberania da nação, e queira Deus que não se arrependa de tão insolito procedimento a camarilha dos politiqueiros sem escrupulos que, com tão grande desprezo pela vontade popular, prepara no conciliabulo clandestino da rua do Areal a victoria da fraude, da prepotencia e da mentira.

O governo resolveu hontem solicitar do Congresso o credito extraordinario para contribuição do Brasil á Academia Latina Americana de Bellas Artes, a ser fundada em Roma, por accordo do Brasil, Argentina e Chile.

Quando o sr. Nilo Peçanha, logo no começo do seu governo, se lembrou do sr. Octavio Kelly para juiz federal de Nictheroy, fomos nós e *O Seculo* os unicos jornaes que immediatamente mostraram o inconveniente de semelhante nomeação. Avisámos o Supremo Tribunal das desastrosas consequencias da apresentação do seu nome na lista triplice, quando o pleiteava o sr. Nilo, ou pessoalmente ou por meio de recados aos ministros do Tribunal. Fizemos ver que na lista o sr. Kelly era fatalmente o escolhido, e que peor nomeação não podia ser feita, porque, sem outras razões que o desabonassem, o sr. Kelly era o *leader*, na Assembléa do Estado em que iria distribuir justiça, do partido chefiado pelo presidente da Republica, de quem foi sempre partidario extremado, pelo que promettia ser no cargo em que o queriam encaixar seu servilissimo espoleta eleitoral. Tivemos a satisfação de ver que, por essa mesma razão, combateu a sua entrada na lista triplice de apresentação o digno ministro do Supremo Tribunal Federal dr. Pedro Lessa. Mas venceu o empenho do sr. Nilo. O sr. Kelly entrou na lista e foi nomeado.

O resto da imprensa calou-se. Agora, mezes depois de empossado o sr. Kelly, mezes depois dos seus celebres *habeas-corpus* que abriram as portas do Estado do Rio á invasão da força federal para fins partidarios, temos a satisfação de encontrar repetidas no *Jornal do Commercio* da tarde, as mesmissimas objecções que fizemos á nomeação do sr. Kelly antes de ser ella feita e depois, logo que foi ella publicada, e que os factos confirmaram inteiramente.

O *Correio da Manhã* tem sempre combatido nomeações de juizes evidentemente partidarios. Oppoz-se sempre á nomeação de juizes federaes para Estados de que são filhos ou em que residiram e fizeram politica. Ainda ha bem pouco tempo censurou, por isso, a nomeação do sr. Meira e Sá para o Rio Grande do Norte, sem embargo de se tratar de quem, em longa carreira de magistrado, já havia dado provas de muita intelligencia, larga cultura juridica, probidade e independencia. Espera agora o *Correio* que de ora avante o acompanhe o *Jornal do Commercio* em circumstancias eguaes e que facilmente se repetem.

Esteve hontem na secretaria geral do governo fluminense, em longa conferencia com o dr. Verissimo de Mello, o dr. Edwiges de Queiroz.

Os delegados de policia congregaram-se e resolveram solicitar do Congresso que os seus cargos sejam considerados vitalicios. Ao que se diz, ha muitos politicos prestigiando essa esdruxula pretenção.

Vitalicios, por quê? Os cargos da policia são cargos de confiança. Deixal-o-iam de ser desde que o Congresso lhes désse o caracter da vitaliciedade. Seria o dominio da mais absoluta anarchia estabelecer um regimen dessa natureza.

Com effeito, o chefe de policia que assume a direcção desse importante departamento publico quer se ver cercado de pessoal da sua mais absoluta, da sua inteira confiança. Em regra, a mudança de chefe não traz grandes modificações ao apparelho policiativo. Mas isto acontece precisamente porque cada um delles, investindo-se dos seus melindrosos encargos, procura ser o mais conservador possivel. Ninguem o póde, comtudo, obrigar a que seja inteiramente conservador. Sempre ha necessidades do momento que o levam a desfazer-se de certos auxiliares e chamar outros que julgue mais bem apparelhados para o serviço. E' no proprio interesse desse serviço que assim acontece.

O logar de delegado de policia não póde ser considerado um emprego. Elle é, ao contrario, uma funcção publica, que hoje será muito bem desempenhada por um determinado individuo, mas que amanhã não terá desse individuo as mesmas dedicações.

Os delegados pretendem afastar a grande carga de incertezas que lhes pésa em cima; mas é precisamente dessas incertezas que tem de sair o bom policiamento. Essas incertezas estimulam, dão a cada um delles o incentivo para o trabalho. Policiar não é praticar a burocracia.

Os factos demonstram claramente que os novos chefes de policia nunca levam para a rua do Lavradio tenebrosos intuitos de reformas completas. Não. O que acontece é que elles procuram sempre conservar os delegados mais aptos. Pode ser um criterio que não offerece grandes vantagens aos delegados. Offerece-as, porém, ao serviço de policiamento e é o quanto basta.

Si quizessemos illustrar estas affirmações com um exemplo edificante, não precisariamos mais do que recordar o celebre crime da rua da Carioca, que não teria sido tão promptamente esclarecido si o delegado incumbido da sua investigação não estivesse no momento assoberbado por grande numero de incertezas e de duvidas sobre a sua segurança na policia... O contrario demonstrou-se com o sr. Cunha Vasconcellos, de famosa memoria, que, pelo simples facto de se julgar um *fac-totum* do hermismo policial, praticou aquellas proezas que lhe valeram a demissão.

Não nos anima nenhum sentimento de antipathia pelos delegados que estão formulando o pedido de vitaliciedade. Queremos apenas que, acima dos interesses pessoaes desses mesmos delegados, se colloquem os grandes, os enormes interesses publicos.

A commissão de finanças da Camara dos Deputados, recentemente eleita, reuniu-se hontem para fazer a escolha do seu presidente.

Com excepção dos srs. Alcindo Guanabara, ausente, e Francisco Veiga, que não compareceu, estiveram presentes todos os demais membros, srs. Paula Ramos, Galeão Carvalhal, Cardoso de Almeida, Bueno de Paiva, Pandiá Calogeras, Lyra Castro, Sergio Saboya, Homero Baptista e Erico Coelho.

Por escrutinio secreto foi eleito por 6 votos presidente o sr. Bueno de Paiva, tendo tambem sido suffragados os srs. Francisco Veiga, ex-presidente, com 2 votos, e Sergio Saboya, com 1.

O Banco do Brasil e o ministro da Fazenda ainda hontem não resolveram modificar a singular attitude que foi adoptada, relativamente aos vales-ouro, para a Alfandega.

O Banco manteve ainda hontem a taxa de 16 d. para toda a gente, menos para quem é forçado a comprar-lhe o ouro para o despacho de mercadorias! Para o publico, libras a 15$; para o commercio, e por favor, ellas continuam custando 16$000!

E viva a alta do cambio, para beneficio dos consumidores!

O ministro da Guerra informou hontem ao presidente da Republica que os campos de Saycan e de S. Gabriel, no Rio Grande do Sul, tiveram este anno a producção de dois mil potrilhos e que, nestes quatro annos proximos, presume a administração que o Exercito poderá fazer a remonta de sua cavalhada dentro do paiz.

Egualmente foi s. ex. informado de que a zona agricola destes campos, de propriedade federal, sob a direcção do coronel Ildefonso Castro, produziu forragem em quantidade sufficiente para supprir as diversas unidades de cavallaria.

Foi resolvida na pasta da Guerra a creação de companhias de aprendizes militares em Ouro Preto, Belém e Goyaz.

A desorientação na praça, em materia de cambios, manteve-se hontem. Os bancos estrangeiros accusavam baixa, mantendo as taxas de 15 7/8, com que abriram (libras a 15$118), e fecharam cotando a 3/4 (libras a 15$238).

O Banco do Brasil manteve a taxa de 16 d., com restricções, não attendendo os saques dos outros bancos e só cedendo ao commercio legitimo.

O mercado esteve frouxo, e este estado ha de manter-se, devido a desorientação que reina entre todos os saccadores. O Banco do Brasil, obedecendo ao governo, força a alta, mas a ella se oppõem os outros bancos, menos fantasistas, seguramente mais praticos, e principalmente com menos teias de aranhas nos olhos!

Por ser hoje feriado nacional, amanheceram embandeirados os navios de guerra, que darão as salvas da pragmatica juntamente com as fortalezas de mar e terra.

Ficou hontem attingido o limite dos vinte milhões esterlinos de depositos na Caixa de Conversão. Varios bancos estrangeiros ali quizeram levar ouro, que foi recusado, e algum dinheiro que de tarde esteve em contagem foi restituido por já exceder o total dos 320 mil contos.

Como o Congresso nada resolveu ainda relativamente á Caixa emissora, segundo a lei não serão admittidos mais depositos de ouro, até á resolução que se faz esperar.

Afim de elegerem os respectivos presidentes reuniram-se hontem diversas commissões permanentes da Camara dos Deputados.

Foram eleitos: da de redacção, o sr. Gonçalo Souto; da de petições e poderes, o sr. Cunha Machado; da de marinha e guerra, o sr. Bezerril Fontenelle; da de tomada de contas, o sr. José Lobo; e da de agricultura e industria, o sr. Christino Cruz.

Com o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, conferenciou hontem o deputado Lindolpho Camara, que communicou a s. ex. ter reformado o seu trabalho sobre as leis das alfandegas e mesas de rendas, de accordo com os dados recebidos dessas mesmas repartições.

Ao que sabemos, o trabalho, dentro em breve, será dado á publicidade.

Na Prefeitura, pagam-se amanhã, 14, as folhas do pessoal da Superintendencia da Limpeza Publica e Particular.

O parecer da commissão de policia do Conselho Municipal, lido em sessão de hontem, conclue pela exoneração do dr. Francisco Antonio da Silveira, director geral da Secretaria do mesmo Conselho, determinando que, por edital publicado no orgão official durante tres dias, sejam convidados a comparecer áquella repartição, sob pena de demissão, na fórma da lei, os funccionarios Alvaro Castilho, José Antonio Xavier Pinheiro e João Oscar Lapa Pinto, afim de justificarem tão longa ausencia do serviço.

Partiu hontem de Buenos Aires, com destino a esta capital, o conhecido escriptor francez Jules Huret, que percorre varios paizes da America do Sul em viagem de estudo.

Deixou Maceió com destino ao nosso porto o contra-torpedeiro *Alagoas*, cujo commandante telegraphou ás altas autoridades de Marinha.

Realizou-se hontem uma reunião das mesas do Senado e da Camara, na qual se traçou das proximas sessões do Congresso para apuração do pleito presidencial. Ficou assentado que a abertura da sessão se effectuará segunda-feira, 16 do corrente, no edificio do Senado.

Por ser hoje dia feriado, não haverá expediente nas diversas repartições da Prefeitura.

Melhorou sensivelmente o nosso estimabilissimo collega Henrique Chaves, director da *Gazeta de Noticias*, que ha tempo adoeceu, sendo obrigado a conservar-se no leito.

Nossos votos muito sinceros [illegible] o Chaves pelo seu completo restabelecimento.

O *Minas Geraes* receberá hoje a baixella e a bandeira offerecidas, aquella pelo governo do grande Estado e esta pelas moças de Bello Horizonte.

A ceremonia será revestida de grande solemnidade, á mesma assistindo as altas autoridades de Marinha, officiaes generaes de terra e mar e grande numero de convidados.

Irão tambem a bordo os membros da bancada mineira nas casas do Congresso, conduzindo aquellas offertas.

A bordo da possante machina de guerra a commissão fará entrega desses objectos e o nosso pavilhão será içado com a guarnição toda formada.

O *Minas Geraes* dará então uma salva de 21 tiros e, após a cerimonia, será servido aos convidados profuso *lunch*.

Para a conducção dos convidados partirão, desde o meio dia, do caes do Arsenal de Marinha, lanchas especiaes.

Para essa festa recebemos gentil convite.

Não houve hontem sessão por falta de numero, na Camara dos Deputados, sendo dada a mesma ordem do dia para a sessão de amanhã.

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

BAGAGEIRO DA LINHA "PIEDADE"

A partir do proximo sabbado, 14 do corrente, será inaugurado o serviço de bagagem desta linha, tendo o seguinte horario:

Partidas da estação da rua Larga: 7.30 da manhã e 2.30 da tarde.

Partidas da Piedade: 9.02 da manhã e 4.02 da tarde.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1910.

O sr. Frederico Affonso de Carvalho, digno director geral da secretaria de Estado dos Negocios do Exterior, veiu hontem, pessoalmente, agradecer-nos as referencias, aliás muito merecidas, que lhe fizemos na edição anterior.

O Laboratorio Nacional de Analyses condemnou, por nocivos á saude, 50 barris de quinto, de vinho procedente do Porto, de onde veiu no vapor allemão *Etruria*, consignados a Camillo Salvini & C.

A analyse chimica revelou a presença de materia córante derivada do alcatrão da hulha.

O presidente da Republica receberá amanhã, em audiencia especial, o commandante e officialidade do cruzador-couraçado *Pisa*, ancorado em nosso porto.

Sob o commando de um official seguiram hontem para o ramal de Angra, na Oeste de Minas, tendo embarcado no nocturno paulista, 20 praças do 2º regimento de infanteria, devidamente equipadas.

Em Barra Mansa deverá essa força tomar um trem especial da Oeste, indo até Rio Claro, onde se apresentará ao engenheiro encarregado da construcção do ramal acima referido.

Motivou a partida desse contingente haver o ministro da Viação requisitando do seu collega da Guerra providencias no sentido de ser obstado que os trabalhadores em gréve naquelle ramal praticassem depredações e violencias.

O ministro da Agricultura prometteu á commissão da Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carne Verde não abrir concurso para a construcção de matadouro modelo nesta cidade, continuando esse serviço a cargo da Municipalidade, como até agora tem estado.

O sr. Rodolpho Miranda tomou esta resolução depois de ouvir as razões que lhe foram expostas pelos representantes dos commerciantes daquella especialidade.

Pingos e Respingos

— Que escandalo! Dizem que o governo comprou alguns jurados que vão funccionar no processo do Honorio...

— Não ha prejuizo para o Thesouro: o Nilo arranja meio de vendel-os todos outra vez...

***

AO MARECHAL

(Telegramma enviado para Paris)

Em vez de fazer grandas
Toilettes, como um menino,
Manda ao teu amigo Judas
Noticias do Juscelino!

***

— O parecer sobre a eleição de Sergipe foi assignado em uma casa de negocio...

— Ficou bem claro o intuito da commissão: quiz pôr uma venda nos olhos da minoria...

***

A luta romana teve grande concorrencia, principalmente de deputados...

Ensaio do major, para os trabalhos da apuração...

***

O Nicanor, despeitado:

— Maganão feliz, esse tal cometa de Halley...

— Por que?

— Vae ter a cauda atravessada pela terra...

***

Dizem que o povo desta capital preparava uma ruydosa manifestação de apreço ao Leoni Ramos, quando soube que elle ia deixar a rua do Lavradio...

Nada mais justo: ainda não houve um chefe de policia que merecesse tanto ser lavrado!...

CYRANO & C.

A alteração da taxa cambial

Quanto mais se estuda a lei n. 1.575 de 6 de dezembro de 1906, que creou a Caixa de Conversão, tanto maior é a convicção de que o fim que se visava era implantar essa instituição no paiz, mão grado a violentissima opposição não só dos que tinham lucrado com as oscillações de cambio, mas ainda dos que só se deixam guiar por preoccupações doutrinarias, esquecendo que, no governo das nações, não preponderam nem devem preponderar theorias absolutas.

E' devido ao desejo de implantar a todo o custo no Brasil a instituição que tão brilhantes resultados deu na Republica Argentina, e no proprio paiz, que a lei saiu defeituosa.

Com effeito, a lei no paragrapho 1º art. 1º diz:

Os bilhetes remettidos pela Caixa de Conversão TERÃO CURSO LEGAL, POSSUINDO ASSIM EFFEITO LIBERATORIO PARA TODOS OS PAGAMENTOS EM GERAL, EXCEPTUADOS OS REFERIDOS NO ART. 2º DESTA LEI...

Logo a seguir dispõe a mesma lei nos artigos 3º e 4º:

"Art. 3º Cessarão as emissões da Caixa de Conversão quando os bilhetes emittidos á taxa fixada nesta lei attingirem o valor de réis 320.000:000$000, correspondentes ao deposito maximo de vinte milhões esterlinos, podendo então, por lei do Congresso Nacional, ser elevada a taxa de que trata o artigo 1º.

Art. 4º Attingindo o limite estabelecido no artigo antecedente e alterada a taxa na fórma desta lei, serão chamados a troco, em prazo nunca menor de doze mezes, os bilhetes emittidos. Esgotado esse prazo, continuará o troco com o desconto até vinte por cento do valor dos bilhetes, durante cinco annos contados da data inicial do troco. Depois dos cinco annos, dar-se-á a prescripção, revertendo o fundo prescripto em favor do fundo de que trata o art. 9º desta lei".

De modo que o governo, no paragrapho 1º do art. 1º da lei, dá ás notas caracter de moeda legal, para todos os pagamentos, e nos artigos 3º e 4º tira-lh'o! Haverá maior contradição e incongruencia?

Póde dizer-se que o Congresso tem poder para, em qualquer occasião, levar a effeito reformas monetarias e de circulação, e que, por isso, os artigos 3º e 4º da lei de algum modo implicavam a uma reforma antecipada da circulação e que nesta ordem de idéas aquellas disposições tinham razão de coexistir com as do paragrapho 1º do art. 1º da mesma lei.

Mas onde ou em que paiz é que se levou a effeito uma reforma do meio circulante, metal ou papel, sem estabelecer uma relação entre o novo padrão e o que deixa de existir?

Si a lei deu ás notas da Caixa de Conversão caracter liberatorio, tel-o-ão as libras esterlinas, por que serão trocadas?

Não têm; e, como ninguem é obrigado a receber libras esterlinas, francos, dollars, marcos, pesos hespanhóes, etc., etc., o thesouro priva as praças nacionaes do poder liberatorio de 320.000 contos, expoliando aquelles que acceitaram as notas conversiveis, em pagamento de creditos que tinham a haver, como não podiam deixar de acceitar, em virtude do paragrapho 1º do artigo 1º da lei, que lhes dava o direito de contarem com que se lhes permittisse desonerarem-se, a seu turno, dos seus debitos para com terceiros, direitos, aliás, garantidos pela lei.

A lei n. 1.575, de 6 de dezembro de 1906, é, portanto, além de contraditoria, uma lei expoliadora, tanto mais quanto, graças ao art. 1º, da enorme somma de 320.000 contos, a que o deposito deve por estes dias attingir, só uma pequena parte existirá na mão dos que levaram o ouro á trocar pelas notas em circulação.

A cerebrina idéa de alterar a taxa da emissão da Caixa de Conversão, chamando simultaneamente ao troco as notas em circulação, representa, portanto, não só a expoliação do productor, mas ainda de todos os detentores das notas em circulação.

Que a lei n. 1.575, de 6 de dezembro de 1906, é um primor no genero de expoliação, é do que não ha nem póde haver duvida.

Si não, veja-se a disposição relativa ao desconto de 20 % que soffrerão as notas, por cada anno que o troco demorar, dos 12 mezes concedidos para o effeito.

Todos sabem as difficuldades que encontra o troco das notas inconversiveis por outras do mesmo valor, fazendo-se esse troco, em todo o Brasil, nas diversas repartições fiscaes do Thesouro brasileiro.

As prorogações de prazo succedem-se continuamente.

Imagine-se o que não succederia chamando-se as notas da Caixa ao troco, quando este só póde effectuar-se na séde da Caixa! Imagine-se, dada a enorme somma de notas que têm ido para o norte, para pagamento de borracha colhida nos seringaes, que encargos e prejuizos não trará o troco das notas por ouro! Attente-se nas consequencias do prurido legalista do ministro da Fazenda, pretendendo pôr em execução o que a lei tem de máo, para beneficiar o consumidor com a pseudo valorização do meio circulante, expoliando a todos, productores e consumidores, que todos são detentores de notas da Caixa de Conversão, que constituem um terço do meio circulante do Brasil!

Dissemos, outro dia, que, si a lei é má que se reforme. Si, por effeito de receios infundados de inflação do meio circulante, se não deseja augmentar a emissão ao cambio de 15 d., não se tire o caracter liberatorio que têm as notas actualmente em circulação, forçando-as a um troco que constitue uma das maiores expoliações de que ha exemplo na historia monetaria e da circulação de todo o mundo.

Affirma-se que o governo procura um terreno de conciliação com a opposição, que deseja a continuação das emissões ao cambio de 15 d., ou então limitadas a mais 20 milhões esterlinos do que a já em circulação.

Consistiria esse terreno de conciliação em permittir novas emissões, illimitadas ou não, ao cambio de 16 d., não dispensando, porém, o troco das notas actuaes.

Fundamentaria o governo esta exigencia com o facto do cambio assentar na alta presentemente. Deixando de discutir, mais uma vez, si a alta é ou não transitoria, o facto das novas emissões da Caixa serem feitas de ora em deante ao cambio de 16 d., não importa, como se quer fazer acreditar, a impossibilidade de coexistirem, a par, sem se prejudicarem mutuamente, duas circulações, com lastro metallico differente.

Não tem até hoje coexistido, sem se prejudicarem, duas emissões, uma conversivel e outra não? Não coexistiram em tempo emissões bancarias com lastro metallico e outras com lastro de titulos da divida publica brasileira?

Recusava alguem essas emissões por terem lastro differente?

Recusam-se hoje, na Allemanha, notas do Banco da Prussia, apezar da emissão do Banco Imperial Allemão ser a que ha de perdurar? Nos paizes onde ha a pluralidade de emissão, como na Italia, onde ha tres bancos emissores, o Banco de Italia, o de Napoles e o das Duas Sicilias, não coexistem as tres emissões sem se prejudicarem?

E por que? Porque todas ellas têm poder liberatorio. Não o tirem á emissão da Caixa de Conversão, actualmente em circulação, e dêem-n-o ás futuras emissões da mesma Caixa, que, tendo ellas, todas, o poder liberatorio, serão acceitas sem relutancia alguma, não se prejudicando, antes valorizando-se mutuamente, continuando o cambio em alta, como espera o ministro.

Si o cambio baixar ao ponto de convir retirar o ouro depositado ao cambio de 15 d., então a diminuição gradual do meio circulante far-se-á sem abalo, e desapparecerá o receio de inflação na circulação, que tanto aterra os que não distinguem entre emissões conversiveis e não conversiveis, como demonstrámos hontem.

Mas em caso algum se tire o poder liberatorio á emissão actual, visto que esta representa verdadeiramente moeda nacional, e não vales de deposito, dada a disposição do paragrapho 1º do art. 1º da lei de 6 de dezembro de 1906.

Acceita a interpretação desta lei, contraditoria e incongruente, levar-se-á a effeito, como dissemos, a maior expoliação de que reza a historia monetaria e financeira de todos os tempos e de todos os paizes. Reajam os prejudicados, que são todos os que não são especuladores de profissão, e triumphará o bom-senso, e até a moralidade!

Os crimes de Santa Cruz

HONORIO PIMENTEL E SEUS CUMPLICES

OS TRABALHOS DO JULGAMENTO

NO JURY FEDERAL

Perante o jury federal presidido pelo dr. Pires e Albuquerque, foram hontem iniciados os trabalhos de julgamento de Honorio Pimentel e seus cumplices, publicamente apontados como autores dos barbaros assassinatos de Santa Cruz, occorridos no dia 31 de outubro ultimo, por occasião das eleições municipaes.

A's 11 horas da manhã desse dia, referem os jornaes, recebia o chefe de policia, no seu gabinete, os seguintes telegrammas:

"Peço com urgencia presença medico e delegado auxiliar. Um morto e dois gravemente feridos. — *Sergio Cartier*, delegado do 27º districto".

"Capangas atacaram setima secção eleitoral, commettendo selvagerias. Conflicto resultou ferimentos. — Coronel *Honorio Pimentel*".

Quando este despacho chegou, o chefe de policia já havia determinado que o 3º delegado auxiliar partisse, em trem especial, para Santa Cruz, acompanhado de força e de um medico, de accordo com a requisição feita pela autoridade suburbana.

O dr. Gomes de Mattos, em companhia do medico dr. Diogenes Sampaio e de um contingente de dez praças da Força Policial, saiu, num trem especial, da estação inicial da Estrada de Ferro, ao meio-dia.

A viagem deveria ter durado, no maximo, 45 minutos, dada a urgencia com que ella se realizou, mas a verdade é que o trem especial só chegou a Santa Cruz ás 2 horas da tarde.

Ahi recebeu o 3º delegado auxiliar o dr. Santos Malheiros, clinico da localidade, que o poz ao corrente do que se passara, informando-o de que houvera duas mortes e varios ferimentos na 7ª setima secção eleitoral, que funccionava na 3ª escola feminina, e articulando censuras ao delegado Cartier, que procedera irregular e parcialmente.

O dr. Gomes de Mattos, em seguida e em companhia do medico legista, foi á secção eleitoral fazer o exame do local e iniciou as diligencias de que o caso era merecedor. Nada, até então, havia sido feito.

A versão mais corrente e que se accentuou como verdadeira, sobre a lamentavel occorrencia, apoiada no depoimento de pessoas alheias á politicagem, é a que segue:

Seriam 11 horas, quando, installada a mesa eleitoral sob a presidencia do sr. Tancredo Guerra Pires, 2º supplente do delegado de Santa Cruz, o eleitor Ernesto Pinho, homem de 34 annos e que votava pela primeira vez em sua vida, indagou se os seus correligionarios, facção adversa á politica da mesa, poderiam votar a descoberto. A pergunta traduzia, ao mesmo tempo, o desejo de que a votação fosse feita pelo processo indicado.

Respondeu o presidente Tancredo, lembrando que por tal systema a eleição consumiria muitas horas e isso representaria uma grande massada. Alvitrava, entretanto, que os recibos passados pelos mesarios o fossem apenas em uma cedula de cada eleitor. Era a combinação que propunha.

Nesse momento, appareceu á entrada da sala o sr. Honorio Pimentel que, de revólver em punho, declarou que não admittia ali combinações. E, apenas disse isso, detonou a arma que empunhava, como um assassino vulgar. Outros revólvers appareceram, muitos outros tiros foram dados.

Mas, em seguida ao primeiro estampido, o eleitor Ernesto Pinho caiu. Uma bala lhe furara o olho direito e, tendo atravessado o craneo, saira pela face opposta da cabeça.

Com differença de minutos, cairam tambem, feridos por bala, o eleitor Cesar dos Santos Pimentel, sobrinho de Honorio Pimentel, que tambem recebeu um tiro no olho direito; Domingos do Espirito Santo, preto, pedreiro, vulgo *Domingão*, fiscal do candidato Luiz Ramos, com tres tiros nas costas; Lindolpho Oliveira Pimentel, guarda-municipal, cunhado do intendente Honorio Pimentel, com ferimentos de bala na mão direita e no peito; Alvaro José Neves, no peito.

Os tres primeiros feridos foram removidos, logo que cessou o tiroteio, para a pharmacia Caridade, e ahi entregues aos cuidados dos drs. Santos Ramalho, Octacilio Camará e Julio Cesario.

Ernesto de Pinho, que fôra transportado em estado de agonia, meia hora depois morria na pharmacia Caridade e o seu cadaver era transferido para a casa do dr. Santos Ramalho.

Cesar dos Santos Pimentel, que era casado, tinha 28 annos e morava na rua do Commercio n. 21, morreu tambem, uma hora mais tarde, e o seu cadaver foi transferido para a casa indicada.

O terceiro ferido não resistia aos tres ferimentos na cabeça.

Os outros feridos, foram-no levemente. E, além delles, ficaram offendidos na luta o presidente Tancredo Pires e o 1º supplente do delegado.

E' pelo crime de assassinato que responde Honorio Pimentel.

Os trabalhos do Tribunal

Ao meio-dia, já o acanhado salão em que se reuniria o jury estava repleto de advogados, politicos e jornalistas. Guardas civis

postados ás portas impediam que a multidão de curiosos invadisse o recinto dos trabalhos.

O dr. Pires e Albuquerque, trajando beca, tomou logar na cadeira da presidencia, sentando-se á sua direita o dr. Alvaro Pereira, procurador criminal.

O juiz procedeu á verificação da urna, sendo em seguida, pelo escrivão, feita a chamada dos jurados. Responderam trinta e seis. Foi aberta a sessão e apregoados os réus, que compareceram á barra do tribunal. Todos estão bem dispostos. Honorio era o mais nervoso de todos. Trajava roupa preta.

O conselho de jurados ficou constituido dos srs.:

Dr. Luiz Carlos da Fonseca, Emilio de Urzedo, Joaquim José Magioli Junior, Francisco Ernesto de Souza, Joaquim de Siqueira Lima, João da Costa Barros Sayão, Luiz Cirne de Lima, Auxilio Victor Teixeira Lopes, Benedicto Hyppolito, Alfredo Seabra, Appolinario Gomes de Carvalho e João de Siqueira Menezes.

Para deporem perante o tribunal foram intimadas as testemunhas Albino Arthur Pevera, Edgard de Freitas, Francisco Cancio Pontes Netto e Theodorico Fernandes Costa.

A accusação

A fastidiosa leitura dos autos prolongou-se até ás 3 1/2 da tarde, hora em que foi dada a palavra ao dr. Alvaro Pereira, procurador criminal.

O DR. ALVARO PEREIRA occupa-se detidamente da descripção do local em que se deram os tumultos, servindo-se do relatorio policial.

Depois de varias considerações, refere-se ás posições dos differentes membros da mesa e dos fiscaes da eleição. Diz que essas posições, segundo consta dos autos, não soffreram contestação: as affirmações são confirmadas por todas as testemunhas, sem discrepancia de uma só.

Passa a alludir ás differentes narrativas correntes sobre o facto criminoso. Ha tres versões principaes. Em todo caso, todas estas tres versões são accordes em registrar que: tudo corria calmamente, serenamente, em ordem, até o momento em que Honorio Pimentel entrou na secção.

— Foi chamado; diz em aparte o senador Sá Freire.

Continúa o promotor referindo-se á 1ª versão, das tres apontadas. Diz que Honorio, chegando ao recinto da sessão, acompanhado de um grupo de individuos, ficára á direita do presidente Tancredo. Indagado sobre a questão ali discutida, respondera que acatava a resolução da mesa, cabendo aos fiscaes protestar. Houve discussão, tumultos...

Neste ponto os advogados de Honorio Pimentel aparteam profundamente o dr. Alvaro Pereira, que passa a tratar da 2ª versão — mais importante. De facto, conforme o promotor affirmou, é a versão da defesa, por ella mesma arranjada.

Por essa versão, chegado Honorio á mesa e sabendo do ponto discutido, disse que acatava a resolução da mesa, competindo aos fiscaes o protesto. Nesse instante houve discussão entre Honorio e Ernesto Pinho, quando Cesar Pimentel exclamou: "Meu tio, assim o senhor pula por cima da lei!", havendo então o tiroteio.

O dr. Alvaro Pereira, analysando essa versão, diz que ella é uma creação sem fundamentos. Demonstra-o, em successivos argumentos. Passa, em seguida, a tratar do depoimento de Honorio Pimentel, afastando as inverdades que o inçam a cada momento.

Lá vem que Cesar se achava armado com uma pistola Mauser, que disparára. Entretanto, o auto de apprehensão, effectuado pelo delegado Sergio (fls. 4) affirma que a pistola não póde ser usada por Cesar, e o exame pericial verificou que as capsulas não deflagraram. Mais adeante se authentica que a arma em questão era uma garrucha e não pistola.

Ha apartes do advogado Nicanor, procurando fazer graça. Logo que ouviu falar em pistola, ficou com cocegas na garganta.

Mas o promotor continuou pretendendo mostrar que, ao contrario do que vem no depoimento de Honorio, era impossivel passar alguem por trás da cadeira de Tancredo. Sete testemunhas assim o affirmam. A distancia [illegible]

O senador Sá Freire pede a medida exacta da [illegible].

Ha profunda aparteação dos advogados da defesa.

O promotor recita o pé do seu discurso, mostrando que, segundo os autos, tres pessoas differentes seguraram o punho de Cesar!

Passa a rebater esta affirmação: que as victimas atiraram. Expõem contra o exame pericial, o auto de apprehensão e a prova testemunhal.

Assim, tal versão assenta unicamente no depoimento de Honorio Pimentel. Ella é absolutamente falsa. O dr. Alvaro Pereira lê varios topicos do depoimento de Honorio, commentando-os. O criminoso diz que entrou só — o que é e prova ser falso.

Diz mais que Ernesto de Pinho pousou o revólver sobre a mesa; mas essa affirmação é gratuita, porque nos autos ninguem mais confessa tal. Mais: Cesar puxou da pistola...

— O advogado Nicanor dá um aparte, sorrindo.

Continúa o procurador criminal depurando as inverdades do depoimento, detendo-se sobre a parte em que se affirma ter Cesar dado dois tiros. Segue: "Fugindo ao ataque, refugiamo-nos no quarto contiguo, collocando carteiras, etc." O dr. Pereira prova que tudo é falso.

Referindo-se ao facto singular de só terem sido as tres mortes do partido adversario, o sr. Sá Freire apartêa-o novamente: ha vivo debate, que termina com as desculpas que o senador pede ao orador por tel-o interrompido:

— "*Me perdõe v. ex...*"

O procurador criminal analysa, após, o depoimento de Tancredo; e depois de varias considerações, passa a alludir á terceira versão sobre o crime, sendo novamente interrompido com vehemencia pelos advogados da defesa, o que faz o orador exclamar:

— Então se ha de chegar á conclusão de que as proprias victimas se mataram!...

Ao que o sr. Nicanor pondéra:

— Em materia de tiroteio, tudo é possivel!

Nisto, um photographo faz explodir uma grande carga de magnesio. O senador Sá Freire commenta:

— Isto é que parece um tiroteio!

E o dr. Alvaro Pereira continúa, discorrendo sobre os fiscaes e os capangas. E as testemunhas que depozeram a favor de Honorio dizem:

— Um, que foi ver matar Honorio;

— outro, que lá foi por curiosidade;

— outro, que viu a bala passar milagrosamente pela cabeça de Honorio!

— outro, que foi para apreciar a festa, do patrão!

Neste ponto, o sr. Sá Freire responde:

— Todo mundo na roça sáe para ver eleição.

O dr. Pereira ainda allude á testemunha dr. Cesario de Mello; toca na questão da intenção com que a gente de Honorio collocou as carteiras na sala.

Ha numerosos apartes.

Mas o procurador os rebate, mostrando a disposição das carteiras em degrão, etc., e repetindo as palavras do proprio Honorio, que disse ter arrumado ahi essas carteiras "para protegerem de outro ataque".

E' quando o dr. João Novaes de Souza pondéra:

— "Para proteger das balas as carteiras".

Ha risos prolongados na assistencia, ante semelhante sahida. O dr. Sá Freire diz ainda qualquer coisa e o promotor remata:

— Emfim... são modos de considerar...

Ainda o orador se refere ás posições de cada um na mesa eleitoral. Então, diz:

— Ernesto de Pinho debruçara-se sobre a mesa, em direcção a Tancredo. Dava a esquerda a Honorio Pimentel. Este atirou.

Apartêa o sr. Sá Freire:

— Então é natural que o fiscal estivesse debruçado sobre a mesa?

Novo debate.

Passa o orador a estudar a direcção dos ferimentos, para provar que Honorio Pimentel podia matar perfeitamente a Ernesto de Pinho.

E passa á peroração, chamando a attenção dos jurados para a importancia do crime commettido, lembrando-lhes que os autos davam as provas sufficientes para se condemnarem os criminosos. Disse que seria secundado ainda, na accusação, pelos seus auxiliares. E essas ultimas palavras foram lembrando o modo por que discutira: calma, serenamente, sem paixão, sem odio, apenas com o interesse de cumprir com o seu dever e de concorrer para que a sociedade se desaffronte dos hediondos crimes de Santa Cruz.

Tendo o dr. Alvaro Pereira terminado a sua allocução, o dr. Pires e Albuquerque deu a palavra ao dr. Octacilio Camara, dizendo que esperava — e tinha a certeza — que os srs. advogados saberiam manter a discussão na região serena em que a collocára o ministerio publico, respeitando-o mutuamente e respeitando o tribunal.

Falou, então, o

DR. OCTACILIO CAMARA'. — Começou dizendo que a sua posição, naquelle momento, naquelle processo, assumia uma importancia desusada: tinha a consciencia plena da responsabilidade que lhe tocava. Vinha ali no desempenho de uma causa, que poderia parecer de odio e vingança, mas affirmava que outros interesses inteiramente mais elevados, fizeram com que o orador vencesse resistencias proprias e viesse trazer perante o tribunal e perante Deus o testemunho do seu depoimento: porque ali estavam em jogo — o seu nome e a memoria sagrada de amigos seus, os quaes vinha defender.

Não iria, pois, atacar, mas defender.

Sua analyse seria imparcial, calma, fria. Verificou que a defesa fizera um tremendo libello contra o orador e contra aquelles que tombaram. Não podia, pois, ser indifferente a essa dupla deturpação. E tinha a certeza de que — si os jurados não fossem justos no seu *veredictum*, lhe restaria a certeza de que o Deus em que elle crê fervorosamente, saberia premiar a virtude e castigar o mal.

O dr. Camará iniciou a sua analyse, reportando-se a factos remotos, cuja importancia encareceu. Disse que a parte processual, fal-o-ia a procuradoria.

Referiu-se á sua vida e influencia em Santa Cruz. Contou que um incidente o fez ir áquellas paragens á casa de velho amigo. Passou a frequental-a. Formou-se. Appareceram-lhe causas. Foi-se radicando lá. Outro grande amigo, o dr. Alvaro Alberto da Silva, um dia pediu-lhe se alistasse como eleitor. O orador não queria, repugnando a politica. Mas acquiesceu ao pedido. Eleito o dr. Alvaro Alberto, pediu ao orador defender-lhe os direitos, como advogado, junto ao Conselho; mas elle passou a incumbencia ao dr. Erico Souto.

Um tio do orador, dr. Anthero d'Avila, foi residir em Santa Cruz. Relacionou-se com Alvaro Alberto. Este levou-o á politica. O dr. Camará ajudou-os a pleitearem a eleição. Não foi eleito o dr. Avila. Era a primeira luta, em que o sobrinho pedia pelo tio. (E' preciso dizer que Alvaro Alberto não perdeu: porque a somma dos votos é superior á do candidato da opposição: 236 contra 200).

Ora, a defesa quiz provar que não havia necessidade das occorrencias de Santa Cruz para vencer. A primeira parte da cópia [illegible] — as eleições foram sempre ganhas por ella.

Não ha tal. (*Ha apartes*).

O dr. Camará protestou, dizendo que não convinham ao respeito daquelle tribunal os apartes com remoques e debiques, partidos da defesa, mormente do advogado Nicanor.

Continuando, explicou a eleição de 1904, mostrando ali a derrota do sr. Vasconcellos. (Ainda o orador não era chefe politico). A. Avila, eleito em terceiro logar, fôra excluido do Conselho, por causa da opposição do prefeito. Alvaro Alberto soffreu horrores, perseguições de toda sorte, e abandonou a politica.

Foi então que amigos procuraram o dr. Camará e lhe pediram o auxilio: "E nós?" Não era licito ao orador abandonal-os á descripção do knut dos vencedores.

Novamente o mesmo Nicanor procura fazer graça, chamando-o á ordem o dr. Camará.

Segue o orador dizendo que acceitou o encargo para não ser covarde. E com os amigos esteve e está ainda ali.

A primeira eleição em que o orador enfrentou com o sr. Vasconcellos, perdeu longe: 96 votos contra 497. Era natural. A qualificação todos sabem como foi feita: portas fechadas á opposição.

(Apartes violentos do senador Sá Freire e Nicanor).

O dr. Camará affirma que na junta a maioria não era dos adversarios.

Na segunda eleição travada entre o orador e o sr. Vasconcellos, o resultado foi:

Camará	260 votos
Adversario	346 votos

Isso mostra que a sua influencia subia e que, em razão inversa, a do candidato decrescia.

Dias depois, trava-se nova eleição, em que o dr. J. Murtinho alcançou 250 votos e o dr. Bricio 120!

Agora chega o orador ao ponto capital. Vae referir-se á eleição Mello Mattos e Sá Freire. Pede ao senador Sá Freire não se magoar com as suas palavras.

— Reagirei contra o que disser! protesta, pallido e violento, o dr. Sá Freire.

Mas o dr. Camará prosegue e diz que, a 30 de janeiro de 1909, o resultado foi: Mello Mattos, 11, e Sá Freire, 175, isso na acta do Senado, quando, entretanto, todos sabem que o verdadeiro resultado fora:

6ª secção	110—86
8ª secção	98—72

e na 7ª o dr. Mello Mattos teve 103 votos, conforme deram todos os jornaes do Rio e o *Santa-Cruzense*, local.

Ha fortes apartes, debate tumultuoso e o dr. Pires e Albuquerque intervém, pedindo a suppressão dos apartes. O dr. Sá Freire diz que — si o orador continuasse, elle abandonaria a tribuna. O dr. Camará responde que ganhou a eleição.

Continúa analysando o crescente desprestigio do senador Vasconcellos, e a progressiva influencia local do orador. Vem á baila a questão dos directores do Matadouro, que provoca novos debates acaloradissimos.

O dr. Camará interroga:

— Querem ver como não perdi nem perdia a eleição de Santa Cruz? Eis uma prova. Si assim não fosse, como é que eu — sem forças, sem mesarios, *exigi o voto a descoberto*, unico recurso que a lei me facultava para obviar a fraude?

Passa a citar a lei eleitoral. Discute o particular das listas de chamada. Mostra que houve a violação da lei, quando separaram os eleitores dos dois grupos, facto este que deu origem á controversia e ao tumulto. Allude á bondosa interferencia de Ernesto de Pinho.

E remata:

— Pois bem. Eu que tinha estes antecedentes, eu que confiava na lei, eu que queria o voto a descoberto, *não podia querer perturbar a eleição!*

E é facto que isso queriam os adversarios, porque o motivo da desordem foi futil: "Meu tio, assim o senhor pula por cima da lei." Eis ahi tudo!

Diz o dr. Camará que, depois dos luctuosos acontecimentos, ainda a defesa abriu uma campanha de torpezas, contra o orador e contra seus amigos fallecidos. Nem os mortos foram poupados! Nem a paz dos sepulchros foi mantida!

Em seguida, procura demonstrar que Cesar Pimentel, Ernesto de Pinho e Domingos Espirito Santo, estavam muito longe de ser bandidos e recidivistas, como a defesa propalou.

Passa a justificar o depoimento das testemunhas favoraveis ao orador, que a defesa quiz destruir.

E perorou:

— A minha missão está terminada. Foi só a de mostrar que as justificativas apresentadas não eram verdadeiras. Mostrei que a eleição de 30 de outubro, eu a venci; que a outra eu tinha vencido egualmente; que o meu prestigio subia, emquanto que o do adversario decrescia; que não ha recurso legal melhor do que o voto a descoberto, que eu propuz; que não havia interesse meu em que a mesa não verificasse a minha — permittam dizel-o — consagração definitiva.

Discute ainda a questão dos *habeas-corpus*, concluindo que elles nada podiam influir no tumulto.

E terminou.

Eram 7 horas da noite.

O presidente suspendeu os trabalhos, para o jantar e repouso dos jurados.

Reabertura da sessão

A's 9 e 50 da noite, terminado o jantar, que foi servido numa das salas contiguas á do tribunal, foi reaberta a sessão, tomando os jurados os seus respectivos logares.

O salão do tribunal regorgitava. O juiz Pires e Albuquerque reabre a sessão. Os réos tomam assento. Faz-se silencio, interrompido de momento a momento pelo vozear baixo de pessoas que conversavam. Por detrás da cadeira do juiz conversa baixo, com varias pessoas, o senador marechal Pires Ferreira.

Ao lado da defesa, da tribuna do senador Sá Freire, o senador Augusto de Vasconcellos cofia os bigodes, prestando attenção ás palavras do auxiliar da accusação, academico Miguel Quadros, que inicia a sua accusação.

O tribunal estava repleto.

Ainda a accusação

Subiu á tribuna o sr.

MIGUEL QUADROS, auxiliar da accusação, que começou dizendo não o levar ali nenhum interesse de ordem secundaria, como sejam o interesse politico, pecuniario ou outro qualquer. Não conheceu as victimas dos successos sanguinolentos de Santa Cruz, assim como só veiu conhecer os autores dos assassinatos no summario de culpa.

O sr. Miguel Quadros, depois de uma longa peroração, pediu ao tribunal, pediu aos jurados que procedessem com justiça, que não se deixassem levar pelos interesses politicos, como já de ha muito vem sendo constatado em julgamentos semelhantes.

Neste ponto, o senador Sá Freire, num aparte, disse que o tribunal e o juiz estavam acima de qualquer insinuação e que não precisavam de conselhos.

O sr. Miguel Quadros disse que não retirava as suas palavras, porque na occasião tudo conspirava contra a justiça. Os accusados eram defendidos por um senador, e, neste caso, elle devia lembrar que os interesses politicos devem ser postos de lado nos momentos em que a justiça estava em jogo.

O sr. Sá Freire respondeu ainda com aspereza a este aparte, dizendo que era senador, mas que tinha a sua profissão e estava no exercicio della.

O sr. Miguel Quadros, continuando, leu a introducção do discurso de defesa, citou as duas versões correntes, constantes dos autos, sobre os acontecimentos desenrolados em Santa Cruz.

O sr. Miguel Quadros, a todo momento interrompido pelos apartes dos advogados da defesa, era obrigado a folhear os autos, para provar as suas allegações, sendo em determinadas occasiões fortemente aparteado, pois os advogados da defesa fizeram o proposito de prejudicar a accusação a todo transe.

O tribunal á meia noite

Soa a ultima badalada da meia-noite. O [illegible] tribunal está repleto.

[illegible] jurados bocejam; alguns quasi cochilam. O auxiliar da accusação, academico Quadros, prosegue com vivo enthusiasmo.

De momento a momento, chuvas de apartes caem sobre elle. Os tympanos soam. O juiz Pires e Albuquerque chama á ordem a defesa. O tribunal é logar respeitavel e os ditos pilhericos, que de quando em quando se ouviam eram mais dignos de outro logar.

Não confundiram a accusação esses apartes. Pelo contrario, era com a prova dos autos, e com os proprios recursos da defesa que a accusação sustentava a criminalidade dos accusados. Nota-se na maioria do auditorio um menosprezo pela defesa. O sr. Raradura, ao lado do réo Honorio, sorri. Essa posição se mantem até tarde.

Os seus correligionarios confabulam e entre elles (receiosos, já se vê, da intervenção do juiz, procuram fazer troças.

Pleno [illegible] no tribunal.

Mais um accusador

Em seguida, fala o sr.

MILTON ARRUDA

Começou a sua accusação de um modo habil e opportuno.

Principiou rebatendo diversas allegações dos advogados da defesa, principalmente de um certo advogado, bastante conhecido em certas rodas suspeitas. Este advogado, confundido pelo sr. Milton Arruda, foi obrigado a pedir o auxilio de seu collega de defesa, o senador Sá Freire, que disse não poder o accusador fazer referencias daquellas.

Esta fraqueza da defesa causou uma grande impressão na sala do tribunal, havendo como que um murmurio no auditorio.

Neste ponto, o sr. Milton Arruda começou a discutir a qualidade de certa cadeira, onde estava sentada uma das victimas, á hora do tumulto. O sr. Arruda dizia que a cadeira era de tal qualidade e o sr. Nascimento dizia que não. O sr. Arruda disse:

— A cadeira não tinha encosto...

— O sr. é que não está com o encosto, replicou o sr. Nascimento.

— Encosto é que o senhor não tem, nem encontra, disse o sr. Arruda.

E o accusador continuou até ás 12.45.

As testemunhas de defesa

Doze e 50. O juiz indaga do procurador si quer ouvir os depoimentos da defesa. S. s. recusa. Essas testemunhas já depuzeram longamente no processo. Dispensa-as. O juiz Pires e Albuquerque suspende a sessão por 10 minutos.

Reabertura da sessão

A' 1 e 40 da manhã o juiz Pires e Albuquerque reabriu a sessão, dando a palavra ao advogado da defesa.

A defesa

Tem a palavra

O SENADOR SA' FREIRE, estando o salão do tribunal repleto. Quasi a gente não se póde mover.

Começa o sr. Sá Freire o seu discurso dizendo que o juiz merece acatamento e respeito de toda a cidade. Refere-se ao procurador, cujas tradições vem do seu pae, o dr. Manoel Victorino. Dirige-se aos accusadores particulares, cumprimenta-os pela sua correcção e dirige-se aos jurados.

Vae entrar no assumpto da defesa. Põe de parte manifestações hostis, vae defender com a justiça os seus amigos, honrados amigos.

O accusador Quadros aparteia.

— E' o cumulo da ironia.

— Cumulo da ironia! replica o defensor. Com que direito diz isso v. ex.?

— Em nome da opinião publica...

— Mas quem é v. ex. para falar em nome da opinião publica? Esta só poderá ser feita pelos jurados presentes, representantes do povo. A accusação em todo o seu trabalho tratou só de rebater as testemunhas de defesa, não se baseando em nada mais.

Vae estabelecer uma linha divisoria entre a fórma de accusar do representante do ministerio publico e dos accusadores particulares. Estes insultaram os accusadores da fórma a mais violenta. Aquelle agiu como devia, nas formulas dignas do momento, de accordo com o seu criterio.

Vae entrar na sua defesa. Ella já foi brilhantemente feita pela accusação.

Não vae ler o processo. E' um trabalho fastidioso. Poupa o sacrificio dos srs. jurados. Conhece o processo e, desse modo, dispensa-os.

Entra na sua defesa. Não póde ainda estudar a estructura do crime. Não póde estudar ainda a causa geradora desse crime que imputam aos seus constituintes. Entrará no amago da questão e vae cumprir o seu dever. O crime principal é do artigo 169 do Codigo Penal. Esse é o principal porque assim allegou o promotor publico. Os autores de direitos os mais reputados e cita-os. Diz ser preciso que se encontre a causa efficiente de modo a estabelecer a distincção fornecida no proprio Codigo.

Vae examinar quaes os interesses em jogo para poder provar quaes as causas efficientes do crime do artigo 169 e quaes ás do artigo 294. A causa do crime de morte, diz, foi occasionada pelo facto de a parte interessada não querer que houvesse eleições no dia 31 de outubro. Pergunta se provar que os seus constituintes podessem evitar a eleição sem a violencia é prudente que fizessem á fraude.

O accusador aparteia, o juiz faz soar os tympanos.

Diz que os seus constituintes tendo meios de fazerem as eleições em casa não é logico que fossem ás secções armados de capangas, que a accusação conhece.

O academico Quadros apartêa o advogado da defesa. Trava-se entre ambos forte discussão. Movimento no tribunal. O juiz, chama-os á ordem.

O sr. Sá Freire continúa.

Não póde comprehender como sendo a mesa da secção eleitoral, onde se desenrolaram os factos, como affirma a accusação, da facção Pimentel, fossem os accusados presentes interromper o pleito da maneira a mais violenta. Fala sobre a individualidade de Honorio, que classifica de chefe de prestigio em Santa Cruz.

A accusação rebate-o. O sr. Sá Freire insiste. Ha serios apartes.

O orador declara que reconhece ser o sr. Octacilio Camará um homem serio e honrado, mas que apezar de preso o seu constituinte ganhou elle, com os seus correligionarios a eleição presidencial.

Segue-se outra serie de apartes.

Nicanor quer fazer espirito. A accusação dá-lhe a resposta merecida.

A' hora em que escrevemos, 3 da madrugada, continuava com a palavra o dr. Sá Freire.

O policiamento no interior do Tribunal foi feito por uma numerosa turma de guardas civis, sob a direcção immediata do alferes Bandeira de Mello.

— O policiamento externo foi feito por praças da Força Policial, que se postaram nas immediações do edificio.

— Entre outras, notámos as seguintes pessoas no Tribunal: dr. Albuquerque Mello, dr. Ulysses Falcão Vieira, Leopoldo Meira, Osorio Carneiro, dr. Castro Miranda, coronel Zoroastro Cunha, dr. Clarmundo de Mello, dr. Azevedo de Mello, Augusto de Vasconcellos, coronel Joaquim de Souza Mello, Alipio Leal, Campos Sobrinho, Pedro Reis, coronel Leite Ribeiro, Luiz Moreira Filho, Carlos de Castro Araujo, Amilcar Machado, dr. Bulcão Vianna, Joaquim Pires Vianna, dr. Mendes Tavares, Carlos Soares de Oliveira, dr. Joaquim Tassara, Alfredo Bittencourt, Odorico Antunes, Carlos Guimarães de Azevedo, dr. Antonio de Mello Carvalho, Pedro de Alcantara, dr. Goulart de Andrade, etc.

13 DE MAIO

Passa hoje a data de 13 de maio, uma das que mais fulguram na historia da nossa nacionalidade, não só pelo alto feito politico-social que ella symboliza, como pela victoria incruenta de uma causa santa que esse dia rememora ao coração de todos os brasileiros.

Pouco importa attribuir ou negar á extincta dynastia imperial o papel culminante e decisivo na solução do problema que durante mais de meio seculo veiu agitando os espiritos, interessando os partidos e apaixonando, por fim, a alma popular, movendo-os todos num grande impulso de generosidade e de patriotismo, que acabou por libertar uma raça e desafogar a propria patria da humilhação em que vivia aos olhos da civilização universal, como uma terra de escravos.

Certo, o triumpho definitivo de uma idéa não é nunca o fruto de um esforço isolado, nem o producto de uma só vontade, mas a resultante de uma successão de esforços accumulados, de contribuições varias e differentes, que fazem amadurecer nos espiritos a convicção inabalavel e arma a energia dos povos para a suprema conquista dos seus ideaes.

Si a acção intemerata e continua dos patriotas, repetida através de mais de meio seculo de propaganda tenaz e intransigente, concorreu decididamente para despertar a consciencia nacional e inspirar-lhe sentimentos a que a alma generosa do nosso povo nunca foi de todo estranha, é de justiça reconhecer que os ultimos estadistas da Monarchia, e com elles a herdeira do throno dos Braganças, souberam comprehender a opportunidade da medida e a conveniencia de transigir com as exigencias da democracia brasileira.

A propria Monarchia não fôra alheia ás varias phases da luta que desde longo tempo se travára no scenario politico do paiz, e ás victorias parciaes de 31 e de 71 ligou para sempre os nomes gloriosos de Euzebio de Queiroz e de José Maria da Silva Paranhos.

A abolição do elemento servil era uma aspiração quasi unanime nas proprias fileiras dos dois grandes partidos em que se dividia a nação; a desintelligencia que separava os homens de uma e de outra aggremiação partidaria circumscrevia-se apenas ao modo pratico pelo qual se devia encontrar a solução definitiva daquelle problema secular.

Essas divergencias não iam além do tempo, isto é, do prazo, mais ou menos longo, que se devia conceder á nefanda instituição do captiveiro.

Das tres correntes em que se dividia a opinião — a da emancipação lenta e natural, que confiava á acção do tempo a consequencia logica e necessaria da lei que extinguiu o trafico; a da abolição em prazo curto, prêviamente fixado em disposição legislativa; e a da extincção immediata e incondicional do elemento servil; acabou por triumphar a solução radical — sonho afagado com ardor pelos patriotas e membros da Confederação Abolicionista, que em vinte annos de propaganda apressaram vertiginosamente a victoria estupenda que o dia 13 de maio de 1888 assignalou entre flores e palmas, ao ruido unisono das acclamações e do delirio de todo um povo que pela primeira vez se sentia verdadeiramente digno desse nome.

A abolição foi o complemento logico da independencia: ella representa, de maneira illudivel, a integração da patria brasileira, livre, emfim, da ignominia do passado, e hoje unida, forte e solidaria, restituida á posse de si mesma e marchando desassombradamente para a conquista dos seus gloriosos destinos.

Na pasta da Viação e Obras Publicas o presidente da Republica tomou hontem conhecimento de diversas propostas para o estabelecimento de fabricas de ferro, ficando resolvido que se adoptará providencia geral, concedendo, sem privilegio, a quem se propozer a montar fabricas daquella especie, comprehendendo fornos para a producção de uma quantidade determinada de ferro gusa, com installações para o refino do ferro gusa, trens de laminadores, machinismos e apparelhos para a fabricação dos diversos artigos de ferro ou aço, os seguintes favores: reducção do frete nas estradas de ferro federaes para o transporte das materias primas e dos productos elaborados sobre as bases de oito réis por tonelada-kilometro para o carvão, o coke e os materiaes refractarios destinados ao fabrico do ferro; 12 réis para o gusa bruto, o ferro e o aço em lingotes; 14 réis para o gusa em obra, o ferro e o aço laminado em verguas, barras, etc.; oito réis para o minerio destinado á exportação; isenção de direitos de consumo e da taxa de expediente para as machinas, sobresalentes e materiaes de custeio destinados ás fabricas; direito de construir, apparelhar e operar cáes, pontes, docas e molhes para cargas e descarga dos materiaes destinados ás minas ou procedentes destas, em pontos fixados pelo governo; reducção das taxas de cáes para o minerio e combustivel; direito de ligar as jazidas e usinas á Estrada de Ferro Central do Brasil ou outras estradas de ferro federaes, por meio de ramaes, podendo nos pontos de juncção estabelecer apparelhos especiaes para facilitar a baldeação entre linhas de bitolas differentes.

O governo terá o direito de exigir a installação de secções especiaes de apetrechos bellicos, de occupar temporariamente as fabricas e de fiscalizal-as. Serão fixados prazos para a installação dessas fabricas e sua producção minima, de accordo com as condições locaes.

A Caixa de Conversão

Informações do ministro da Fazenda

A taxa de 16 d... por uma força

O ministro da Fazenda communicou hontem ao presidente da Republica que o maximo de lb. 20.000.000, fixado pela lei para a emissão da Caixa de Conversão, foi attingido, cessando a referida emissão á taxa de 15 d. por mil réis, até que o Congresso delibere a respeito.

A proposito deste assumpto fez as seguintes ponderações:

«Desde a lei de 1846, que fundou o actual padrão, até 1906, quando se instituiu a Caixa de Conversão, em periodo de 61 annos, que abrangeu, além de difficuldades menores, crises como as de 1857, de 1864, a guerra do Paraguay, as aperturas de 1875, o inflacionismo de 1889-1898, o encilhamento, as ruinas do decennio de 1890-1900, a revolta, a guerra civil no sul, a crise dos bancos de setembro de 1900; nesses 61 annos, a média cambial foi de 21, 451/1952 dinheiros por mil réis, aproximadamente 21 1/4.

As administrações Campos Salles e Rodrigues Alves, combatendo vigorosamente as causas do mal, conseguiram reerguer as forças economicas do paiz e levantar naturalmente as taxas de 5 5/2 a 18 1/4 pence menos, entretanto, que a taxa média da vigencia da lei de 1846.

E' obvio, pois, que a lei da Caixa, fixando a relação de 15 pence, adoptou algarismos inferiores á situação economica geral, tanto quanto a indicam o nivel médio de todo o periodo regido pela lei de 1846 e o franco caminhar para a frente das taxas, a partir de 1899. Dahi a attitude do Banco do Brasil em 1906, fazendo campanha para manter o cambio, afim de evitar o nivel de 12 d. que a principio queriam adoptar para a Caixa, e depois intervindo para augmentar o preço do ouro no mercado, afim de livrar o governo e a praça de prejuizos oriundos de differenças fortes demais entre a taxa no mercado livre e a taxa no novo estabelecimento da Conversão.

Comprimido o cambio por este ultimo, emquanto não preenchido o maximo de emissão, foi durante tal prazo detida a marcha ascensional normal desse indice da riqueza publica. E essa foi e é ainda a funcção propria da Caixa, revelada por todo o processo elaborador da lei, confessada em todos os documentos publicos: nunca apparelho quebrador do padrão de 1846, sim instrumento regulador da ascensão progressiva, prudente e calma da cotação do papel moeda circulante, relativamente ao ouro.

Esse lado benefico da creação de 1906 cumpre ser mantido e methodizado com previdencia.

Desde outubro de 1909, apezar de andarem por seis milhões esterlinos apenas os depositos da Caixa, o cambio no mercado livre manifestou tendencias para alta, em virtude das condições especiaes dos supprimentos da exportação. O natural desejo de aproveitar a margem entre a cotação da praça e a da Caixa induziu a importar grandes partidas de ouro amoedado, que se accumulavam á razão de 16$ por libra, quando esta no commercio se encontrava até a 15$700. E' assim que de outubro data o subito crescimento dos depositos.

O Congresso, solicitado a providenciar sobre o caso, não julgou opportuno fazel-o.

Esse ouro que entrava a seu turno contribuia para estabilizar taxas, manter as conquistas feitas e apressar o advento de cotações superiores. Para isso contribuiu ainda a limitação da exportação do café em Santos, o que permittiu desde dezembro exportar para as praças do Norte o numerario que normalmente ficaria em S. Paulo, no gyro das cambiaes do café, e agora põe-se na Amazonia permittir a acquisição de largos *stocks* de cambiaes, produzidas pela venda a preços excepcionaes de uma larguissima safra de borracha.

Não houve desta vez o chamado semestre de escassez de lettras e tanto assim é que nas praças do Norte ainda ha forte *stock* de lettras de borracha offerecidas á venda, apezar de não terem afrouxado, antes se terem mantido e elevado, as taxas cambiaes.

Incontestavelmente, portanto, a situação actual é producto natural, antes attenuado do que artificialmente favorecido, das condições economicas do paiz.

Não ha como negal-o, ou procurar voltar a indices inferiores de riqueza. A taxa de 16 d. não é mais discutivel, e della não ha recuar.

Realizou-se uma das previsões da lei de 1906. Cumpre executal-a lealmente, sem ideas preconcebidas, com calma. O primeiro degrão para o advento das taxas mais altas está conquistado pelo progresso natural, espontaneo do Brasil. E' registrar o facto auspicioso e caminhar resolutamente de modo que esse augmento do valor productivo do paiz se consolide e cresça, tendo em devida conta a massa de compromissos e transacções firmados na situação vigente, e de modo a evitar quaesquer prejuizos que podessem soffrer justos interesses creados á sombra das leis em vigor.

A divida externa, de 140 milhões em seu complexo, exige ser solvida integralmente, sem reducções que nos feririam o credito.

A divida interna, em sua mór parte creada a taxas cambiaes superiores em muito á actual, exige, sob pena de falsidade do the-ouro para com os credores nacionaes, seja paga nas condições em que foi contrahida. E seria injusto, clamoroso, tratar os portadores de apolices com carinho menor do que os possuidores de titulos da divida externa, quando estes têm seus valores garantidos em ouro, e aos nacionaes se advoga fazer em moeda depreciada a 16, 17 ou 18 as sommas entregues ao Thesouro a cambios de 20, 22 e mais, em media a 21 1/4 pence.

Ao consumidor, ao commercio, a alta, prudente e vagarosa, interessa porque é o custo da importação barateado, a vida, portanto, tornada menos onerosa, e somos paiz que importa mais de 35 milhões esterlinos por anno. Ao proletariado, principalmente, aproveitará esse fluxo de prosperidade.

Quanto á lavoura são infundados os receios de prejuizos. Nem só para se ajustarem as condições monetarias do paiz, muitos dos elementos formadores dos preços se estipularem em relação com o valor — ouro — da moeda (fretes variaveis com o cambio, salarios fixados em metal, dividas contrahidas no estrangeiro, mercadorias de consumo adquiridas pela importação), e portanto só se alterarão beneficamente com a alta cambial, como ainda porque effeito desta as parcellas pagas em papel se restabelecerão aos poucos, de accordo com o nivel do cambio, movimento lento, mas inconfestavel, que faz evoluir para cima umas despesas firmadas em papel no periodo da depreciação progressiva do meio circulante e as fará variar em sentido inverso na quadra ascensional. Claro que medidas complementares se tornarão indispensaveis e o governo procurará fomental-as sobre credito agricola e outros.

E' esse, aliás, o rhythmo classico que restabelece o equilibrio economico entre a offerta, a procura e os meios de troca. O que importa, e isso é dever do governo, é impedir, nos limites de sua acção, que a phase de desequilibrio entre esses factores seja perturbadoramente accelerada. Isso a Caixa e Conversão poderá fazer.

Não retroceder, nem parar, nem precipitar, portanto, caminhar prudentemente e sem pressa de chegar cedo demais a um alvo que só se attingirá normalmente em periodo dilatado e sem semear de escombros o caminho percorrido.

Tambem improcedem os receios de atropelo no recolhimento das emissões da Caixa. A lei de 1906 previu o caso com sabedoria.

O governo agirá de modo que ninguem soffra prejuizos.

O presidente da Republica deu pleno assentimento á exposição do ministro da Fazenda.»

OS GUINLES NA PREFEITURA

Contrato escandaloso

O orgão official da Prefeitura publicou hontem o contrato, feito em segredo e ás pressas, com a Companhia Brasileira de Energia Electrica ou Guinle & C., para corrigir os inconvenientes do monopolio da "Light".

A' simples leitura desse documento verifica-se que os felizardos contratantes conseguiram:

1) *Prazo* maior que o da "Light", a saber: — 90 annos, em vez de 83 1/2, que a "Light" obteve.

2) *Contribuições pecuniarias* nenhumas; ao passo que por seu lado a "Light & Power" está por seus contratos sujeita aos seguintes onus, alguns delles já pagos e outros a pagar, a saber:

Contribuição fixa em dinheiro, de 200:000$000 integraes, no dia 30 de julho de 1907; contribuição annual, durante 15 annos, a partir de 1º de julho de 1910, da quantia de ...... 50:000$000 em dinheiro, paga em duas prestações semestraes. No fim desse prazo, a contribuição annual será elevada a 100:000$000 até 31 de dezembro de 1950; e dessa data em deante crescerá de 10 "|" em cada decennio. (*Clausula 3 do contrato de 25 de junho de 1907*).

Contribuição mensal de 500$000 em dinheiro, durante o tempo de exploração do contrato de 20 de maio de 1905, para auxiliar a manutenção do Asylo Correccional. (*Clausula 31 do contrato de 20 de maio de 1905*).

N. B. — A "Companhia Brasileira de Energia Electrica" está absolutamente isenta de qualquer dos onus acima.

3) *Fiscalização*.— A "Light & Power" paga a contribuição annual de 12:000$000, em duas prestações semestraes adeantadas, para despesas de fiscalização. (*Clausula 5 do contrato de 25 de junho de 1907*). Mas *em compensação* a "Companhia Brasileira de Energia Electrica", como se vê da clausula 12 de seu contrato de 27 de abril ultimo, só paga a esse titulo a contribuição annual de 9:600$000.

4) *Reversão* sómente das canalizações e accessorios, com exclusão das usinas e subestações; ao passo que no fim de seu contrato a "Light & Power" está obrigada a entregar á Prefeitura todos os bens moveis e immoveis que lhe pertencerem dentro do Districto Federal. (*Clausula 35 do contrato de 20 de maio de 1905 combinada com a clausula 2 do de 25 de junho de 1907*).

Vê-se bem que o intuito da concessão foi habilitar a "Companhia Brasileira de Energia Electrica" a lutar, com todas as vantagens possiveis, com a empresa canadense, para castigar-lhe a audacia e o esforço por ella dispendidos no emprego dos seus capitaes no Brasil.

Eis que contrato escandaloso o sr. Nilo Peçanha levou a fazer o sr. Serzedello, instrumento inconsciente em suas mãos. Pobre sr. Serzedello!

Conviria multissimo que a Commissão de Propaganda do Brasil na Europa explicasse circumstanciadamente estas coisas aos ingenuos capitalistas estrangeiros.

Correio dos Theatros

COMPANHIA VITALE

Representou-se hontem no Palace-Theatre a opereta de Edmundo Eysler, *Sangue de artista*, nova para o Rio de Janeiro, e um dos mais estrondosos successos do theatro de Vienna.

Eysler é um compositor croata que, contando hoje apenas trinta e seis annos de edade, já tem no seu activo seis operetas, rendendo-lhe fama e, o que mais vale, proventos pecuniarios de nababo.

Em 1903 deu á scena — *Bruder Straubinger*, em 1905 duas peças: *Pufferl* e *Scützenliesel*, em 1906, *Hunsterlerblut* (sangue de artista), e o anno passado: *Gluckschweinchen*.

Essas operetas já transpuzeram os confins da Austria, passeando pela Europa, e algumas emigraram para os continentes americanos, onde encontraram a mais franca hospitalidade.

A musica de *Sangue de artista* é, o que se pode chamar em linguagem chã, bonita, muito bonita mesmo, e agrada a gregos e troianos. Os gregos ouvem melodias, ora saltitantes, ora longorosas, ora alegres, ora lamentosas, valsas lentas e valsas viennenses; os troianos ficam-se a apreciar a riqueza da instrumentação, a vastidão da sciencia harmonica do compositor, o qual profusamente espanha modulações bizarras e, por vezes ousadas, o variado entrelaçar de cadencias, e certo aprumo de symphonismo cheio de intenções dramaticas.

Quanto aos effeitos orchestraes são elles incontaveis graças á habilidade directorial do maestro De Gesú a quem são dirigidos os melheres applausos pelo primoroso preparo da partitura.

E como si isto não bastasse, a empresa apresentou ao publico fluminense uma artista qual ainda não cantou aqui no repertorio da opereta.

Referimo-nos á sra. Julieta Cesti que interpretou a parte da protagonista, Nelly.

A sra. Cesti póde dar meças a todas as Nellys que apparecerem aqui, e mesmo na Europa, onde as rivaes podem multiplicar, pela simples razão de que a sua voz paira acima, bem acima do genero em que está a exhibir-se.

Seu timbre de mezzo-soprano, tendente para o soprano é de um vigor extraordinario, enche todo aquelle recinto que é a negação do reforço harmonico; suas notas graves, médias, e agudas ostentam um empasto e uma egualdade que surprehendem.

Tivemos, por vezes, duvida de que não fosse a sra. Cesti uma cantora lyrica, descida, por extravagancia, ao palco da opereta...

Escusado é accrescentar que a platéa, seduzida pela inesperada apparição de tão valorosa artista, cobriu-a de palmas logo, na canção do primeiro acto, e, no correr da representação, lhe conferiu as provas mais inequivocas de sympathia e apreço.

Bertini fez o Torelli, com a sua habitual comicidade, mantendo a platéa em continuas gargalhadas; a scena do tribunal de mentira valeu-lhe uma cerrada descarga de applausos. Silvani cantou bem o Alfredo Blanc.

Petrucci andou "excitado" a noite inteirinha. Pudera! com aquella Nelly ao lado...

Rosini, advogado que tinha eloquencia sómente no templo da justiça, soltou a lingua que foi um regalo para o publico.

A sra. Gottardi nos papeis de dama madura, verdejante ao orvalho do amor, esteve impagavel, e Maria Stellini deu boa conta da Ilya, especie de peteca do casamento.

A encenação... para que falar da encenação?... é da companhia Vitali, e basta.

Enrico

* * *

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Em ultima representação sóbe hoje, á scena no Apollo, a chistosa peça em 3 actos, *Minha mulher nossa de outro*, em que Augusto Rosa, Chaby e Luz Velloso têm esplendidos papeis. [illegible]

—— No Carlos Gomes tem logar hoje, [illegible] da revista portugueza, *Sol e Sombra*, que em Lisboa attingiu o centenario. [illegible]

—— *A Zaniquina* [illegible] e *Sangue de Artista* [illegible] no elegante Palace-Theatre. [illegible]

—— Commemorando a lei aurea, dá a Companhia F. de Mesquita, hoje, no Recreio Dramatico, a primeira representação da *A Cabana do Pae Thomaz*.

—— Amanhã, em 1ª recita de assignatura [illegible] no Apollo, [illegible]

—— Continua aberta na Avenida Central 173, uma assignatura para [illegible] a companhia allemã de operetas e operas, sob direcção de A. J. Pape.

Essa companhia vem para o S. Pedro.

—— [illegible]

—— [illegible]

A abertura do Theatro Municipal, [illegible]

récitas se recebem encommendas, na Confeitaria Castellões, na Avenida Central, é, pois, um acontecimento que está interessando o publico fluminense.

A companhia formada pelos societarios do Theatro Normal, trouxe comsigo de scenarios, alfaias, mobiliario, guarda-roupa, etc., do Theatro D. Maria II, 652 volumes, que só hoje acabarão de sair da Alfandega.

—— Continuam a affluir os pedidos de logares para a recita de Auzenda de Oliveira a qual se effectua na segunda-feira, 16 do corrente no Carlos Gomes, com uma das melhores peças do repertorio.

—— Effectua-se no dia 23, com um espectaculo excellente, a récita do tenorino Pinto Ramos, ao qual os seus amigos preparam uma festa.

O Carlos Gomes nessa noite será pequeno para conter o publico.

—— No dia 20 realiza-se o beneficio de Armando de Vasconcellos, uma das primeiras figuras da companhia Galhardo, que trabalha no Carlos Gomes.

CINEMAS

Cinema Pathé — A vivandeira, Terra ardente, Coragem de menino, Duello e A espada do mosqueteiro.

Cinema Sant'Anna — Visita ao Jardim Zoologico em Londres, Simples estouvamento, As tulipas, Troca de cabeças, Treze á mesa, Rualejo encantado e A força do destino.

Cinema Theatro — Estréa hoje a companhia de fantoches lyricos, que ha pouco trabalhou no theatro Recreio, com successo. A estréa faz-se com *La gran via*.

Cinema Rio Branco — A applaudida revista *Paz e amor* repete-se hoje, no Rio Branco. Basta isso...

Cinema Familiar (Pavilhão Internacional) — Cinco *films d'art* se exhibem hoje neste theatrinho, em cujo palco se apresente tambem a interessante *A G A*.

Cinema Ideal — Mentiras necessarias, Amizade quebrada, O despertar de Languile, O cometa de Halley no anno 1000 e Sejamos galantes.

Cinematographo Parisiense — Heliogabalo, Como é a vida, O valle de Auzasca, Um nó no lenço e Did casa-se contra a vontade.

Cinema Odéon — Magnifico programma novo: Mentiras necessarias, Mobilia fiel, Sejamos galantes, Um bom charuto e Cometa de Halley no anno 1000.

Cinema Paris — A espada do espirito, Galanteria para com as damas, O berço vasio, João Chinfrim obtem vafores de uma discipula, Mentiras necessarias, O anno mil e Os esconderijos dos contrabandistas.

ESMOLAS

Recebemos 5$ de caridoso anonymo, sendo 1$ para Elvira de Carvalho, 1$ para Felicidade Guilon, 1$ para a entrevada da rua Senhor de Mattosinhos e 1$ para Ermelinda Adelaide de Souza.

Pelo 2º promotor publico foram hontem denunciados Manoel Pinto Silva e outros, accusados como autores e cumplices de um furto de 37 capas de borracha, praticado em 10 de março ultimo no armarinho da avenida Central n. 17.

Hontem, no trem S. U. 101, vinham dois passageiros com duas senhoras, que na estação de S. Francisco Xavier passaram para o trem dos suburbios. Para poderem conversar e fazer melhor companhia ás duas senhoras, viraram o encosto de um dos bancos da carruagem de 1ª classe em que seguiam, e sentaram-se *vis-à-vis*. Em certa altura, o conductor do trem fez-lhes ver que em virtude de ordens terminantes do dr. Paulo de Frontin não podiam continuar a viagem como estavam sentados... pois isso era contra os regulamentos!

Contra os regulamentos do conde de Frontin, que parece inspirado nas anorchendes pudicas do dr. Ignacio Tosta, e que passa a vêr, por ventura, immoralidades em tudo, até mesmo nos actos mais naturaes, simples e comesinhos da communidade da familia!

O chefe do trem instou para que o regulamento fosse cumprido, ao que os passageiros se sujeitaram para evitarem um conflicto.

Aquelle conde e doutor em estradas de ferro parece evidente que está tambem soffrendo do miolo molle!

Pelo juiz da 3ª vara commercial foi julgada procedente a acção summaria movida por S. R. Aragona & C., ex-agente da Casa Editora Vallardi para haver desta a importancia de 7:800$98, correspondente a seus salarios, de janeiro a junho do anno findo.

MALA DE RESPOSTAS

Sr. José de Rezende Maia — Não paga nada. Vae incluida na secção competente.

Constante leitor. — Poderá exigir o pagamento em notas inconversiveis, desde que tenha feito o deposito em notas dessa especie.

Pelo telegrapho

EDUARDO VII

NOVA YORK, 12 — O *Stock Exchange* resolveu fechar durante duas horas na manhã do dia em que se realizar o funeral do rei Eduardo VII.

LONDRES, 12 — No dia dos funeraes do rei Eduardo formarão trinta mil homens nas ruas do trajecto do cortejo, para o que virão das provincias os reforços necessarios.

O feretro real será seguido pelo rei Jorge V e por todos os soberanos estrangeiros que vierem assistir aos funeraes, indo todos a pé.

Nas ruas do trajecto estão sendo levantados estrados para o publico e as janellas das ruas alugam-se já a preços exorbitantes.

BERLIM, 12 — Na sessão de hoje do Conselho Municipal, desta cidade, o respectivo presidente fez o elogio do rei Eduardo, sendo approvada uma moção de sympathia á nação ingleza.

CHERBURGO, 12 — Chegou hoje de tarde a esta cidade a missão militar chineza que percorre as capitaes européas afim de estudar as organizações dos principaes exercitos. O chefe da missão parte brevemente para Londres onde vae representar o governo da China nos funeraes do rei Eduardo VII.

PARIS, 12 — O presidente da Camara do Commercio ingleza escreveu uma carta aos jornaes desta capital agradecendo ao povo francez as numerosas manifestações de sympathia á nação ingleza por motivo da morte do rei Eduardo.

PARIS, 12 — A missão que representa a França nos funeraes do rei Eduardo parte para Londres no dia 19 do corrente.

S. PAULO, 12 — A Associação Christã de Moços realizará domingo uma sessão funebre em homenagem á memoria do rei Eduardo.

Agencia Havas

Amazonas

Creação de agencia do Banco Mercantil — Considerações a respeito

MANAOS, 12—A *Revista da Associação Commercial*, em artigo de hoje, applaude a creação aqui de uma agencia do Banco Mercantil. Termina, dizendo que o dr. Ribeiro de Oliveira, como director do Banco do Brasil, teve occasião de avaliar a importancia das transacções e o movimento cambial do extremo norte. Acredita que virá dahi a preferencia para fundar succursaes em Belem e Manáos.

(Agencia Americana)

Pernambuco

Manifestações á memoria de Joaquim Nabuco. Sessão magna no Circulo Catholico.—O assassinato do engenho Uruguayana.—Solicitação ao sr. Rosa e Silva.—O novo Riachuelo.—O cometa de Halley

RECIFE, 12.—Amanhã, serão prestadas manifestações á memoria de Joaquim Nabuco.

Pela manhã, o Circulo Catholico manda celebrar uma missa de *requiem*. A' noite haverá na séde do Circulo sessão magna, sendo orador o dr. Fernando Sá.

Diversas sociedades farão romarias ao tumulo de Joaquim Nabuco.

O chefe de policia abriu rigoroso inquerito sobre o assassinato do morador no engenho Uruguayana, pela policia do municipio de Palmares, que continúa em diligencias.

—Os empregados da delegacia fiscal, telegrapharam ao senador Rosa e Silva no sentido de dar parecer na commissão de finanças, sobre o projecto n. 422 de 1907.

—Projectam-se aqui fazer com que diversas commissões das escolas superiores, trabalhem em arrecadar donativos para o novo *Riachuelo*.

—O jornalista Alberto Falcão escreveu, no *Jornal Pequeno*, um longo artigo sobre o cometa Halley, tranquilizando a maioria dos ignorantes.

Correio da Manhã.

Bahia

Na Camara.— Sessão agitada

BAHIA, 12.—A sessão de hontem, na Camara correu agitadissima, devido a um projecto que foi apresentado, mudando o nome da cidade de Curralinho para Castro Alves. O deputado Simões Filho, em nome da minoria, apoiou o projecto, sob o fundamento de que deveria desapparecer aquelle nome, ligado a uma scena passada na cidade, onde houve uma tentativa de assassinato contra o dr. J. J. Seabra. Replicando ao orador, o sr. Corrêa Caldas combateu as suas opiniões, usando de expressões offensivas para aquelle deputado federal, o que provocou diversos protestos da minoria.

(Agencia Americana)

Ceará

Suspensão do jornal Unitario — Homicidio involuntario — Entre duas creanças — Conferencia sobre espiritismo — O anniversario do dr. José Accioly.

FORTALEZA, 12 — O jornal *Unitario*, em seu ultimo numero, declarando suspender a publicação, ataca violentamente a directoria do Lloyd Brasileiro.

FORTALEZA, 12 — Hoje, uma creança de cinco annos matou casualmente uma outra com um tiro de revólver. São ambas filhas de arabes, pequenos negociantes.

O facto de serem os paes inimigos está causando suspeitas, que parecem não ter fundamento.

FORTALEZA, 12 — O 1º tenente Vianna de Carvalho, delegado da Federação Espirita Brasileira, realizará no sabbado, no salão do Centro Artistico, uma conferencia sob o thema — Espiritismo.

FORTALEZA, 12 — O dr. José Accioly, secretario do Interior e Justiça, recebeu hontem grandes demonstrações de estima e apreço por motivo do seu anniversario.

O *Republica* estampou o seu retrato, acompanhado de extenso editorial, salientando predicados moraes e intellectuaes.

(Agencia Americana)

Maranhão

Inspecção militar.—O projecto Graccho Cardoso.—Suspensão de festejos.—Telegrammas ao conselheiro Ruy Barbosa

S. LUIZ, 12.—O coronel Gavião Pinto terminou a inspecção no 48º de caçadores e seguirá para o sul no proximo vapor.

—Commentando-o favoravelmente, os jornaes publicam na integra alguns, sómente resumos outros, do projecto Graccho Cardoso, elevando os vencimentos dos telegraphistas, e salientam os grandes serviços prestados por esses funccionarios julgando inadiavel a conversão em lei do projecto [illegible].

Em consequencia do luto pelo rei Eduardo VII, o governador suspendeu os festejos que organizara para commemorar o 13 de maio.

—Muitos telegrammas foram enviados daqui ao conselheiro Ruy Barbosa, a proposito do accidente de que foi victima e auspiciando-lhe prompto restabelecimento.

S. LUIZ, 12.—O jornal *A Pacotilha*, publicando o projecto do deputado Graccho Cardoso, que eleva os vencimentos dos empregados dos telegraphos, diz o seguinte:

"O projecto é digno de approvação do Congresso. Si ha classe que mereça uma boa remuneração, correspondente aos serviços que noite e dia presta á Republica, é a dos funccionarios dos telegraphos, satisfazer a aspiração consignada no projecto citado, é praticar um acto de inteira justiça."

Correio da Manhã.

Minas Geraes

A alta da taxa cambial.—Concursos no Correio. Academia Mineira de Letras

JUIZ DE FORA, 12.—A praça está apprehensiva com a crise cambial creada pelo [illegible] governo.

—Realizaram, na agencia local, as provas do concurso de praticantes e carteiros do Correio. Como sempre, os exames correram segundo a vontade dos chefes da situação.

—Realiza-se amanhã, noite, no theatro de Juiz de Fóra, uma sessão solemne para inauguração da Academia Mineira de Letras. Serão oradores Nelson Senna e Machado Sobrinho, secretario perpetuo.

Correio da Manhã

Parahyba

Estrada de ferro—Agricultura

PARAHYBA, 12.—Proseguem com grande actividade os trabalhos do prolongamento da estrada de ferro de Itabaiana a Pedra, no trecho comprehendido entre aquella estação e Bananeiras.

PARAHYBA, 12.—O governo do Estado está cuidando seriamente de desenvolver os serviços da agricultura, por intermedio da [illegible] nova secção agricola. Brevemente será inaugurada a Escola Agro-Pecuaria.

(Agencia Americana).

S. Paulo

O regulamento policial para os vehiculos e cocheiros de praça.—O 13 de maio.—O padre Malan segue para Turim.— Morte de um vice-consul portuguez.—O 13 de maio.—Um processo contra a Municipalidade.—Raid militar

S. PAULO, 12.—O advogado Benjamin Mota impetrou do Tribunal de Justiça *habeas-corpus*, a favor do cocheiro Domingos Marotti, que recusa cumprir a disposição do regulamento policial de inspecção de vehiculos, que obriga a trazerem chapéo de coco.

Começa a resistencia legal dos cocheiros contra o novo regulamento de vehiculos.

O Syndicato dos Cocheiros apresentará, no sabbado, á Municipalidade, uma representação, pedindo modificações em alguns artigos, inclusive nas tabellas de preços; pedirão a adopção de medidas que vigoram em Paris, ficando o perimetro urbano dividido em dois circulos; adopção do taximetro para os carros e tylburys e outras medidas.

Estão projectados, para amanhã, varios festejos parciaes dos internos, para solennizarem a data de 13 de maio.

S. PAULO, 12.—O padre salesiano Antonio Malan, chefe das missões salesianas em Matto Grosso, está aqui de passagem para Turim, onde vae participar da eleição do superior da Ordem. Em companhia do padre Malan, segue na qualidade de secretario, um pequeno indio bororó.

Falleceu em Taubaté o vice-consul de Portugal Luiz Moreira da Silva, pae do dr. Affonso Moreira da Silva.

O Club 13 de Maio e a Federação dos Homens de Côr depositarão, amanhã, corôas nos tumulos de Luiz Gama e Antonio Bento.

Na audiencia de hoje do juiz federal, foi encerrada a acção summaria que a Companhia Energia Electrica move contra a Municipalidade, subindo os autos á conclusão. Tambem compareceu o advogado da Light, Carlos Campos.

Começa, amanhã, ás 5 horas da manhã, o raid militar de infanteria, com marcha de resistencia, organizado pela Sociedade de Tiro, participando da prova, além dos socios reservistas, de 1ª e 2ª categorias, os membros de outras corporações militares. Partem do largo do Carmo, fazendo o percurso até á represa da Light, em Villa de Santo Amaro.

Correio da Manhã.

Congresso de Geographia — A Universidade de Coimbra far-se-á representar — Rendimento da Alfandega de Santos — Fallecimento — Donativos para a compra do dreadnought Riachuelo.

S. PAULO, 12 — A Universidade de Coimbra far-se-á representar no Congresso de Geographia, que se vae reunir aqui brevemente.

S. PAULO, 12 — A Alfandega de Santos remetteu ao Thesouro Federal um vale ouro na importancia de 1.431:000$000.

S. PAULO, 12 — Falleceu em Campinas o sr. Roberto Paton, ex-gerente da Companhia Machardy.

S. PAULO, 12 — O Centro de Sciencias e Letras de Campinas, hontem reunido, resolveu nomear uma commissão de propaganda para a compra do novo *Riachuelo*, angariando donativos.

(Agencia Americana)

Plantações trappistas — Emprestimos — Reducção de passagens — 13 de maio — O projecto Graccho Cardoso — Raid — Os cocheiros reclamam

S. PAULO, 12. — O sr. Ruy Trindade, secretario do commissariado paulista na Belgica, seguiu hoje para Tremembé, onde foi visitar as plantações de arroz dos frades trappistas.

S. PAULO, 12. — Foram apresentadas á Municipalidade de S. Simão duas propostas para o emprestimo de mil contos, que a mesma pretende contrair.

S. PAULO, 12. — A S. Paulo Railway reduziu a 5$ as passagens para Santos.

S. PAULO, 12. — Promettem grande brilho as festas com que a Sociedade dos Homens de Côr vae commemorar, amanhã, a data da extincção da escravatura.

O governo festejará o dia com as solennidades de estylo.

S. PAULO, 12. — A Municipalidade de Amparo foi autorizada a contrair um emprestimo de 1.300 contos, ao typo de 92.

S. PAULO, 12. — A Municipalidade de Pirajú contraiu um emprestimo de 300 contos ao typo de 85.

S. PAULO, 12. — Os jornaes desta capital, tratando do projecto do dr. Graccho Cardoso, reclamam contra o facto da suppressão da classe dos estafetas do telegrapho, e esperam que o Congresso não o approve, sem que seja modificado nesse ponto.

S. PAULO, 12. — Realiza-se, amanhã, o *raid* de infanteria das linhas de tiro de Santo Amaro.

S. PAULO, 12. — Em S. Vicente, Santos e Campinas e outras localidades do Estado, serão, amanhã, realizadas sessões civicas, commemorando a data da abolição.

S. PAULO, 12. — Os cocheiros desta capital reclamam contra as medidas rigorosas, recentemente adoptadas pela policia, com relação ao serviço de viação.

(Agencia Americana)

Rio Grande do Sul

Fallecimento.—Fixação de forças militares.—O 13 de maio

PORTO ALEGRE, 12.—Falleceram, o medico militar dr. Manoel Dias Pereira e d. Maria Theodora Pires Souza, viuva do dr. Antonio Pires Souza.

A *Gazeta* ataca a fixação de forças de 30.500 homens.

—Aqui, no Rio Grande e em outras cidades haverá festas commemorativas da data de amanhã.

Correio da Manhã.

Arrecadação de rendas — Gatunos

PORTO ALEGRE, 12 — Chegou á colonia de Jaguary o tenente-coronel de engenheiros Setembrino de Carvalho, que anda em serviço de inspecção dos trabalhos de construcção da linha telegraphica entre Umbú e Povinho. O tenente-coronel Setembrino de Carvalho ficou muito satisfeito com o resultado da inspecção.

PORTO ALEGRE, 12 — A arrecadação feita pelas collectorias e pelas mesas de rendas do Estado, durante o mez de abril, elevou-se a 1.910:000$, sendo a despesa de réis 464:600$000.

PORTO ALEGRE, 12 — A policia prendeu hoje seis dos principaes gatunos da quadrilha que infesta esta cidade e que tem levado a effeito diversos roubos de importancia em estabelecimentos commerciaes. Em poder dos mesmos foram encontrados varios instrumentos proprios do officio.

(Agencia Americana)

Estados Unidos

Novo navio de guerra — A embaixada em Londres — Concurso de aviação

NOVA YORK, 12. — Foi hoje ao mar o couraçado *Florida*, para a marinha de guerra dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 12. — Consta que o presidente da Republica offereceu a embaixada americana em Londres ao senador Fairbanks, ex-vice-presidente da Republica.

NOVA YORK, 12. — O Aero Club desta cidade, resolveu organizar, para o dia 2 de outubro proximo, em Long-Island, um concurso internacional de aviação.

Agencia Havas.

Chile

Visita dos navios de guerra japonezes — O duello Walker-Gormaz

SANTIAGO, 12. — Telegrapham de Tokio, ter partido, hontem, do porto de Sasebo, uma divisão de cruzadores, que visitará o Chile, a Republica Argentina e o Brasil.

SANTIAGO, 12. — O general Gormaz ainda não respondeu aos ataques do commandante Walker, em virtude de encontrar-se gravemente doente.

Considera-se, entretanto, resolvido o duello, entre os dois militares, logo que fique restabelecido o general Gormaz.

Perú

O conflicto com o Equador — Satisfações dadas ao Perú — Aquartelamento de forças militares — Parece affastado o receio de uma guerra

LIMA, 12. — Diz *El Diario*, na edição da tarde, que o sr. Leguia Martinez, ministro peruano em Quito, communicou ao ministro das Relações Exteriores do Equador, sr. José Peralta, a resposta verbal do governo peruano á nota equatoriana apresentando satisfações pelos acontecimentos dos dias 3 e 4 de abril findo, naquella capital e em Guayaquil. Esse jornal não diz em que termos foi dada tal resposta verbal.

LIMA, 12. — O ministro da Guerra, general Pedro Muniz, ordenou o aquartelamento de novas forças militares, que serão enviadas para a fronteira com o Equador e a Bolivia.

LIMA, 12. — Telegrapham de Guayaquil, informando que proseguem activamente naquella cidade os preparativos bellicos, tendo sido aquartelladas novas forças militares.

Accrescentam essas noticias que é esperado ali, brevemente, o general Eloy Alfaro, presidente da Republica.

LIMA, 12. — Em diversos centros officiaes affirma-se que a situação externa melhorou consideravelmente, parecendo que será evitada a guerra com o Equador.

Ficam assim confirmados os telegrammas anteriores, de que as satisfações apresentadas pelo governo equatoriano, sobre os successos dos primitivos dias do mez findo, em Quito e Guayaquil, agradaram ao governo peruano, que as acceitou.

Argentina

Um artigo de La Argentina sobre a attitude da Bolivia na Conferencia Internacional Americana — Ataques ao governo boliviano e, por extensão, ao Brasil — Reunião do governo para tratar das medidas contra a grève — Movimento revolucionario no Uruguay — As festas da Independencia — Jules Muret vem ao Rio de Janeiro — O cometa de Halley — A grève geral

BUENOS AIRES, 12 — Fundeou hoje neste porto o cruzador inglez *Chester*, que vinha tomar parte nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina. Conforme está já noticiado, a Inglaterra communicou hontem ao governo argentino de que não poderá fazer-se representar nessas festas em virtude do fallecimento do rei Eduardo 7º.

BUENOS AIRES, 12 — Partiu hoje para o Rio de Janeiro o sr. Jules Muret, redactor do *Figaro*, de Paris, que percorreu diversos paizes da America do Sul em viagem de estudo e colhendo dados para um livro que pretende publicar.

BUENOS AIRES, 12 — Os observatorios continuam a estudar a marcha do cometa de Halley, enviando diariamente minuciosas notas aos jornaes sobre as observações realizadas.

O Observatorio de Cordoba declara parecer-lhe impossivel o encontro do cometa com a terra.

BUENOS AIRES, 12 — Continúa a agitação em todos os centros, por causa da grève geral, que deve rebentar no dia 18 do corrente em todo o paiz. A policia toma rigorosissimas providencias para evitar a alteração da ordem publica.

O chefe de policia, coronel Dellipiane, conferenciou esta tarde demoradamente com o presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, e com o ministro do Interior, sr. Galves, para combinar as medidas que tomará a policia no dia 18 do corrente para garantir a liberdade de trabalho nas fabricas e estabelecimentos commerciaes cujos operarios não adheriram ao movimento grevista.

BUENOS AIRES, 12 — Os estudantes desta capital, em reunião effectuada na Faculdade de Medicina resolveram convocar um grande comicio popular para a tarde do dia 18 do corrente como protesto contra a deliberação da Federação Operaria proclamando a greve geral para esse dia.

BUENOS AIRES, 12 — *L'Argentina* publica hoje um artigo intitulado — *Politica Americana*, e no qual commenta os ultimos acontecimentos politicos internacionaes, a proposito da noticia que diz não ter ainda o governo boliviano resolvido si comparecerá ou não á IV Conferencia Internacional Americana, que se reunirá nesta capital em julho proximo.

Diz a *Argentina* que a attitude dubia da Bolivia é merecedora das maiores censuras, pois, denotando os seus desejos de comparecer á referida Conferencia, leva a fazer negaças, ora mandando noticiar que não comparecerá, ora dando a entender que acceitaria a mediação de qualquer potencia amiga para reatar as suas relações com a Argentina. Na opinião desse jornal, a Bolivia não está em condições de poder manter essa attitude de independencia politica externa que se quer arrogar, porque a sua situação economica é muito precaria e o governo boliviano já conhece a extensão dos prejuizos que está tendo o paiz com a prolongação da ruptura de relações com a Argentina.

Accresce que a Bolivia, no isolamento em que se encontra depois do rompimento com a Republica Argentina, tem sentido bastante a falta da amizade do governo argentino, e reconhece perfeitamente a leviandade do seu procedimento em julho do anno findo, negando-se a dar as satisfações pedidas.

Continuando, a *Argentina* volta-se contra o Brasil, que ataca e censura, a proposito da sua politica internacional. Diz que o barão do Rio Branco prosegue na sua politica obscura e provocadora, nunca se sabendo a favor de quem está, nem contra quem está. A chancellaria brasileira herdou as manhas de Metternich, e só o futuro é que poderá dizer quaes sejam as consequencias dessa orientação politica internacional.

BUENOS AIRES, 12 — Realizou-se hontem de noite nova reunião do Ministerio para apreciar a situação politica interna a proposito das noticias da proclamação da grève geral.

Foi largamente discutida a situação, tendo sido resolvido não proclamar-se o estado de sitio, embora rebentasse a grève geral no dia 18 do corrente. O ministro do Interior, sr. Galvez, foi autorizado a tomar todas as providencias que a situação exigisse, instruindo nesse sentido o chefe de policia, coronel Dellepiane.

Hoje pela manhã já se realizou uma longa conferencia entre o chefe de policia e o ministro do Interior para combinarem as medidas que serão postas em pratica contra a grève geral.

(Agencia Americana)

Ataques ao Brasil

BUENOS AIRES, 12 — *La Razon*, seguindo o exemplo de *L'Argentina*, ataca tambem hoje o Brasil e o barão do Rio Branco, commentando as ultimas noticias sobre o conflicto entre o Perú e o Equador. Diz que a diplomacia brasileira é a mais inconsequente e contradictoria de toda a America. Não se sabe nunca si o Brasil auxilia este ou aquelle paiz, porque quando a todos parece que o governo brasileiro é favoravel a um acto de politica internacional americana, logo vem um desmentido categorico, sanccionado por um facto insofismavel, provar que a chancellaria brasileira é contraria, ou pelo menos indifferente a esse acto.

E *La Razon* exemplifica: o barão do Rio Branco, desde os acontecimentos dos dias 3 e 4 de abril findo, em Quito e Guayaquil, induz o governo peruano a exigir do Equador completas e immediatas satisfações de desaggravo; ao mesmo tempo, incita o governo peruano a pedir ao argentino explicações sobre certas passagens do discurso pronunciado ha tempos pelo sr. Ramos Mexia, ministro das Obras Publicas, por occasião da inauguração da Estrada de Ferro Transandina, e no qual se fazem clarissimas allusões á alliança offensiva e defensiva entre o Chile e a Republica Argentina. Pois emquanto a chancellaria brasileira assim procede, a proposito das questões entre o Perú e o Chile, e entre o Perú e o Equador, excita o Chile contra o ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. La Plaza, a proposito desse mesmo discurso.

A *Razon*, numa outra nota, refere-se ás grandes manifestações de sympathia ao Brasil que foram feitas ha dias em todo o Uruguay, tentando depreciai-as. Diz que essas festas não tiveram o caracter popular que lhe quizeram emprestar. Trata-se apenas de festejos promovidos pelos *colorados*, e aos quaes se associou forçadamente o elemento official, devido ás ordens recebidas do governo. Os *blancos*, que são a maioria da população uruguaya, abstiveram-se prudentemente de associar-se a essas festas, pois não esquecem as grandes queixas que têm do Brasil.

As festas do centenario da independencia argentina

BUENOS AIRES, 11 — O dr. Saenz Peña, que se encontra actualmente em Roma, telegraphou ao ministro das Relações Exteriores, sr. la Plaza, communicando-lhe que as grandes festas que se realizarão naquella capital no dia 25 do corrente, commemorando o primeiro centenario da independencia argentina, promettem revestir-se de excepcional brilhantismo, estando o governo empenhado em dar-lhes a maior imponencia e um caracter da mais perfeita confraternidade.

A sessão solemne na noite de 25, no theatro Argentino, será presidida pelo proprio rei Victor Manoel, discursando o professor Enrico Ferri sobre os progressos da Argentina.

Muitas associações de Roma organizaram festas em honra da Argentina. O governo promove ainda festejos populares, que promettem ser brilhantissimos.

BUENOS AIRES, 11 — Conforme estava annunciado, realizou-se hontem a abertura do Congresso das Mulheres, ceremonia que deu inicio ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

Apezar do tempo chuvoso, a ceremonia esteve concorridissima e revestiu-se de grande brilho, tendo sido eleita presidente dos trabalhos a professora e escriptora Vanpraet Tala.

Os trabalhos do Congresso continuarão até o dia 20 do corrente.

BUENOS AIRES, 12 — Annuncia-se que o governo da Inglaterra communicou ao argentino não poder fazer-se representar nas festas commemorativas do centenario da independencia nacional em virtude do fallecimento do rei Eduardo VII.

BUENOS AIRES, 12 — São esperados amanhã neste porto os cruzadores: portuguez, *D. Carlos*; austriaco, *Kaiser Karl VI*; norte-americanos, *North Carolina* e *Montana*; italiano, *Etruria*; hespanhol, *Carlos V*, e allemão, *Emden*, que se encontram actualmente ancorados em Montevidéo e que vêm assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

A bordo do *Carlos V* encontra-se a princeza Isabel, da Hespanha.

Uruguay

Unificação do partido nacionalista — Novo programma para o accordo

BUENOS AIRES, 12. — Telegrapham de Formosa, informando que o governo do Paraguay conhece minuciosamente todo o plano revolucionario dos *colorados*, que, pretendem invadir o paiz e derrubar os *blancos* do poder.

O governo, para evitar ser colhido de surpresa, está concentrando na fronteira com a Argentina numerosas forças do exercito, para cortar o passo aos revolucionarios, caso estes tentem levar por deante os seus planos sediciosos.

Entre os *colorados* urugayos, que se encontram nesta capital, ha grande indignação contra o general Juan Gill, antigo chefe *colorado*, e commandante das tropas revolucionarias de novembro ultimo, e que se bandeou agora com os *blancos*.

Parece que foi o general Juan Gill quem forneceu ao governo todo o plano da revolução, que estava sendo organizada.

MONTEVIDÉO, 12. — Parece que, desta vez, se realizará a desejada unificação do partido nacionalista, visto já estar marcada uma reunião dos directores das facções radical e conservadora desse partido, para ser discutido o novo programma, que será a base do accordo.

(Agencia Americana)

Roubo a bordo do "Benjamin Constant"

Hontem, o almirante Pinheiro Guedes, chefe do Estado-Maior da Armada, recebeu um despacho telegraphico do capitão de fragata Silvinato de Moura, communicando-lhe que o valor exacto da quantia roubada é de 140 mil francos.

Além dessa quantia, os audaciosos ladrões carregaram com os documentos do navio, quasi todos importantes, e as joias pertencentes ao 1º tenente machinista Brasiliano Estevam de Amorim, fallecido ha poucos mezes.

Em seu telegramma o capitão de fragata Silvinato de Moura accusa o recebimento do despacho telegraphico do ministro da Marinha, que hontem á tarde novamente telegraphou ao commandante do *Benjamin Constant* perguntando qual o fim a que destinava aquella quantia e pedindo informações completas sobre o facto, informações que o capitão de fragata Silvinato de Moura tem deixado de prestar.

* * *

Toulon, 12 — Descobriu-se uma nova pista, de caracter muito grave, no caso do roubo do cofre forte do *Benjamin Constant*, motivo por que as autoridades mandaram pôr em liberdade todos os individuos que até agora tinham sido presos. As investigações estão agora a ser dirigidas em sentido completamente diverso.

Toulon, 12 — As autoridades policiaes incumbidas do inquerito sobre o roubo do cofre do *Benjamin Constant* prenderam hoje de manhã uma elegante conhecida pelo nome de Marcelle e que muitas vezes foi vista em companhia de um offical machinista do cruzador brasileiro.

Depois do interrogatorio a que foi submettida, a policia deu uma rigorosa busca no seu domicilio, ignorando-se ainda o resultado dessa diligencia.

O *Benjamin Constant* passou hoje de manhã para a bahia, em virtude de estar proxima a sua partida.

Toulon, 12 — As mulheres presas pela policia por suspeitas de cumplicidade no roubo do cofre do *Benjamin Constant* foram postas em liberdade por haver ficado provada a sua completa innocencia.

As autoridades policiaes têm já a certeza de que o roubo foi praticado por individuos que viram o commandante do cruzador receber o dinheiro.

INCENDIO

Uma casinha reduzida a cinzas

Nos fundos da fabrica de estopa da rua Mariz e Barros n. 48, antigo, existem diversas casinhas, nas quaes residem operarios do estabelecimento.

Hontem, ás 3 horas da madrugada, na de n. 14, residencia do operario Gabriel Cruz, manifestou-se incendio, ficando completamente destruido o pequeno predio.

O Corpo de Bombeiros, avisado, compareceu, limitando-se o seu trabalho a impedir que o fogo se propagasse ás outras casas vizinhas.

O operario Gabriel Cruz teve todos os seus moveis e mais utensilios completamente destruidos.

A policia do 15º districto abriu inquerito, devendo ouvir diversas pessoas, assim como o encarregado da referida fabrica, João José Veiga.

Attingido por um couce

Em Nictheroy

Hontem, ás 4 horas da tarde, o menor de 10 annos de edade Americo Merengorio, filho de Antonio Manoel Gomes, residente á rua Visconde do Uruguay n. 17, em Nictheroy, ao passar pela rua de S. Diogo, foi attingido por um couce no frontal esquerdo.

O menor recebeu a forte pancada no momento em que se approximava de um animal com carga.

Americo caiu, sem sentidos, sendo soccorrido por seu irmão Arthur, que o conduziu á pharmacia da rua Visconde do Rio Branco n. 89, onde recebeu curativos.

Dahi, foi Americo transportado para o hospital de S. João Baptista, ficando em tratamento nesse estabelecimento.

A policia do 1º districto tomou conhecimento do occorrido.

A falta de policiamento em Villa Isabel

A falta de policiamento do bairro de Villa Isabel é absoluta.

Hontem, foi, por um individuo de nome Oscar Rocha, aggredida d. Maria de Moraes, moradora á rua Torres Homem.

E a policia, nem signal appareceu.

Depois, o mesmo Oscar Rocha, andou a provocar pessoas que passavam pela praça Sete de Março.

Diversos populares, notando que as familias não podiam passar no jardim, devido á estadia do desordeiro, chamaram a policia e a policia do Carolino só appareceu uma hora depois, levando o Oscar Rocha para a delegacia.

NO SENADO

As negociatas com a Leopoldina

Fala o sr. Alfredo Ellis

A serie de favores com que o governo do sr. Nilo Peçanha tem cumulado a Leopoldina, escandalizando o paiz com o espectaculo de uma desenvoltura revoltante, foi hontem objecto de um vehemente discurso, proferido pelo sr. Alfredo Ellis, da tribuna do Senado. O honrado representante de S. Paulo fustigou o rosto dos negocistas que estão aviltando o governo da Republica com o latego da sua palavra flagelladora.

Não foi um simples discurso declamatorio, sinão um libello articulado com as provas mais esmagadoras dos attentados commettidos contra o patrimonio nacional. Por vezes, o orador não conteve a indignação do patriota que vê defraudar-se a fortuna publica em proveito de uma empreza particular e teve phrases da mais acerba censura para verberar o procedimento inqualificavel do presidente da Republica, do ministro da Viação e do director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O sr. Alfredo Ellis começou dizendo que não vinha mais discutir o decreto que homologou o accordo mediante o qual a Leopoldina obteve o favor de estender o seu trafego até ao cáes do porto pelas linhas da Central. Não o fazia por ser este um acto consummado. Vinha, sim, apresentar um requerimento de informações.

O Senado, talvez, não soubesse que estão sendo levantados trilhos da Central em proveito da Leopoldina.

O requerimento que o sr. Alfredo Ellis apresentou é do teor seguinte:

"Requeiro, por intermedio da mesa ao poder executivo, as informações seguintes:

1º — Si, pelo contrato ultimamente feito entre o director da Estrada de Ferro Central do Brasil e o sr. Knox Little, obrigou-se aquelle a mandar arrancar os trilhos do trecho da Central, de Entre-Rios a Porto Novo, na extensão de 64 kilometros?

2º — Si o governo teve conhecimento desse facto?

3º — Si o governo, finalmente, o sanccionou e em que disposição da lei se baseou para, sem compensação, concorrer para a depreciação do valor da nossa principal estrada de ferro?

Sala das sessões, 12 de maio de 1910. — *Alfredo Ellis.*"

Justificando este requerimento, o orador desenvolveu longa critica ácerca da administração da Central, enumerando os favores que a Leopoldina têm obtido com prejuizo daquelle importante proprio nacional. Os favores concedidos á Leopoldina são estes:

1º — Poder trafegar pelo leito da Central, utilizando-se do material e do combustivel desta;

2º — Direito de desapropriação por utilidade publica;

3º — Isenção de direitos de importação;

4º — Concessão de um cáes para seu uso particular, fazendo concorrencia á União;

5º — Poder fazer concorrencia triumphante á Central, visto que esta se obriga a não baixar suas tarifas; e

6º — Poder chegar ao porto em linha de nivel, ao passo que a Central o faz em linha elevada.

Deante de tantos favores, o orador chega a conclusão de que o governo do sr. Nilo Peçanha já transformou a nossa primeira ferro-via em ramal da Leopoldina.

Referindo-se á encampação, pela Central, da Melhoramentos, que era de propriedade do sr. Paulo de Frontin para ser posteriormente cedida á Leopoldina, o orador exclama:

—Ha tanta lama nesse acto que é mais que sufficiente para sepultar um governo, para manchar uma nacionalidade!"

O sr. Alfredo Ellis concluiu o seu patriotico discurso em meio do mais significativo silencio. Via-se que as duras palavras proferidas por s. ex. haviam impressionado profundamente o auditorio. Não fosse a politicagem que faz a ronda do Cattete, á procura de metter as mãos rapaces no cofre das graças, e o Senado, de certo, se levantaria como um só homem para lavrar o mais solenne protesto contra os concessionarios de altos cothurnos.

Para responder ao sr. Ellis, defendendo o sr. Nilo Peçanha, o ministro da Viação e o negocista director da Central, apenas se levantou a voz tonitroante do sr. Pires Ferreira. O representante do Piauhy aproveitou o ensejo para entoar louvores aos tres mais legitimos representantes da traficancia official.

O seu discurso foi um amontoado de incoherencias e disparates. Disse o sr. Pires que votava pelo requerimento na persuasão de que o governo saberia defender-se das graves accusações formuladas pelo senador paulista.

Não havendo mais quem se dispozesse a fazer uso da palavra, foi encerrada a discussão do requerimento, ficando adiada a votação por falta de numero.

NO CATTETE

DESPACHO COLLECTIVO

OS DECRETOS DE HONTEM

Realizou-se hontem, no palacio do governo, o despacho collectivo, sendo assignados os seguintes decretos:

GUERRA

Promovendo:

Na arma de infanteria, ao posto de major, o capitão Manoel Machado de Souza Pinto, com antiguidade de 5 de agosto de 1908;

ao posto de capitão, o 1º tenente Mario Alves Monteiro Tourinho, com antiguidade de 29 de novembro de 1901, e

ao posto de 1º tenente o 2º tenente Antonio Gentil Albuquerque Falcão, com antiguidade de 28 de abril de 1909.

Transferindo:

Para o quadro supplementar da arma de artilheria o capitão João Gomes Ribeiro Filho;

Na arma de infanteria, do 26º batalhão do 9º regimento para o 22º do 8º o major Carlos Pacheco de Sá, e deste batalhão e regimento para aquelle, o major João Theophilo Varella;

do logar de ajudante do 14º regimento para a 3ª companhia do 43º batalhão do 15º o capitão André Avelino de Oliveira Bastos, e da 3ª companhia do 43º batalhão deste regimento para o logar de ajudante daquelle o capitão João Heliodoro de Miranda; do 34º batalhão do 12º regimento para a 1ª do 26º batalhão do 9º regimento o capitão Luiz Marques de Souza, e desta companhia e batalhão do 9º regimento para a 2ª companhia daquelle batalhão do 12º regimento o capitão Manoel Machado de Souza Pinto; da 2ª companhia do 5º batalhão do 2º regimento para a 2ª companhia do 51º batalhão de caçadores o capitão Fernando de Medeiros, e desta companhia e batalhão para a 2ª companhia daquelle batalhão e regimento o capitão José Sotero de Menezes Junior;

Na arma de infanteria, da 1ª companhia do 17º batalhão do 6º regimento para a 1ª companhia de caçadores o capitão Antonio Bemvindo Ramos, e desta companhia para a 1ª companhia do 17º batalhão daquelle regimento o capitão Candido Borges Castello Branco.

Reformando o capitão Antonio Aggripino Nazareth, visto ter attingido a edade para a reforma compulsoria.

FAZENDA

Nomeando:

Ayres Tovar de Vasconcellos para o logar de 2º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo;

Antonio da Costa e Silva e Vital Bezerra, Cavalcante para o logar de 4º escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes;

Declarando sem effeito o decreto de 17 de fevereiro do corrente anno, nomeando Antonio da Costa e Silva para o logar de 4º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro do Amazonas;

Concedendo aposentadoria a Augusto Candido da Costa, no logar de 1º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Approvando, com alterações, os novos estatutos do Banco Auxiliar das Classes, com séde no Estado da Bahia.

JUSTIÇA

Concedendo a medalha de distincção de 1ª classe ao major da Força Policial do Districto Federal João Augusto da Costa e ao capitão cirurgião do Corpo de Bombeiros, dr. Eduardo Pinheiro dos Santos.

Fazendo varias nomeações para a justiça federal e Guarda Nacional.

MARINHA

Promovendo: no corpo de engenheiros machinistas navaes, ao posto de 1º tenente, por antiguidade, o 1º tenente graduado Dionysio Gonçalves Martins, e a 2º tenente, por merecimento, o sub-machinista Jonathas Candido do Sacramento.

Graduando no referido corpo em 1º tenente o 2º tenente Sebastião da Costa Oliveira;

Nomeando o capitão de mar e guerra Raymundo Kiappe da Costa Rubim para o cargo de director de pharóes da Superintendencia de Navegação, sendo exonerado do referido cargo o capitão de fragata Eduardo Augusto Verissimo de Mattos.

VIAÇÃO

Autorizando o presidente da Republica a abrir o credito especial de 364:559$143, para pagamento dos juros garantidos á E. F. Sorocabana, de 29 de agosto a 31 de dezembro de 1907.

Abrindo o credito de 10:000$, para occorrer ás despesas provenientes do inquerito sobre a marinha mercante nacional.

Approvando os novos estudos apresentados para as obras do porto da Victoria, no Espirito Santo.

Transferindo para o porto de Tibiriçá, no rio Paraná, o ponto terminal de uma das linhas ferreas da E. F. Sorocabana, e dando outras providencias.

Concedendo as vantagens e regalias de paquete a um vapor costeiro de propriedade da Empresa de Navegação Costeira Sul-Riograndense.

AGRICULTURA

Approvando a reforma dos estatutos da Companhia Assucareira.

Concedendo autorização para funccionarem na Republica a "The American Brasilian Company, Limited" e "The Ceará Rubber State, Limited".

Concedendo privilegios de invenção:

A Domingos Desplats, para "um novo apparelho para fixar portas, janellas, etc.";

ao dr. Jean Effront, para "um processo de recuperação do ammoniaco pela fermentação das substancias azotadas";

a Emilio Richter, para "um novo aperfeiçoamento na fabricação de charutos, cigarros e semelhantes, trazendo boquilha de madeira";

a Christiano Baptista Franco, para "um apparelho destinado a fazer circular a agua de um nivel para outro, aproveitando-se a força da quéda para impulsionar um motor qualquer";

a Rabello Faria & C., para "applicação da planta vulgarmente denominada jasmim bravo, da familia zinziberaceas, genero hedychium, na fabricação de papel, papelão, cellulose, cordoalha e congeneres";

a Francisco Vera Cruz, para "um explosivo denominado — Fulminante";

ao mesmo, para "um explosivo denominado — Cruzite";

ao mesmo, para "um explosivo denominado — Paulista";

a José Barbosa de Jesus, para "uma machina, systema alavanca, para reducção da mandioca";

a Anthero Henrique da Silva Filho, para "um fumo semidesnicotizado e processo para obter o mesmo";

a Herman Willem Knottenbelt, para "um processo aperfeiçoado para tratamento de petroleo e oleos";

a Paulo Sturari e João Rossetti, para "um novo systema de saccos inteiriços, sem costura, confeccionados com qualquer materia prima";

a Francisco Paulo de Caiaffa, para "um apparelho isolador do ruido denominado — Contraphone Caiaffa";

a Antonio Joaquim Canario, para "um novo preparado liquido, branco ou de côr, denominado — Jaspina Colombo — para limpar e dar côr ao calçado, de lona, brim ou semelhante"; e

a Alvaro Ribeiro Bastos, para "um cabo aperfeiçoado para vassouras".

EXTERIOR

Abrindo o credito extraordinario de 100:000$, papel, para occorrer ao pagamento das despesas com a recepção e hospedagem de representantes de governos estrangeiros em visita ao Brasil.

A DATA DE HOJE

Por inicitiva do prefeito, os alumnos das escolas Rodrigues Alves e Deodoro irão hoje, 13 de maio, ás 10 horas da manhã, espargir flôres na estatua do visconde do Rio Branco em signal de gratidão ao autor da lei do ventre livre.

Per essa occasião entoarão um hymno, e falará sobre o grande vulto e a lei aurea um conhecido orador.

Terminado esse preito de homenagem, o prefeito, em companhia do dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal, do coronel Jonathas Barreto e dos alumnos dessas escolas, dirigir-se-á a residencia do conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, presidente do Gabinete que decretou a lei aurea e far-lhe-á entrega de uma palma.

— A Egreja Positivista do Brasil commemora hoje, ao meio-dia, no templo da Humanidade, a libertação da raça negra no Brasil, fazendo o sr. Teixeira Mendes a apreciação da vida e obra de Toussaint Louverture, libertador do Haiti.

— Por falta de tempo, não póde a antiga Sociedade Commemorativa das Datas Nacionaes completar os trabalhos de sua reorganização.

Deixa, por isso, de commemorar, como lhe cumpre pelos novos estatutos, a data da promulgação da lei aurea, que hoje passa.

— Hoje deverão ser assignados diversos perdões de sentenciados militares.

— Realiza-se hoje, no theatro da rua do Hospicio n. 166, um festival artistico, organizado pelos amadores João Lessa e Americo Silva, para commemorar o 22º anniversario da aurea lei.

Programma: 1ª parte — Após a *ouverture* executada pela pianista d. Anna Costa, o dr. João Baptista Capelli, em scena aberta, fará uma allocução á data. Em seguida, o amador João Lessa, dirá a poesia dramatica de Castro Alves, intitulada — *Navio Negreiro*.

2ª parte — Representação da hilariante comedia portugueza, em tres actos, intitulada — *Um casamento singular*.

3ª parte — Uma sessão de prestidigitação e illusionismo pelo amador Eduardo Gomes.

4ª parte (variada) — Pelo amador João Lessa a poesia dramatica do poeta Joaquim Lemos — *A espada e a lagrima*. Pelo amador Isidoro da Fonseca, uma surpresa. Pelo amador Olliverio Travassos a poesia — *A orphã*. Pelo amador Ariston Thompson, uma canconeta. Pelo actor M. Nobrega, a scena comica, ornada de musica, intitulada — *O mundo vae torto*.

Ultima parte — Baile.

O *scout Bahia*, que devia ter entrado no porto ante-hontem, á 1 hora da tarde, até hontem, á noite, não accusou a sua approximação por Cabo Frio, facto esse que provocou certos commentarios.

Parece que o seu commandante, como se trata de um navio com o pequeno deslocamento de 3.100 toneladas, não quiz enfrentar o terrivel temporal.

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

A conferencia do dr. Amaro Cavalcanti — O recurso extraordinario no direito americano

Revestiu-se de especial destaque a sessão de hontem no Instituto da Ordem dos Advogados.

Falou o dr. Amaro Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal, que escolheu para thema de sua conferencia—O recurso extraordinario do direito americano.

Antes, porém, de começar a sessão, falou o dr. Isaias Guedes de Mello que, congratulando-se com o governo pela idéa já manifestada da construcção de um *Forum*, fez um appello para que esta idéa se converta em realidade.

Concluiu salientando que o conferente, quando membro do Instituto, fez parte de uma commissão encarregada de dar parecer sobre a construcção de um *Forum*, apontando as fontes de receita para se conseguir esse *desideratum*.

Quando teve a palavra, em seguida, o dr. Amaro Cavalcanti, era grande a anciedade no recinto, visto tratar-se de um jurisconsulto de grande autoridade para se pronunciar sobre o assumpto.

Expoz o systema da revisão usado nos Estados Unidos, definindo a sua feição legal, os casos de sua interposição, a sua extensão, etc.

Revelando grande erudição, o conferente se deteve no estudo da *federal question*, a substancia do recurso, no direito americano.

Quando o orador terminou, depois das 9 horas, tinha falado por espaço de mais de 2.

No recinto que se achava repleto de ministros do Supremo Tribunal, juizes, advogados e autoridades da administração, além de grande numero de outras pessoas, reboou uma salva de palmas quando o conferente concluiu a sua oração.

Entre os presentes vimos os srs.:

Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da Justiça; drs. Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, ministros do Supremo Tribunal; Xavier da Silveira, Geminiano da Franca, Inglez de Souza, Heitor Ramos, Arinos Pimentel Costa Netto, Tarquinio de Souza, Adolpho Gomes, Rodrigo Ignacio, Manoel Coelho Rodrigues, Alfredo Balthazar da Silveira, Pedro Sá, Taciano Basilio, Isaias de Mello, general Thaumaturgo de Azevedo, Nocklen Pinto, Eugenio de Barros, Atherbal de Carvalho, Theodoro Magalhães, Eugenio de Sá Pereira, Joaquim Vianna, Buarque Guimarães, Herbert Moses, Carlos Americo Brasil, Mello Rocha, Levi Carneiro, Paulo Domingues Vianna, Bartholomeu Portella, Auto de Sá, Leopoldo Teixeira Leite, Teixeira de Lacerda, Castro Nunes, Gastão Victoria, Clementino do Monte, Campos Tourinho, Moitinho Doria, Zeferino de Faria, Barão Homem de Mello, Luiz Carpenter, Sanche de Barros Pimentel, Alfredo Pinto, Belizario Tavora, conselheiro Coelho Rodrigues, Teixeira de Andrade, Valmoro Magalhães, e muitos outros cujos nomes nos escaparam.

NOVO CINEMATOGRAPHO

Arapuca de pinho

Escrevem-nos:

"Desgraçadamente esta infeliz Republica está passando por uma phase tão degradante e tão negra, que a penna se sente embaraçada em descrevel-a: estamos em pleno leilão da Patria e em plena degeneração do caracter de nossa raça.

As negociatas rendosas, as cavações indecorosas, os subornos mais infames campeam com um cynismo aterrador.

Nenhum jornal como o vosso tem escalpellado com mais arte essa esterqueira em que vivemos.

Sem continuarmos em divagações, vamos narrar uma patifaria sem qualificação que se está realizando na rua Vinte e Quatro de Maio, estação de Riachuelo.

Junto ao predio n. 291, "Sapataria Modelo", ha um terreno pertencente ao rapadurista politiqueiro Pedro de Carvalho, em o qual se está construindo uma arapuca de pinho de Riga, sem a menor segurança, que se destina á montagem de um cinematographo, que deve fazer as delicias do bairro.

Ora, até ahi está tudo muito bem, a não ser a fragilidade da construcção, que em noite de espectaculo póde ruir, soterrando centenas de pessoas.

O que não é admissivel é que tal negocio pertença ao agente da Prefeitura do districto, um tal sr. Macahyba e ao louro alferes Dantas, ajudante de ordens do prefeito e facilitador de negocios na Prefeitura.

E' esta a pura verdade do caso!... E' coisa admissivel que um funccionario municipal possa ter negocio? Agora, pergunto eu, estará a Prefeitura embolsada da licença para a construcção?"

COM A BOCCA NA BOTIJA

No occasião em que surripiava uma mala pertencente a Manoel Joaquim, morador á rua Luiz de Camões n. 114, 2º andar, foi preso pela policia do 4º districto o argentino Geraldo Simão Venezuela, em cujo poder o commissario achou uma lima e uma gazua.

O meliante foi trancafiado no xadrez.

Hoje, ás 3 horas da tarde, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, á avenida Central, realizar-se-á a 2ª conferencia da série organizada pela Associação Escola Moderna.

Falará o dr. Caio Monteiro de Barros, sobre o thema — *A Escola Moderna e o sentimento de justiça*.

A entrada é franca.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o sr. Luiz da Silva Lopes, proprietario e vice-presidente da Sociedade Maritima de Beneficencia.

——Completa hoje mais um anniversario a intelligente senhorita Ondith Lima, filha do sr. Leopoldino Lima, chefe das officinas typographicas d'*O Seculo*.

——Passa hoje o anniversario natalicio da menina Edith Baena, filha do sr. Nuno Baena.

——Faz annos hoje d. Maria de Carvalho, esposa do sr. Abilio de Carvalho, 2º official da Directoria Geral de Saude Publica.

——E' hoje a data natalicia do dr. Francisco da Costa Barros Pereira das Neves, medico muito distincto e que desempenha o logar de ajudante da Directoria Geral de Saude Publica.

——Completa hoje o seu primeiro anniversario a interessante Zilah, filha do dr. Brito Filho e de d. Elvira Marques da Silva Brito.

——Completa hoje mais um anniversario o joven Alberto de Oliveira, aprendiz de 4ª classe da officina de fundição do Arsenal de Guerra desta capital e filho do laborioso operario do mesmo Arsenal sr. Antonio Joaquim de Oliveira.

——Faz annos hoje d. Zaira da Gloria Barbosa.

——Faz annos hoje o sr. Carlos U. Bastos, filho do sr. João U. Bastos.

——Faz annos hoje a senhorita Julieta Mendonça, filha do tenente-coronel do Exercito Cesar Furtado de Mendonça, veterano da campanha do Paraguay.

——Faz annos hoje o sr. Miguel Leal Bastos, funccionario da Estrada de Ferro Central e estimado pianista do Fluminense Club.

——Faz annos hoje mme. Alzira Veiga, esposa do capitalista de nossa praça sr. Alfredo Veiga.

——Faz annos hoje d. Quitéria Macedo Mattos, esposa do sr. Calliope de Mattos, solicitador do nosso fôro.

——Festeja hoje o seu anniversario a senhorita Ondina, filha de d. Maria da Gloria Marques de Oliveira, antiga directora do Collegio de Nossa Senhora de Lourdes, no Riachuelo.

——Festeja hoje o seu dia natalicio d. Angelina Martins Teixeira Braga, esposa do sr. Francisco Teixeira Braga, funccionario da E. F. Central do Brasil, e prima do sr. Dr. Wilson Mercado.

——O professor Julio Peixoto, digno official de gabinete do director de Instrucção, commemora hoje mais um anniversario natalicio. Por esse motivo, seus amigos e admiradores prepararam-lhe significativa manifestação de apreço.

——Será hoje muito cumprimentado, por motivo do seu anniversario natalicio, o sr. Martins Soares, activo commissario de policia, em exercicio no 10º districto.

——Faz annos hoje o sr. Luiz Ortiz d'Avila, escrivão da capella de S. José, em Ambrosio Grande.

——Mais um anniversario conta hoje a menina Zaira de Freitas Alves, alumna do 6º anno do Instituto de Musica e alumna do professor F. de Vasconcellos.

——Faz annos hoje d. Amelia Rita Walker, mãe do sr. J. R. Walker, negociante desta praça.

——Completa hoje o primeiro anniversario o interessante Juracy, filhinho do sr. Ladislau Cesario Santiago, funccionario do Arsenal de Marinha.

——Passa hoje a data natalicia de d. Paulina Monteiro, consorte do sr. Luiz Alves Monteiro, illustrado professor da Escola Normal de Nictheroy.

ASSASSINADO NO XADREZ

ENTRE BEBEDOS

Um unico golpe - Outras notas

Fôra encontrado ali, nas alturas do Lloyd Brasileiro, caido em plena avenida Central, a roncar, enlameado, roupas encharcadas, com uma baba viscosa a correr-lhe por entre os labios que deixavam a descobertos dentes esverdeados e cariados.

Ebrio habitual, não tinha outro acoito, sinão aquelle, onde o fôra achar a policia do 2º districto.

Levado para a delegacia, subiu as escadas, amparado pelo rondante. Lá em cima, por mais que se esforçasse, o commissario Telles nada pôde comprehender do que elle dizia por entre os dentes.

O bebedo, de nacionalidade allemã, não respondeu ás perguntas que lhe foram feitas por não as entender. Nem mesmo em inglez pôde dar informações sobre a sua identidade.

E o infeliz foi arremessado ao xadrez, como um desconhecido, como um miseravel, que nem nome tenha!

E ali, sobre as lages frias, humidas, pretendeu o ebrio continuar o somno, de que fôra despertado bruscamente.

* * *

O xadrez do 2º tinha outros hospedes, todos vagabundos ou ebrios.

Um delles, José dos Santos, preso ante-hontem, estava respondendo a processo por contravenção ao art. 399 do Codigo Penal. O delegado aguardava a ficha para orientar melhor o processo.

Durante a tarde foram jogados ao xadrez, que não passa de um acanhado cubiculo, repellentemente immundo, sem ar e sem luz, dois ebrios. João Marques, um velho de 65 annos, e Joaquim José Barbosa.

João Marques fôra preso juntamente com o allemão, e no mesmo local, ás 5 horas da tarde.

* * *

Em seu poder foi encontrada uma faca de cozinha, que foi apprehendida pelo commissario Telles.

O allemão tambem soffreu egual revista, tendo-lhe sido encontrada apenas uma caixa de phosphoros.

* * *

A's 6 1|2 horas da tarde, os presos, após um bom quarto de hora de infernal berreiro, puzeram-se a importunar o allemão, até acordal-o.

Feito isto, não socegaram, e como o ebrio quizesse aggredir um delles, José Barbosa, que tambem fôra detido como alcoolisado na rua Camerino, agarrou-o brutalmente pela cabeça, batendo com ella de encontro ás grades do xadrez.

Abriu-se enorme brécha, de onde jorrou muito sangue, sendo necessario retirar o allemão do xadrez para ser medicado convenientemente.

Minutos depois, o allemão voltou para a prisão, pois pareceu ao commissario que os animos entre os presos já não estavam muito exaltados.

O que se passou então não sabemos explicar convenientemente. Ninguem na delegacia nos pôde prestar informações precisas de como se deu o facto de que resultou tornar-se o allemão um assassino e como conseguira conservar em seu poder uma arma, após a revista que deveria ter sido minuciosa em toda a roupa com que estava vestido.

Sabemos entretanto que Barbosa continuou a importunar o allemão, atracando-se com elle e de novo o teria ferido, si de prompto não interviesse José dos Santos, que procurou apartal-os.

O ebrio viu neste tambem um inimigo e, num simples movimento, rapido como um fusil, sacou de um punhal e cravou no coração do infeliz, que fôra em seu soccorro, e que deu apenas um gemido, caindo para trás, fulminado, emquanto que o seu assassino, inconsciente, ficou a olhar vagamente para a sua victima.

Com a gritaria dos outros presos acudiu o commissario de serviço que, sem tardar, telephonou para o Posto Central de Assistencia.

Minutos depois chegava á delegacia a ambulancia-automovel, cujo medico nada mais pôde fazer, pois José dos Santos estava morto.

Depois das formalidades legaes, o cadaver foi remettido para o Necroterio, onde será autopsiado hoje, á tarde, pelos medicos legistas da policia.

Avisado o delegado, este compareceu promptamente, instaurando o processo e mandando lavrar o flagrante contra o assassino.

A victima era de côr preta, natural de Sergipe, contava 36 annos, e não tinha domicilio nem occupação alguma.

O assassino foi mettido em camisola de força e recolhido novamente ao xadrez.

Para interrogal-o o delegado pediu á chefatura de policia um interprete, sabendo-se então ter elle o nome de Franc Schaden.

* * *

Não podemos deixar passar esse facto sem alguns reparos, pois achamos incrivel como num xadrez possa achar-se um preso munido de armas prohibidas por lei.

Ha dias, em um outro xadrez deu-se um facto bastante lamentavel, porquanto deixaram que uma infeliz mulher fosse recolhida á prisão, levando em seu poder um vidro de sublimado corrosivo.

Esses casos bastam para attestar a desorganização que vae pelos districtos policiaes, onde nem mais a tradicional revista aos presos é passada como outrora.

Para tornar o facto de hontem mais escandaloso, o sargento do destacamento trouxe ao commissario uma garrafa de aguardente que um dos presos encontrára no fundo do xadrez!

As autoridades explicam que a faca de que se servia o assassino para commetter o crime é talvez das que usam os presos para cortar laranjas. Esta explicação serve segura para attenuar a irregularidade praticada e da qual resultou a estupida morte de um infeliz preso.

Para que serve a revista si logo que entra no xadrez tem qualquer preso em seu poder uma faca para descascar laranjas ou picar fumo?

Isso é contraproducente e dessa anomalia resultou a perpetração de um crime, do qual é o mais culpado o delegado.

* * *

Ao ser interrogado pelo interprete, o assassino declarou chamar-se Franc Schaden, ter 52 annos e ser vendedor ambulante de peixes e fructas.

Franc confessa o crime, dizendo que matara José dos Santos, porque temendo que elle quizesse aggredil-o tambem e diz que a causa de sua altercação com Barbosa foi por ter este lhe furtado dois pães, um canivete pequeno e 2$ em dinheiro.

Franc confessa tambem que quando foi levado ao xadrez trazia comsigo, no bolso de dentro do paletot, tanto a arma que lhe servira de instrumento para a pratica do crime, como os demais objectos furtados pelo seu contendor.

Essas declarações são contrariadas pelas affirmativas do cabo n. 39, Pedro Leitão, que passou revista ao preso, assegurando ao commissario de serviço que nada encontrára em seu poder.

Esses pormenores vieram ao nosso conhecimento depois de feita a nossa noticia, cujos dados preliminares os conseguimos á custa de muitos esforços, dada a confusão em que fomos encontrar o pessoal do 2º districto.

O allemão, si é verdade o que affirma não só levou para o xadrez o punhal homicida como um canivete, o que demonstra que a revista passada não foi feita como devera ser.

Apezar de ser praxe os soldados examinarem os presos, cremos que ao cabo não pôde attingir a responsabilidade dessa falta, pois essa revista feita por soldados, muitos dos quaes, bisonhos ou novos nas fileiras, não podem descobrir as artimanhas, os *trucs* empregados pelo pessoal que sempre se vê a braços com a policia.

Esse serviço não deve passar do commissario e para evitar factos identicos torna-se necessaria a prohibição dessa praxe perniciosa.

auto, levando-o em mão ao dr. Ignacio Tosta.

O responsavel por tudo isso é o sr. Horminio Fraga, que, sabendo a posição em que estava o sr. Lenhoff de Brito, não lhe deu a menor garantia contra uma aggressão que ha dias era propalada.

— A' ultima hora, sabemos que o sr. Horminio Fraga officiou ao ministro da Fazenda e ao chefe de policia, communicando o occorrido.

3º Congresso de Esperanto

Realizar-se-á hoje, 13, e a 14 e 15 do corrente, em Petropolis, o 3º Congresso Brasileiro de Esperanto.

Os esperantistas dos diversos Estados da União, reunidos nesta capital, e os daqui, estavam, ás 5 horas da tarde, na estação da Praia Formosa, da Leopoldina Railway, de onde partiram para a visinha cidade, na mais attrahente intimidade.

E' grande o numero dos congressistas inscriptos no actual Congresso que serão recebidos festivamente na bella cidade serrana pela commissão organizadora do Congresso, naquella cidade.

Os congressistas serão hospedados no Hotel Bragança, já preparado para esse fim pelo coronel João Duarte.

No dia 13, ás 8 1|2 da noite, no edificio da Camara Municipal, effectua-se a sessão solenne da abertura do Congresso, presidida pelo dr. Joaquim Moreira, presidente da Camara. Nessa occasião, o deputado Medeiros e Albuquerque, velho esperantista, fará uma conferencia sobre o esperanto, haverá discursos em esperanto de todos os representantes dos grupos esperantistas do Brasil.

No dia 14, funccionará a primeira sessão ordinaria do Congresso para eleição da mesa. Neste mesmo dia terá logar o *pic-nic* na Cremerie Buisson e, á noite, *soirée* dansante no salão nobre do hotel Bragança.

No dia 15, 2ª sessão ordinaria, missa na matriz, celebrada pelo vigario revmo. monsenhor Theodoro Rocha; no evangelho, o revmo. sr. dr. padre Marinho fará sermão especialmente sobre o esperanto e a religião; será cantado em esperanto o Padre Nosso e a Ave-Maria; á 1 hora da tarde, conferencia do conde Affonso Celso, no Palacio Crystal, havendo então o encerramento solenne do 3º Congresso Brasileiro de Esperanto; havendo, por essa occasião, canticos e concerto musical sob a regencia do maestro Paulo Carneiro.

Na abertura e no encerramento do Congresso serão representados os ministros do Interior, Fazenda, Industria, Viação, Guerra, Marinha, o prefeito municipal, o cardeal e o dr. Alfredo Backer.

Petropolis, 12 — Subiram, nos trens da tarde e da noite, muitos congressistas que tomam parte amanhã, 13, na installação do Congresso de Esperanto.

O Theatro da Floresta, onde funcciona o Cinema Rio Branco, está cheio de familias dos congressistas e toca ali uma banda de musica.

DESASTRES

MORTES NO HOSPITAL

Na 9ª enfermaria do hospital da Santa Casa, falleceu, hontem, victimado por uma hemorrhagia cerebral, segundo attestou o dr. Sylvio Moniz, um individuo desconhecido, de côr branca, com 40 annos, presumiveis, e que fôra encontrado, caido, pela Assistencia, na rua Senador Dantas.

——Jeronymo Caetano Pereira, de côr parda, com 47 annos, ourives e morador em Jacarépaguá, que ante-hontem fôra colhido por um trem, na estação de Cascadura, veiu a fallecer, na 14ª enfermaria do hospital da Santa Casa, onde fôra recolhido.

Pelo dr. Raul Baptista, foi attestado, como *causa-mortis*: arrancamento da perna direita e contusões no thorax—choque traumatico.

Recolhido o cadaver ao Necroterio, dahi, saiu o enterramento, á expensas de parentes do morto.

——Em uma das enfermarias da Santa Casa, falleceu, hontem, Eva Maria da Conceição, de côr preta, viuva, 68 annos e residente em Vassouras.

Eva, no dia 18 do mez passado, caiu sobre um monte de lenha, espetando uma farpa na verilha, do que veiu ella a fallecer, sendo attestado como *causa-mortis*: hernia intestinal thraumatica.

IMPRUDENCIA FATAL

O operario Alexandre Fonseca, pagou, hontem, caro a sua imprudencia.

O trem S U 133, já havia partido da estação do Engenho Novo e tomava velocidade, quando Fonseca, correndo pela *gare*, tentou tomal-o.

Falseando o pulo, o infeliz rolou da *gare* para o leito da linha, para sob as rodas do trem.

Passageiros, que presenciaram a quéda, fizeram funccionar o apparelho de perigo, parando o machinista o trem, rapidamente.

Apezar disso, não escapou o infeliz operario de ficar com a perna e braço direitos esmagados.

Soccorrido por populares, foi o inditoso operario, que é brasileiro, de côr parda, casado, com 43 annos e residente á rua Costa Pereira n. 56, removido para a Santa Casa.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do occorrido.

VICTIMA DE UM AUTOMOVEL

Quando atravessava a rua Marechal Floriano, Alvaro Pereira de Mattos, de 10 annos, portuguez, branco, empregado na alfaiataria n. 28 da mesma rua, foi apanhado pelo automovel n. 7.243, cujo *chauffeur*, Joaquim Faustino, foi preso em flagrante, pela policia do 2º districto, e remettido para o 3º.

O menor, que recebeu varios ferimentos, foi soccorrido pelo dr. Adalberto Ferreira, do Posto Central de Assistencia.

COM O DEDO MINIMO ESMAGADO

Hontem, ás 10 horas da manhã, a viuva Felicia Soares, passando pela Galeria Cruzeiro, na avenida Central, teve necessidade de ir á reservada, dirigindo-se á uma ali existente.

Foi infeliz, porém, a pobre senhora, porque, enganada, entrou no compartimento destinado a guardar material, caindo-lhe, nesta occasião, sobre a mão direita uma viga, que lhe esmagou o dedo minimo.

Chamada, a Assistencia Municipal compareceu, medicando-a.

A victima do accidente recolheu-se, após medicada, á sua residencia, á rua Paula Mattos n. 10.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto.

ROLOU A ESCADA

O menor Luiz do Nascimento, de oito annos, residente no Pombal Militar, rolou, hontem, de uma escada, quando brincava, resultando ficar ferido em diversas partes do corpo.

Medicado pela Assistencia Municipal, ficou em tratamento em casa.

SOB UMA BARREIRA

Gil Gomes, de nacionalidade portugueza, solteiro e de 20 annos, exerce a profissão de cavouqueiro.

Hontem, encontrava-se elle cavando uma barreira na estação da Paciencia, quando, descuidando-se, foi pilhado por um enorme bloco de terra que se desprendeu de grande altura.

Ficando quasi soterrado, o infeliz homem teve ambas as pernas bastante machucadas, quasi fracturadas, além de innumeras contusões por todo o corpo.

Soccorrido por companheiros, Gil foi retirado de sob o barro e removido para á Santa Casa com guia do commissario Jayme, do 27º districto, que comparecera ao local.

Seu estado é bastante melindroso.

AUTOMOVEL VERSUS AUTOMOVEL

O *chauffeur* Alaie Torres de Queiroz tem a mania dos desastres.

Hontem, á noite, corria elle com o seu auto, o de n. 185, á toda velocidade pela avenida Central, quando foi abalroar com o de n. 1226, conduzido por Alberto Vieira dos Santos, que tinha como ajudante, a Adelina Carolina da Silva, que transitava na frente.

Com o choque produzido, Adelina Carolina foi cuspida fóra do automovel, ficando com o braço direito bastante machucado.

O desastrado *chauffeur* foi preso em flagrante pelo inspector de vehiculos de n. 25 e levado para á delegacia do 1º districto, onde foi autoado, sendo Adelina soccorrida pela Assistencia Municipal, e recolhendo-se, em seguida, á sua residencia.

COURAÇADO "PISA"

Hontem, o grande cruzador italiano recebeu muitas visitas, tendo tambem estado a bordo o encarregado de negocios da Italia.

O *Pisa*, que é do mesmo typo do *San Giorgio*, *Amalfi* e *San Marco*, veiu de S. Vicente directamente, tendo feito excellente viagem.

O *Pisa* aguardará a chegada do *Cordoba*, para depois seguir para Buenos Aires, levando então a bordo o embaixador italiano, deputado Ferdinandi Martini.

Esse diplomata é um excellente literato, politico influente e foi, durante muito tempo, governador da colonia de Erithréa, na Africa.

Hontem, ao meio-dia, o commandante do *Pisa*, capitão de mar e guerra Gerolamo Magliano, veiu á terra, almoçando em companhia do sr. Borghetti, encarregado de negocios da Italia.

Em seguida, esse official visitou as altas autoridades de marinha.

Durante a permanencia do *Pisa* em nosso porto, serão realizadas algumas festas a cargo da commissão composta dos srs. cav. Domenico Nuvolari, commendador Luiz Camuyrano, Carlos Parlagreco, Vincenzo Cernichiaro e Lincoln Nodari.

Sabbado, a officialidade do *Pisa* assistirá á conferencia e concerto que se realizarão no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, para commemorar o 5º centenario de Dante Alighieri.

No concerto tomarão parte os srs. Charley Lachmaund, Giuseppe de Larrigue de Faro, Amoro Barreto, Carmine Marcicano e Sicilia de Albuquerque.

A conferencia será feita pelo dr. Antonio Piccarolo, director do *Secolo*, de S. Paulo, que falará sobre "Il patriottismo nella poesia di Carducci".

O *Cordoba* é esperado na terça-feira e o *Pisa* levantará ferros na terça-feira, á tarde, ou, o mais tardar, na quinta-feira de manhã.

Hoje, os distinctos officiaes do *Pisa* percorrerão a cidade em automovel e irão jantar no Leme.

Amanhã, membros da colonia hespanhola e as directorias da Sociedade Italiana de Beneficencia, Dante Alighieri, Centro de Instrucção, Fratellanza Italiana e Fuscoldese Umberto I e auxiliares da imprensa irão a bordo cumprimentar a officialidade do *Pisa*.

Hontem, na redacção do nosso collega *Corriere Italiano*, onde se reune a commissão promotora dos festejos, estiveram varios officiaes, que foram recebidos cordialmente.

Depois, a redacção offereceu a esses officiaes um jantar na *Rotisserie*, sendo ao *dessert* erguidos varios brindes.

Domingo, effectuar-se-á o banquete de 100 talheres que a colonia italiana offerece á officialidade do *Pisa*.

E' a seguinte a officialidade do cruzador-couraçado *Pisa*:

Commandante, commendador Gerolamo Magliano, capitão de vascello; capitão de fragata cav. Lobetti Bodoni Pio, sub-commandante; capitão de corveta Andrioli Stagno Roberto, director de tiro; tenentes de vascello Mario Oricchio, Caetano Verna, Gino Lubrano, Augusto Radicati di Marmorite, Umberto Lauro, Edebrando Goiran; sotto-tenente de vascello Eduardo Poggi, Alberto Buraggi, Piero Bertagna, Guido Jarak; guardas-marinha Antonio Antona, Mario Bonetti, Guio Pavesi, Emilio Borsi, Mario Cugia; capitão engenheiro naval Camillo Barbé; major machinista Luigi Asso, director de machinas; capitão machinista Enrico Stabile; tenentes-machinistas Luigi Giordano, Paulo Olivari, Luigi Parascandalo, Luigi Giuo e Giovanni Greco; capitão-medico Giovanni Ancloni; tenente-medico Luigi Insalato; capitão commissario Ernesto Ferrero; sotto-tenente Julio Sampó.

NO "COLIS POSTAUX"

Um escandalo

A scena desenrolada hontem no armazem de encommendas postaes bem demonstra a anarchia reinante na Alfandega desta capital.

Nós, que temos accusado o sr. Lenhoff de Brito, verberamos a aggressão soffrida por este funccionario, hontem, em hora de maior affluencia e na presença de muitos funccionarios e pessoas, devido ao abandono em que o sr. Fraga deixa os seus subordinados, sem a menor garantia.

Devido a informações dadas pelo sr. Lenhoff de Brito a um nosso collega vespertino, dos termos da representação que fez ao inspector, o sr. Adolpho Reis, ex-funccionario dos Correios, procurou, ao meio-dia, o sr. Lenhoff de Brito, no *Colis Postaux*, e offereceu-lhe o seu cartão, dizendo que fazia essa offerta para que, quando a elle se referisse, soubesse o seu nome.

Houve uma troca de insultos entre ambos, sendo o sr. Lenhoff de Brito aggredido pelo sr. Reis.

Ninguem interveiu, tendo o sr. Reis saido livremente.

Depois do escandalo, o sr. Lenhoff de Brito, recriminando o sr. Max Fleuiss, chefe daquelle departamento, considerou-o o unico responsavel.

O sr. Max Fleuiss, no entanto, nada pôde fazer, porque estava distante do local da aggressão e attendendo a uma senhora.

O sr. Max Fleuiss mandou lavrar um

Terra e Mar

EXERCITO

O ministro da Guerra mandou elogiar, em boletim do Exercito, o coronel dr. Ismael da Rocha, chefe da 6ª divisão de saude, e seus auxiliares, officiaes medicos da mesma divisão, pelo modo brilhante como deram execução á idéa apresentada pelo general de brigada reformado Augusto Cesar Diogo, da creação da Polyclinica Militar, inaugurada no dia 25 do mez findo, a qual, pela maneira por que está organizada, virá prestar importantes serviços aos officiaes e praças do Exercito e aos empregados civis do Ministerio da Guerra e respectivas familias.

[illegible]

MARINHA

[illegible]

FORÇA POLICIAL

[illegible]

CORPO DE BOMBEIROS

[illegible]

Ronda aos theatros, alferes Pinheiro.
Medico, dr. Vianna.
Pharmaceutico, alferes Maia.
Commandante da guarda, 2º sargento Victor.
Inferior de dia, forriel Almeida.
Reforço, 1º sargento Zacharias.
Ronda externa, 1º sargento Adolpho e forriel Mendonça.
Uniforme, 5º.

* * *

GUARDA NACIONAL

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 2º uniforme.

Congregação da Marinha Civil

Por telegramma de Belém do Pará, hontem recebido na séde social desta utilissima instituição maritima, nos foi communicada a noticia da solenne installação da delegacia da Congregação naquella capital.

A' solemnidade prestaram patriotico e desusado brilhantismo todas as associações congeneres, as altas autoridades do Estado, da Marinha e do Exercito, e toda a imprensa local, que não regateou elogios e animação, não só a esse significativo acto, como á Congregação da Marinha Civil, que tem por fim o progresso material e moral, assim como a pujança e o bem estar da nossa briosa marinha mercante.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO ALAGOANO — Sob a presidencia do dr. Venancio Labutut, celebrou a directoria a sua 22ª sessão, estando presentes dez directores e alguns associados.

Lida e assignada a acta, o 1º secretario deu conta do expediente, do qual constou uma carta do conterraneo José Paulo Telles, congratulando-se enthusiasticamente com o Centro pela inauguração do monumento ao inesquecivel marechal Floriano Peixoto.

Foi acceito socio effectivo o cidadão José Lopes de Amorim.

Foram approvadas as contas da thesouraria, pertencentes ao 2º trimestre do anno financeiro.

Mandou-se transcrever na acta os telegrammas dirigidos pelo presidente do Centro á imprensa de Alagôas, sobre a inauguração do monumento a Floriano.

O thesoureiro communicou haver nomeado cobrador o cidadão Alberto M. Rodrigues.

O sr. Frederico Souto justificou um requerimento pedindo a nomeação de uma commissão para cumprimentar o barão do Rio Branco, pela approvação do tratado lagôa Mirim. O requerimento foi approvado, sendo escolhidos os srs.: dr. Frederico Souto, Magno de Carvalho e dr. Aristides Lopes.

Para occupar o logar de membro do conselho, na vaga do sr. Luiz Carvalhal, que pediu e obteve licença, foi convidado o supplente capitão Adolpho Sarmento.

Foram tomadas outras deliberações, encerrando-se a sessão ás 10 horas da noite.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS DE NICTHEROY — Esta associação, que tem proporcionado os soccorros mais efficazes ás familias dos seus associados fallecidos, fez o pagamento da quantia de 5:484$700 ás familias dos srs. Antonio Martins de Oliveira e Christovão Isaias de Moraes Pinto, o primeiro collector de Magé, e o segundo chefe de secção da Directoria de Instrucção Publica, desta cidade.

Coube á familia de cada desses socios fallecidos a quantia de 2:742$350, sendo o pagamento feito horas após o fallecimento dos referidos associados.

A associação, que tem já um elevado numero de socios, irá augmentando aos poucos a herança ás familias dos socios fallecidos.

A actual directoria da associação é composta de cavalheiros de reconhecida probidade, tornando-se assim aquella sociedade uma garantia para aquelles que, em momento dado, não podem dispor da quantia necessaria para sepultar os que lhes caros.

E' thesoureiro da Soccorros Mutuos o sr. Avelino Leite Bastos, conceituado funccionario da Companhia Cantareira, residente na cidade de Nictheroy.

UNIÃO SOCIAL — O conselho administrativo dessa sociedade de beneficencia realizou, a 2 do corrente, a 5ª sessão do actual exercicio biennal.

Os trabalhos foram abertos ás 7 1|2 horas da noite, pelo presidente coronel Antonio José da Silva Brandão, secretariado pelos srs. Luiz Alves Vieira e Velloso Nogueira Junior e com a presença dos membros da directoria e conselho, os srs. Casimiro Augusto de Magalhães, José Fernandes dos Santos, Bernardino Alves, Antonio Guilherme Borges, Manoel Antonio de Moura Machado, Bernardo Corrêa de Araujo Leão, Justino da Silva e Souza, Ezequiel Mariano da Silva, Emilio Carlos Brandi, Eduardo Barbosa da Fonseca, Manoel Gomes Soares, João da Costa Fernandes, José da Silva Figueiredo, Manoel Joaquim de Cerqueira, Bento Pereira de Moura, José Maria Moutinho de Souza.

Lida a acta da sessão antecedente foi a mesma approvada sem debate.

No expediente foram lidas petições de diversos socios, requerendo por motivo de molestia, os auxilios mensaes, deferidos como dos estatutos.

[illegible]

[illegible]

infelizes a quem prestar beneficios e das viuvas e orphãs e quem enchugar as lagrimas e minorar as infelicidades da vida.

A sessão de installação teve logar ás 8 horas da noite na presença de elevado numero de amigos, e foi presidida pelo sr. Luiz Gomes dos Santos, servindo de secretarios os srs. Antonio José Carneiro e Luiz Alves Vieira.

Com referencia ao acto falaram os srs. Custodio Fernandes, Manoel Ferreira Pina, Alves Vieira, Antonio Carneiro e o presidente que prometteu o seu dedicado auxilio em favor de uma instituição, que pelos seus caridosos fins é digna de protecção amiga e carinhosa.

A convite da presidencia usou tambem da palavra o nosso representante para saudar.

Vida Academica

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames para amanhã:

Curso fundamental — 2ª cadeira do 3º anno — (Mecanica applicada), ás 10 horas — Ithamar Tavares e Walter Carlos de Magalhães Fraenkel.

Exercicios praticos do 3º anno — (Astronomia e geodesia) — Gastão Rangel, Antonio Alvares Barata, Eduardo Parisot, Luiz Gastão da Silva Cunha e Honorio Bicalho Hungria.

Curso de engenharia civil (Regulamento de 1901) — 3ª cadeira do 1º anno — (Estradas) — Herminio Malheiros Fernandes Silva e João Victor Pacheco.

——Já se acha funccionando o curso de mathematica para admissão, sob a regencia do dr. Cancio Povoa.

——Resultado dos exames effectuados hontem:

Curso fundamental — 1ª cadeira do 3º anno — (Astronomia e geodesia) — Approvados simplesmente, Eduardo Parisot, Walter Carlos de Magalhães Fraenkel, Luiz Gastão da Silva Cunha e Honorio Bicalho Hungria.

Curso de engenharia civil (Regulamento de 1901) — 3ª cadeira do 1º anno — (Estradas) — Approvados: plenamente, José Luiz Fernandes; simplesmente, Alvaro de Lacerda Cardoso.

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Exames geraes das materias necessarias á matricula no curso de pharmacia — As provas oraes annunciadas para hontem ficam transferidas para amanhã, sabbado, 14, ás 3 horas da tarde.

* * *

VIDA ESCOLAR

"RAID" DE INFANTERIA

Realiza-se hoje, pelos alumnos do batalhão escolar do Collegio S. Vicente de Paulo, em Petropolis, o raid de infanteria, que obedecerá á seguinte ordem:

Percurso a fazer — Do Collegio S. Vicente de Paulo ao logar denominado "Pic-Nic" e deste á Camara Municipal.

Fiscalização — No collegio, no logar denominado "Pic-Nic" e na Camara Municipal existirão commissões constituidas pelos vereadores, professores do collegio e outras pessoas gradas.

Exame de sanidade — Os alumnos serão examinados pelos medicos, em cada logar, por occasião da saida e da chegada.

Saida do collegio — Serão organizadas turmas, de cinco alumnos cada uma, mediante sorteio. A primeira turma saira á 1 hora da tarde.

As demais sairão com a differença de 10 minutos [illegible]

[illegible]

COLLEGIO MILITAR

[illegible]

SUBURBIOS & ARRABALDES

A PREFEITURA E OS SUBURBIOS. — E' com justo prazer que trazemos a publico as linhas abaixo, o que vale dizer, um alegrão para o povo suburbano.

A Prefeitura, que por tantos annos descurou dessa parte do Districto Federal, tem para ali, agora, as suas vistas voltadas.

E' iniciador e principal factor dos bens que a vasta zona suburbana vem recebendo, e continuará a receber, estamos certos, o engenheiro dr. Amaral Segurado, que, como suburbano que é, tem mostrado grande amor a estas plagas; transformando-as de accordo com os elementos de que dispõe.

Agora, acaba o dr. Amaral Segurado de demonstrar o quanto é engenheiro.

Referimo-nos ás pontes, que não são poucas, existentes no districto onde s. s. é o chefe.

Estudando o meio mais pratico e mais economico, de attender ás reclamações que os moradores dos suburbios vêm fazendo por meio da imprensa, esse engenheiro fez uma proposta á Directoria de Obras, pedindo a substituição dos estrados de madeira das pontes, pelos de cimento armado, que durarão, com certeza, o triplo ou quadruplo do tempo.

Mas, não só nas pontes cuida o operoso engenheiro.

De accordo com o dr. Jeronymo Coelho, que se mostra empenhadissimo, o dr. Segurado tem procurado terrenos em Cascadura, afim de edificar o mercado que tão solicitado é.

Infelizmente, o dr. Segurado tem lutado com mil e uma difficuldades, para a acquisição do terreno, por parte dos proprietarios locaes.

Isso, porém, não demoverá esse engenheiro de levar a effeito o mais ardente desejo do dr. Jeronymo Coelho, pois, se preciso fôr, a Prefeitura fará desapropriações.

E' uma acção summaria, mas de muito bom effeito, e que, estamos certos, os srs. proprietarios não quererão soffrer.

Emfim, o mercado de Cascadura, quer queiram, quer não queiram, tem de ser feito.

PEDREGULHO.—Os moradores desse bairro, pedem-nos que chamemos a attenção do engenheiro da Prefeitura, encarregado das obras e conservação das ruas, para o estado lastimavel em que se encontram as ruas desse populoso local.

Jazem ellas, no mais deploravel abandono, cheias de matto, buracos, sujas e completamente intransitaveis, mesmo em suas miseraveis calçadas.

Entendem os moradores, assim como nós tambem, que já é tempo de fazer-se alguma coisa, em pról dos contribuintes municipaes.

ENGENHO NOVO.—A malandragem de dia a dia, cresce nessa zona.

Já não falamos dos pequenos desoccupados, cujos paes relaxados e deshumanos, os deixam á toa pelas ruas, contaminando-se de toda a especie de vicios e depravações; mas dos malandros e vagabundos contumazes, que [illegible] da tolerancia da policia, campeiam livremente por ahi, em reuniões, nas esquinas, nos botequins, á roda dos kiosques, em exercicios [illegible], pondo em sobresalto os respectivos moradores.

Oh policia milagrosa! Accorda que já é dia.

RIBALTAS & GAMBIARRAS

OS GUARANYS.—Assistimos, domingo ultimo, no circo Spinelli, a mais um attrahente espectaculo.

A primeira parte constou de exercicios de gymnastica e acrobacia pelos artistas Lili Cardona, Conchita, Cardona, Oscar e outros. Leontina Vignat, fez um successo com seu vasto repertorio.

Ida Mellonetti, a gentil bailarina, apresentou uma novidade em bailado.

Ida, recebeu calorosos applausos da platéa, além de lindos *bouquets* de flores naturaes.

Seguiu-se a 2ª parte, na qual foi representada a opereta—*Os Guaranys*, cujos papeis foram desempenhados com arte e estudo, por todos os artistas da companhia.

"SOIRÉE BLANCHE" — Vae ser um encanto a bem organizada *soirée blanche*, que realizar-se-á amanhã, no salão de honra do Gremio Japonez, com séde á rua Dr. Dias da Cruz, na florescente estação do Meyer. A festa terá, sem excepção, vestuario a caracter, o que dará maior realce.

Uma excellente banda de musica abrilhantará as animadas dansas.

Vae ser um encanto a *soirée blanche* do Gremio Japonez.

Recebemos delicado convite. Lá, estaremos!...

NUNCA!... — Amanhã, subirá á scena, no theatro da Sociedade D. F. Flôr da Terra Nova, no Engenho de Dentro, a comedia em tres actos — *Nunca!...* que será desempenhada por um grupo de amadores.

TENENTES DO DIABO DE MADUREIRA — Realiza-se amanhã mais uma attrahente festa neste club de Madureira, com uma *soirée blanche*, para solennizar a posse da nova directoria.

Uma banda de musica dará a nota alegre do festival. O tenente Victorino Tosta lá estará em seu posto de honra. Vae ser um successo!...

PROGRESSISTAS SUBURBANOS — A valente rapaziada da praça do Engenho Novo organizou para amanhã mais uma esplendida festa, realizando uma *soirée* dansante.

SOCIALISTAS DA PIEDADE — Com todo brilhantismo realizou-se, sabbado passado, mais uma festa neste club da Piedade.

A's 11 horas da noite, teve logar a sessão solenne, presidida pelo nosso collega do *Diario de Noticias*, tenente Tito Soares, que deu posse á nova directoria, que é a seguinte:

Presidente, tenente João Pinto de Farias; vice-presidente, tenente Bonifacio Ramos; 1º e 2º secretarios, capitão Ramiro Ribeiro e Henrique Silva; 1º e 2º thesoureiros, Manoel Affonso e Francisco Machado Filho; 1º e 2º procuradores, Francisco de Castro Lima e Belmiro Farias.

Ao terminar a sessão, o tenente Tito Soares fez brilhante discurso, saudando a nova directoria.

Foi servida farta mesa de doces e finos liquidos a todos os convidados.

Seguiu-se animado baile, cujas dansas só tiveram fim ao amanhecer.

Entre o grande numero de senhoras e senhoritas notámos as seguintes:

DD. Olympia da Costa Lima, Esmeralda T. Leite, Carolina F. de Farias, Adelina Rodrigues, Umbelina Gomes, Dina Senna, Alzira Leite, Lucinda, Martha e Eugenia de Assumpção, Maria da Gloria, Zelia Guimarães, Georgina F. da Silva, Genoveva Florencia da Silva, Sophia G. Vieira, Amelia Goulart, Julieta Gore, Clotilde Fiby, Mathilde Fagnera, Zulmira G. Braga e Celomar Guimarães.

CLUB D. S. JOÃO BAPTISTA — Este club, sito á rua Dr. Bulhões, no Engenho de Dentro, realizará nos dias 13, 14 e 15 do corrente, grandiosos espectaculos, com programma attrahente.

CLUB THALIA — Caso não chova, este importante club realiza, amanhã, 14 do corrente, a sua 25ª récita, com a peça militar — *Os dois sargentos*, na qual faz sua estréa, no club, o conhecido amador A. Vaz, e debutará a senhorita Yole Barthelemeu, no papel de Laura.

— Será distribuida nessa noite — *A Nibola*, orgão recreativo do club, illustrada com cinco *clichés* da acreditada photographia Minerva.

GREMIO DAS VIOLETAS — Foi um successo a bem organizada *soirée* dansante que se realizou sabbado ultimo neste gremio de Bomsuccesso de Inhauma.

O salão estava ricamente ornamentado e repleto de gentis senhoras, senhoritas e cavalheiros, que davam a nota alegre das animadas dansas, que só tiveram fim ao amanhecer.

Entre as senhoritas presentes, notámos: Celina e Nair Teixeira Sampaio, Carmen Mello, Judith, Izaina, Barbara e Suzana Corrêa de Mendonça, Maria Dias, Elvira Borges, Maria de Carvalho, Hydial de Oliveira, Fortunata e Albina Pacheco, Oldebima Ribeiro, Regina e Eulalia Moura, Amelia Catharina, Eulalia Monteiro, Djanira do Espirito Santo e outras.

Foi uma festa encantadora.

CATUMBY

RUA DA FLORESTA.—Queixam-se os moradores da rua da Floresta, contra um grupo de malandros que fazem ponto proximo á rua de Catumby, os quaes dirigem pilherias grosseiras ás senhoras que por ali passam.

As familias ali residentes não podem chegar ás janellas de suas casas, devido ao abuso de taes malandros.

Existem tambem innumeros menores que além de pedradas e vaias que dão diariamente nos transeuntes, atiram durante a noite bombas e outros fogos.

E' uma vergonha!

Ao desembargador Araujo, delegado do 9º districto policial, pedimos urgentes providencias a respeito.

Ahi fica...

NOTAS ELEGANTES

Faz annos amanhã o sr. Mario de Macedo Tavares Cid, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil.

—— Nos suburbios e arrabaldes do Districto Federal realizam-se, hoje, festas commemorativas á Aurea Lei.

S. CHRISTOVÃO

LARGO DO MATADOURO — Attendendo ás nossas constantes reclamações, o commissario Olympio, do 15º districto policial, auxiliado pelo escrevente Mario e praças da Força Policial, percorreu ante-hontem e hontem o largo do Matadouro, donde fez desapparecer diversos grupos de desoccupados e desordeiros que estacionavam nas esquinas ou nas portas dos estabelecimentos commerciaes.

[illegible]

Continue a proceder assim o commissario Olympio, que servirá de exemplo para os seus collegas de outras zonas.

RUA FIGUEIRA DE MELLO — *Ainda o celebre Kiosque!...*

[illegible] a maldita gente aquella que faz ponto de reuniões junto ao celebre kiosque da rua Figueira de Mello, ali proximo ao viaducto de S. Christovão? [illegible]

Ao delegado do 15º districto policial pedimos providencias urgentes.

VILLA ISABEL

MELHORAMENTOS PRECISOS — O prefeito vae melhorando, dia a dia, o aristocrata arrabalde de Villa Isabel, felizmente.... S. ex. já deve ter sciencia de que as ruas Maxwell e Torres Homem reclamam sérios melhoramentos, não é verdade?...

Pois bem, solicitamos de s. ex. o favor de mandar o dr. Jeronymo ordenar fazer alguns *retoques* no calçamento da rua Torres Homem e calçar a rua Maxwell, a exemplo das demais de Villa Isabel.

E' só! Esperamos providencias energicas.

MELHORAMENTOS

Com respeito á nossa ultima visita ao districto de Inhauma, em companhia do engenheiro municipal, dr. Manoel do Amaral Segurado, temos um pedido justo para fazer ao prefeito do Districto Federal.

A rua Bittencourt, que nasce ali junto á rua Amalia, no districto de Inhauma, podia obter facilmente um grande melhoramento, o que traria grande lucro para os proprietarios e moradores da localidade, melhoramento este que será recebido com grande contentamento pela população local.

Trata-se do prolongamento da rua Bittencourt até á rua do Cattete.

A nossa idéa é unicamente melhorar o vasto e populoso districto de Inhauma.

Ao dr. Manoel do Amaral Segurado, dedicado engenheiro, que tanto lhe deve o referido districto, pedimos solicitar do prefeito tal melhoramento.

O prefeito, certamente, concordará com a nossa idéa, ordenando o referido prolongamento.

Ahi fica o nosso pedido em mãos das autoridades competentes.

Tudo em pról dos suburbios!

COM A INSTRUCÇÃO PUBLICA

Está installada em Bomsuccesso a 8ª escola publica feminina do 12º districto, á cargo da professora d. Maria E. Alvarenga Costa.

Esta escola tem uma frequencia de mais de cem alumnos e, no entretanto, a professora continúa *sósinha*, sem uma adjunta para lhe auxiliar.

Sabemos que a professora pediu (com justiça) duas adjuntas e até hoje... nada.

Ao dr. Silva Gomes, pedimos energicas providencias, afim de melhorar o serviço da citada escola, onde os alumnos nada conseguirão aprender, por falta de adjuntas.

CONCORRENCIA

Para o calçamento a alvenaria, com sargetas cimentadas, das ruas Coronel Agostinho, Estação e Estrada Real de Santa Cruz, em Campo Grande, vae ser aberta uma concorrencia na Directoria Geral de Obras e Viação.

AVISOS

A começar do dia 8 de junho vindouro, em deante, serão abertas as sepulturas ns. 712, 713, 331, 333 e 338 de adultos; e ns. 421 e 444, de creanças; no cemiterio de Campo Grande, cujos prazos se acham extinctos.

—— No cemiterio de Santa Cruz, a começar da mesma data, serão abertas as sepulturas ns. 1.654 a 1.669, de adultos, e ns. 2.003 a 2.015, de creanças.

ATTENÇÃO

Visitem a photographia "Minerva", com o coupon abaixo:

> O portador deste coupon tem o abatimento de 10 ½ em uma duzia de retratos, na photographia "Minerva", de Guimão & Magalhães, á rua Sete de Setembro n. 174.
>
> 13 — 5 — 910.
>
> *Correio da Manhã.*

CONCURSO DE AMADORES DRAMATICOS

Attendendo ao pedido que nos fizeram alguns cavalheiros, resolvemos abrir um certamen, a começar de hoje, até 31 do corrente, afim de saber: *qual a amadora mais estudiosa e qual o amador mais estudioso?...*

Aos primeiros vencedores daremos como premio uma medalha de ouro.

Para responder, basta cortar o *coupon* abaixo e enviar o mesmo para o encarregado do concurso do *Correio da Manhã*, rua do Ouvidor n. 164.

COUPON

> Concurso de Amadores Dramaticos
>
> *Qual a amadora mais estudiosa?* ....
>
> Correio da Manhã

COUPON

> Concurso de Amadores Dramaticos
>
> *Qual o amador mais estudioso?* ....
>
> Correio da Manhã

Aviso — Podem concorrer a este concurso todos os amadores residentes nos suburbios e arrabaldes do Districto Federal.

Recebemos, hontem, os votos seguintes:

Amadoras

	votos
Olga Alves	57
Altina Tavares	38
Flora Reis	30
Maria Dido Ferreira	9
Maria Machado	4
Argentina Fontes	3
Julia Cabral	3
Adelina Sant'Anna	2
Dafné Pettinâu	1
Nair de Almeida	1

Amadores

	votos
José Fortes	55
Rodolpho de Souza	46
Oscar Rocha	39
B. Castello Branco	16
Julio Magalhães	10
Marcellino dos Santos	10
Delamaré Paiva	10
Guilherme Vogeler	1
A. Vaz	1
Leolindo Lobo	1
Geminiano de Almeida	1

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 311:043$895, sendo 118:148$897 em ouro e 192:895$998 em papel.

De 1 a 11 do corrente foram arrecadados 2.542:968$069.

Em igual periodo do anno findo foram arrecadados 2.219:787$027, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 323:181$042.

—— Ao ministro da Fazenda foram enviados os recursos de Pinto & C., interposto do acto da inspectoria, negando-lhes restituição de direitos pagos a maior em um [illegible]; J. Vellozo & C., interposto do acto do inspector, negando-lhes restituição da importancia de 7:802$626, proveniente da differença de direitos em um despacho de agosto de 1908.

—— Despachos da inspectoria:

Vasco Ortigão, pedindo para baldear tres caixas — Proceda-se o despacho de accordo com a informação.

Camillo Mourão & C., pedindo relevação de armazenagem — Sello o documento incluso.

Almeida & Pedrosa, pedindo exame para uma caixa marca A. F., descarregada com indicio de violada — A' commissão de avaria.

Campos & C., pedindo baixa em termo de responsabilidade — A' 2ª secção.

Sabrosa & C., pedindo para despachar dez caixas com [illegible] acceitando [illegible] assignando [illegible].

Gennaro Accetta & Filhos, pedindo exame para volumes que importaram, descarregados com grande falta — A' 1ª secção.

Nicola Zagary & C., pedindo relevação de armazenagem — Como requer.

Ramos Sobrinho & C., pedindo para assignar termo de responsabilidade — Sim, constando do termo a responsabilidade [illegible] termo de 90 dias.

A. Nogueira de Castro, pedindo para apresentar novas notas, visto se terem extraviado as primeiras vias, constantes de uma caixa — Como requer.

Vieira Machado & C., pedindo restituição de direitos pagos a maior — A' 2ª secção.

Carlos Blank, pedindo para despachar ignorando o conteudo de duas caixas — Sim, pagando 5 ojo de expediente.

H. Martí & C., pedindo relevação de armazenagem — Como requer.

Constantino & Ribeiro, pedindo relevação de armazenagem — Releve a armazenagem em que tiverem incorrido os volumes constantes da nota n. 671, de 4 do corrente.

Guimarães, Pinto & C., pedindo restituição de direitos pagos a maior — A' 2ª secção.

Miguel Chamy, pedindo rectificação do manifesto do vapor *Cap Roca* — Faça-se a correcção.

Angelo Simões & C., pedindo relevação de armazenagem — Como requer.

—— [illegible] no armazem de consumo, foram vendidos dois lotes por 1:525$, tendo sido recolhido á thesouraria a quantia de 305$, correspondente ao signal de 20 ojo.

—— Tiveram entrada hontem na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 133, do vapor inglez *Ravenna*, procedente de Norfolk, consignado á Messageries Maritimes, ao sr. Raul Thevenchy; n. 30, do vapor hespanhol *Puerto Rico*, procedente de Buenos Aires, consignado a D. Juan Capilbech y Puerto, ao sr. Balthazar de Almeida; n. 535, do vapor allemão *Teliz Russ*, procedente de Cardiff, consignado a Duckmann & Wm. Lasche, ao sr. Catalão; n. 326, do vapor francez *Formosa*, procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C., ao sr. Bernardino Moura; n. 117, do paquete inglez *Inverley*, procedente de Cardiff, consignado á Brasilian Coal C°, ao sr. Jayme Guilhon.

Por falta de espaço, deixámos de publicar hontem as seguintes noticias:

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 321:940$293, sendo 123:702$402, em ouro e...... 198:237$891, em papel.

De 1 a 11 do corrente foram arrecadados...... 2.231:926$174.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 1.952:046$602, sendo a differença, para mais, no corrente anno de 279:879$592.

—— O commandante do vapor inglez *Chancer*, entrado de Londres, em janeiro ultimo foi multado em direitos dobrados pela falta de diversos volumes a menos descarregados.

Procederam á avaliação os srs. Costa Junior e Victor Paulino.

—— Foi nomeado despachante geral desta repartição o sr. Chistolindo de Moraes.

—— Foi marcada para o dia 16 do corrente, a reunião da commissão arbitral, que tem de julgar do recurso interposto por Paulo Zsigmondy & C., contém uma decisão da commissão de Tarifa. Servirão como arbitros, por parte do commercio, os srs. Carlos Rayretford e Luiz Maredo, e por parte da Fazenda Nacional, os srs. Magalhães Castro e Vieira Souto.

—— Despachos da inspectoria:

Antonio Rodrigues Vieira e outros, pedindo attestado de profissão — Ao administrador das Capatazias;

Alvaro de Andrade & C., pedindo restituição de direito — Informe o chefe da 2ª secção;

Alexandre Ribeiro & C., pedindo restituição de direitos — Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª;

Schlobach & C., pedindo prorogação do prazo concedido para apresentação de uma certidão — Deferido nos termos da informação supra;

Lunay & Pamplona, pedindo isenção de direitos para 36 rodas de aço fundido — Despache livre de direitos, pagando 2 ojo de expediente, de accordo com a informação do sr. Luiz Soares;

Renato Vieira, pedindo abono, por ter faltado á repartição, por estar doente — Informe o chefe da 2ª secção.

Nicola Zagary, pedindo relevação de armazenagem — Como requerem;

Roberto Booet, pedindo exame para uma mala e uma caixa que trouxe em sua bagagem — Examine e informe o sr. Victor Paulino;

Bertholdo Walbuddt, pedindo para assignar termo de responsabilidade — Prove o direito de propriedade;

Belmiro Rodrigues & C., pedindo relevação de armazenagem — Como requerem;

Companhia Fabrica de Meias Victoria, pedindo exame para tres caixas da marca C. C. M. V., descarregadas com termo de avaria — A' commissão de tarifa;

Companhia Manufactora Fluminense, pedindo que se examine e marque 78 volumes, com rolos de cobre — Examine e informe o sr. Costa Junior;

Carrapatoso Costa & C., pedindo restituição dos direitos pagos a maior pela nota n. 1033, do mez corrente — A' 2ª secção;

Rombauer & C., pedindo na sua prorogação para o prazo do despacho de transito n. 11, de maio de 1909 — Indeferido em vista da informação da 1ª secção;

Companhia Manufactora Fluminense, pedindo sahida para quatro barricas de marca C. M. F. — Informe a 1ª secção, tendo em vista as folhas de descarga;

Araujo Corrêa & C., pedindo baixa em termo de responsabilidade — Dê-se a baixa, cobrando-se a multa de 10 ojo.

—— Restituições despachadas hontem — Deferidas: Alexandre Ribeiro & C., 168$440; Ottoni & Silva, 118$200; Lopes, Irmão & C., 28$025; Joia, Fernandes Coutinho & C., 273$803.

—— Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 334, do vapor inglez *Earl Cerrick*, procedente de Cardiff, consignado a Brasilian Coal & C., ao sr. R. Carvalho;

n. 316, do vapor francez *Atlantique*, procedente de Bayeux, consignado a R. Carriques, ao sr. Carlos Flato;

n. 317, do vapor inglez *Nile*, procedente de Bayeux, consignado á Mala Real, ao sr. Carvalho;

n. 318, do vapor inglez *Corrientes*, procedente de Buenos Aires, consignado ao Mercado Inglez, ao sr. A. Cochrane;

n. 319, do vapor austriaco *Francesca*, procedente de Bayeux, consignado a Davidson Pullen & C., ao sr. S. Thiago;

n. 320, do vapor inglez *Oriana*, procedente do Callão, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. A. Moura;

n. 321, do vapor inglez *Orita*, procedente de Liverpool, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Coelho;

n. 322, do vapor allemão *Cap Vilano*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Cypriano Nunes.

Cometa de Halley

Milhares de pessoas, nesta cidade, têm ido espreitar, ali pelas cinco horas da manhã, o famoso cometa que ha 75 annos não era visivel na terra.

E', por assim dizer, um assumpto do dia. Toda a gente discute o cometa, a sua orbita, tamanho e velocidade. A superstição cerca-o de phantasias. Na Allemanha um homem suicidou-se [illegible] para não morrer no dia 19 de maio, quando a cauda do cometa se arrastar pela athmosphera da terra. Na India, os indigenas mais illustrados, segundo disseram os telegrammas, attribuem ao cometa de Halley a morte do rei Eduardo.

Vem, pois, a proposito, transcrever o que o astronomo Charles Nordmann, do Observatorio de Paris, acabou de publicar num dos jornaes francezes.

"Semelhante, com a sua cauda diaphana, a uma immensa flecha de luz que brotasse do fundo do Infinito, o cometa de Halley dirige para nós a sua corrida elliptica e magestosa.

"No dia 10 de abril, esteve apenas a 224 milhões de kilometros da Terra, e embora ainda não fosse visivel a olho desarmado, o telescopio forneceu-nos a seu respeito curiosos dados. Sabemos agora que a cabeça do cometa tem mais de 315.000 kilometros de diametro, isto é, quasi a distancia da Terra á Lua. Ou seja um volume superior ao do globo terrestre mais de 16.000 vezes. Quanto á sua velocidade, é vertiginosa: superior a 190.000 kilometros á hora.

"Desde o principio da éra christã, é esta a vigesima quinta vez, com intervallos regulares de quasi 76 annos, que o cometa de Halley vem impressionar a humanidade. Nas épocas mysticas em que os homens ainda tinham preconceitos — diremos que já os não tem agora? — a sua vinda trouxe muitas vezes o panico. Era considerado um presagio de guerras e de outras calamidades. Attribuiu-se então tamanha importancia aos portadores da vida humana que se viam nos astros signaes brilhantes a assignalal-os. Por outro lado, a grandeza de um grande cometa encontrava sempre os homens a lutar com algum flagello.

"O facto é que, em 1456, o cometa de Halley [illegible] Constantinopla pelos turcos. [illegible]

"Hoje, esse estranho visitante desperta de novo a commoção. Pergunta-se com vivo receio quaes as consequencias do seu presumido encontro com a terra, no dia 19 de maio proximo, ás dez horas e meia da manhã.

"Primeiro, ainda não ha certeza absoluta de que se realize esse encontro. Recentemente, a cauda tinha apenas 4 milhões de kilometros. No dia 19 de maio, vinte e quatro milhões de kilometros separarão a Terra do nucleo do cometa; para que este nos toque, seria preciso, pois, que o comprimento da sua cauda elevasse o triplo da sua extensão actual. E' muito provavel que isso aconteça, porque o tamanho das caudas cometarias augmenta em geral enormes quantidades á medida que se approximam do sol.

"Que advirá nesse encontro? Invocou-se já o precedente do cometa de 1861, cuja cauda foi atravessada pela Terra sem que houvesse o menor mal. Mas, esse argumento não é inteiramente tranquillizador, porque não se notou, que eu saiba, a presença do gaz cyanogenio nesse cometa, ao passo que esse violento veneno existe em notavel quantidade no de Halley. Por outro lado, é certo, por causa da massa preponderante da Terra, que uma parte dos gazes da cauda sairá no dia 19 de maio da esphera d'attracção do cometa para ser aspirada pela Terra e misturada á nossa athmosphera. Em face disto, é legitimo perguntar-se si não seremos então envenenados, realizando-se esse espectaculo da humanidade inteira destruida pela asphyxia, tão poderosamente descripto por Edgar Poe.

"Um tal acontecimento seria muito desagradavel,... porque tornaria impossivel todas as observações astronomicas ulteriores. Mas, é absolutamente improvavel. E eis a razão:

"Algumas estrellas foram vistas por entre a cauda do cometa de Halley sem que o seu brilho soffresse uma diminuição superior a quatro centesimos, tão rarefeita e transparente é a materia que o compõe. Partindo deste facto, pude calcular, de um modo approximado e por meio de um novo methodo, o maior valor que póde ter a massa total da cauda. Vi que esta não póde pesar mais de seiscentos ou setecentos biliões de kilos, isto é: cerca de uma decima millionesima parte do peso total da atmosphera terrestre.

"A sciencia averiguou que cada homem respira em vinte e quatro horas cerca de quatro kilogrammas de ar. Daqui se conclue, admittindo mesmo que toda a cauda do cometa viesse no dia 19 de maio misturar-se com a nossa atmosphera, que a quantidade de cyanogenio que cada ser humano teria então de absorver seria inferior a um meio-milligramma por dia.

"Ora, o cyanogenio, apezar do seu poder toxico, é um veneno muito menos violento que esse acido cyanhydrico que existe em cada litro de *kirsch* na quantidade de cem milligrammas. Por conseguinte, é evidente que a passagem do cometa de Halley, levando as coisas para o lado peor, fará menos mal a cada homem que a absorpção diaria de um calice de kirsch.

"Depois disso, espero que o encontro tão receado do cometa não impedirá mais ninguem de dormir... a não ser os astronomos, que encontram ainda nos cometas problemas de difficil solução."

Os nossos votos são identicos aos do sabio Nordmann: desejamos que os leitores durmam descansados, certos de que a vinda do cometa será um phenomeno tão inoffensivo como o despontar do sol ou o apparecimento da lua.

• • •

Recordar é viver, diz o poeta, e bem fez por isso o sr. Fernando Jones, de 90 annos de edade, em evocar agora as suas recordações do cometa de Halley — astro que aquelle cidadão de Chicago viu apparecer em 1835.

Nesse tempo remoto, já o sr. Jones andava por este valle de lagrimas, e eis o que elle disse a tal proposito:

"— Recordo-me muito bem da apparição do cometa de Halley em 1835, pois tinha então 15 annos. O astro foi visivel em Chicago, durante quinze dias. A sua apparição não impressionou muito a gente da raça branca, mas produziu viva effervescencia entre os pelles-vermelhas. Todas as tribus indianas do norte de Illinois foram convocadas para uma grande reunião, e os pelles-vermelhas praticaram bizarras ceremonias "para afugentar como elles diziam, as colleras do Grande Espirito."

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Rapida e sem oradores, foi a sessão de hontem, a que compareceram onze intendentes, occupando a presidencia o sr. Corrêa de Mello.

Approvadas, sem reclamações, as actas da sessão e reuniões anteriores, foi a imprimir um parecer da commissão de policia, exonerando o dr. Francisco Antonio da Silveira do cargo de director geral da secretaria do Conselho e determinando que sejam chamados por edital tres funccionarios daquella repartição, que ha muito tempo ali não comparecem.

Na ordem do dia, foram rejeitadas, sem debate, por não terem obtido a necessaria maioria, as seguintes materias:

Em 3ª discussão, o projecto n. 7, de 1906, concedendo um anno de licença, com ordenado e em prorogação, ao 2º official da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, dr. José Pereira de Magalhães; e

em 2ª discussão, o projecto n. 11, de 1906, autorizando o prefeito a crear a Secretaria do Gabinete do Prefeito e dando outras providencias.

E nada mais houve.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foi exonerado do logar de agente do correio de S. José de Ubá, no Estado do Rio de Janeiro, Augusto Moreira Machado.

——"Indeferido" — foi o despacho exarado no requerimento do praticante de 1ª classe, da Directoria Geral, Luiz Santarem, em que pede licença.

——Chegaram hontem, para a Directoria Geral, as novas machinas para carimbar correspondencias.

As referidas machinas estão sendo installadas nas 2ª, 3ª e 4ª secções do trafego, sob a chefia do machinista Antonio de Moraes, e serão por todo este mez inauguradas.

——Foi nomeada d. Gabriela da Silva para o logar de agente do correio de S. José de Ubá, no Estado do Rio de Janeiro.

——Foram concedidos mais 30 dias de prazo, para entrar em exercicio de seu cargo, ao praticante de 2ª classe, da administração dos Correios do Amazonas, José Pinto da Costa.

——Foi elevado para 150$ mensaes o salario do estafeta da linha de Soledade a Passo Fundo, no Estado do Rio Grande do Sul.

——Do logar de agente do correio de S. José do Rio Preto, no Estado do Rio de Janeiro, foi exonerado Manoel Gomes Machado.

——Foi victima de um lamental accidente, quando pretendia tomar um bonde da Light, o 2º official da Directoria Geral Lafayette Silva.

O sr. Lafayette foi immediatamente soccorrido pela Assistencia e, depois de receber ligeiros curativos, recolheu-se á sua residencia.

——Para carteiro da administração dos Correios de Goyaz foi nomeado Aristoteles Paula e Souza, na vaga de Raul C. Brum.

——Foi nomeado para o logar de agente do correio de S. José do Rio Preto, no Estado do Rio de Janeiro, José Lourenço Pinto.

——Ao praticante de 2ª classe dos Correios de S. Paulo, José Cesar de Oliveira Costa, foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude.

——Foram concedidos 60 dias de licença ao praticante de 1ª classe dos Correios de Minas Geraes, Alfredo Augusto Ferreira de Oliveira.

——"Certifique-se" — foi o despacho que teve a petição de José Manoel Labandeira, pedindo certidão.

——"Não tendo o requerente concurso realizado, indeferido" — foi o despacho exarado no requerimento do ex-conductor de malas na administração dos Correios do Paraná, Adolpho Paiva Mello e Silva, em que pede ser readmittido no alludido cargo.

——Ao conductor de malas dos Correios de S. Paulo, José Antonio Capistrano, o dr. Ignacio Tosta concedeu 90 dias de licença, para tratamento de saude.

——Fomos informados que o chefe da 5ª secção, sr. Max Fleiss, pedirá ao director transferencia para outra secção.

TELEGRAPHOS — O dr. Luiz Van Erven concedeu as seguintes licenças: de 90 dias, ao feitor José Francisco das Chagas; de 60 dias, sem vencimentos, ao aprendiz das officinas Arthur da Costa Rocha; de 30 dias, ao estafeta de 2ª classe Antonio de Sá Chreen, e de 90 dias, ao guarda-fio de 2ª classe Benedicto Xavier Teixeira Junior, todas para tratamento de saude.

——Foi assignada hontem, pelo director geral, uma portaria, mandando elogiar o pessoal incumbido da recepção e transmissão da mensagem presidencial, na estação de Fortaleza, no Estado do Ceará, pelo bom desempenho com que se houve no referido serviço.

——Foi nomeado para exercer o cargo de desenhista chefe do escriptorio central da commissão constructora de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas o 2º tenente do Exercito Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos.

VIAÇÃO

O ministro approvou o novo projecto e orçamento apresentado pela Companhia E. D. Madeira a Mamoré, para uma pequena officina e um deposito de locomotivas, a serem construidos em Porto Velho.

* O ministro autorizou a E. F. Central do Brasil a acceitar as requisições de transporte de pessoal e material que, em objecto de serviço publico forem feitos pelo dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brasileiro, correndo a respectiva despesa por conta do Ministerio da Guerra.

* Foi autorizada a E. F. Central do Brasil a conceder transporte pela 9ª classe da tarifa n. 3, até materiaes destinados á canalização d'agua potavel de S. João Nepomuceno, em Minas Geraes.

* Foi communicado ao Ministerio da Guerra, que por acto da Repartição Geral dos Telegraphos foi nomeado o 2º tenente do Exercito Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos para exercer o logar de desenhista chefe do escriptorio central da commissão constructora de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

* Não tem fundamento a noticia de ter o ministro designado dois funccionarios postaes para representarem os Correios nas festas do centenario argentino.

* O ministro indeferiu o requerimento de d. Anna Leopoldina do Amaral Nunes, professora municipal na Parana, pedindo-lhe seja concedido o abatimento de 75 ojo nas passagens da E. F. Rio d'Ouro.

* O ministro deferiu o requerimento do chefe de secção da extincta commissão central de estradas e construcção de estradas de ferro, engenheiro Irineu Barreto Pinto, pedindo pagamento dos vencimentos dos mezes de fevereiro, março, abril e maio de 1909.

* O ministro ordenou a publicação do edital de concorrencia para a execução de uma parte das obras de melhoramento, projectadas para o porto de Corumbá, em Matto Grosso.

* "O despacho de 28 de dezembro de 1909, de que trata o requerimento, approvou a mudança do ponto de partida do prolongamento para Santos, da estrada de ferro Mayrynk, de accordo com a clausula I do decreto n. 977, de 5 de agosto de 1892, que o fixára na estação de Rocha "ou ponto mais conveniente"; bem assim a orientação geral proposta para o traçado, orientação que é determinada pelos pontos forçados.

Não autorizou a invasão da zona privilegiada da S. Paulo Railway, que subsiste tal qual a definiu a clausula VI do decreto n. 1999, de 2 de abril de 1895"—foi o despacho do ministro da Viação, no requerimento da S. Paulo Railway, pedindo seja dada a interpretação do despacho exarado em 28 de dezembro de 1909.

* Requerimentos despachados:

Dd. Victoria Maria dos Reis e Maria José dos Reis, pedindo os beneficios do montepio, na qualidade de filhas e unicas herdeiras do finado Eugenio José Reis, guarda-fio de 1ª classe, aposentado, da Repartição Geral dos Telegraphos—Apresentem a certidão do casamento de d. Victoria, extraida dos assentamentos do registro civil e completem o sello da certidão do pagamento de joia e contribuições.

D. Anna de Souza Barbosa, mãe de Hermano Rodrigues Barbosa, carteiro da agencia do Correio de Vassouras, fazendo identico pedido — Apresente certidão do pagamento de joia e contribuições, que melhor satisfaça as exigencias regulamentares.

D. Candida da Silva Moura, viuva do official da extincta inspectoria de terras e colonização, Julio Xavier da Silva Moura -Apresente o titulo da pensão que lhe foi passado por esta directoria a 6 de maio de 1908.

D. Rosalina Braga da Silva Lima, viuva do carteiro da agencia do Correio de Campos, pedindo os favores do montepio—Providencie para que sua filha Magnolia, que é de maior edade, se faça legalmente representar no processo, apresentando justificação do seu estado civil.

FAZENDA

O dr. Leopoldo de Bulhões reiterou ao 1º procurador da Republica no Districto Federal, o pedido de ser-lhe enviada uma relação em que se verifique si todo o predio ou parte do mesmo, sito á antiga rua dos Ourives n. 1, onde funccionaram o Archivo Publico e a Policlinica do Rio de Janeiro, é proprio nacional, para que possa resolver sobre a acção proposta pela mitra archiepiscopal para reinvidicação daquelle predio.

* O ministro da Fazenda communicou ao delegado fiscal em S. Paulo que o 4º escripturario da Alfandega de Santos, João das Chagas Rosa Junior, fica em commissão especial na Directoria da Despesa do Thesouro Nacional.

* Foi remettida ao director da Caixa de Conversão uma nota de 500$, inutilizada por tintura e dilaceramento, da qual pede substituição Evangelista Giozzi, para que aquella Caixa se pronuncie a respeito.

* O ministro da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas os processos de fianças de: Arthur Quadros de Sá, almoxarife da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas; de Pedro Augusto Pequeno, collector das rendas federaes no Crato, Estado do Ceará, e de Francisco Gomes Filho, collector federal em Redempção, Estado do Ceará.

* O dr. Leopoldo de Bulhões remetteu ao presidente da junta de alistamento militar da freguezia do Espirito Santo, as listas dos funccionarios das repartições subordinadas, de edade comprehendida entre 20 a 30 annos e domiciliados naquella citada freguezia.

* O ministro da Fazenda recommendou ao delegado fiscal na Bahia que informe se a fiança do escrivão da Collectoria de S. Felix, Arthur Borges de Barros, garante tambem a responsabilidade de seus propostos, para que se possa resolver sobre a proposta que fez de Ovidio Borges de Barros para seu ajudante.

* Foi approvado o acto do delegado fiscal em S. Paulo, nomeando Armando de Castro collector interino das rendas federaes em São Luiz do Parahytinga.

* O ministro da Fazenda approvou a relação dos empregados, commerciantes e industriaes que devem compôr, no corrente exercicio, as commissões arbitraes da Alfandega de Maceió.

* O ministro da Fazenda, tendo em vista tratar-se de um titulo ao portador, transferivel por simples endosso, de conformidade com o art. 8º do decreto n. 2.907, e que só póde ser substituida depois de satisfeitas as exigencias dos arts. 168 a 174, da 5ª parte do decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898, não attendeu á reclamação de d. Ritta Maria Brasil, usufructuaria, das apolices deixadas pelo fallecido monsenhor Hyppolito Gomes Brasil, do acto do Thesouro que deixou de substituir a cautela expedida em bonificação pela conversão das referidas apolices, de juros em ouro, cautela representativa do valor de 5:000$, e que se extraviou com os titulos convertidos.

* Pagaram imposto de transmissão para acquisição de immoveis:

Julius Arp, predio, á rua Voluntarios da Patria n. 57 antigo, hoje 127, por 100:000$; d. Narcisa Zeferina de Andrade, predio e terreno, á rua dos Artistas n. 9 B antigo, hoje 41, por 5:650$; Maria Domingues dos Santos, predio, á rua Amelia n. C 2, em S. Christovão, por 4:000$; Manoel Moreira Leal, predio, n. 18 da rua Fazenda da Bica, e terreno na freguezia de Inhauma, por 3:700; Thomé Alves da Silva Brum, predio e terreno, á rua Paraná n. 16, freguezia de Inhauma, por 3:000$; João José Baptista, terreno, á rua Miguel Ferreira, parada do Ramos, e outro á rua Angelica, freguezia de Inhauma, por 3:000$; Juvenal Lima Coelho, terreno, á rua Senador Nabuco, por 3:000$; d. Virginia Cardoso da Fonseca, predio e terreno, á rua Conselheiro Mayrink n. 132, na estação do Rocha, por 2:000$; Maria Constança do Amaral, casa á rua Botelho n. 16, na Piedade, por 1:500$; Antonio Martins Dias, um terreno, á rua Vianna Drummond, em Villa Isabel, por 1:120$000.

* A Recebedoria arrecadou de 1 a 11 do corrente a quantia de 605:118$169 e hontem a de 73:316$697, o que dá um total de réis 678:434$866.

Em egual periodo de 1909, 535:684$215.

Hospicio Nacional

Não é de hoje que o pessoal subalterno do Hospicio Nacional de Alienados luta com as maiores difficuldades, devido á demora, injustificavel, no pagamento dos seus tão curtos ordenados.

E' assim que, apezar de nos primeiros dias de cada mez já se achar prompta no Thesouro Nacional a importancia destinada áquelle estabelecimento, ás ordens do administrador do mesmo, sómente depois da primeira quinzena é que chegam as folhas do pagamento do mez atrazado daquelle pessoal.

E são ainda muito felizes si não deixam accumulados dois ou mais mezes dos seus parcos vencimentos.

Sabedores disto, os agiotas estabeleceram relações com os empregados do Hospicio, comprando-lhes os ordenados com um grande desconto, motivado tudo isto pela demora do pagamento dos empregados e pela despreoccupação dos que deviam olhar mais um pouco pelos interesses daquelles que, com mais risco de vida, têm a infelicidade de trabalhar naquelle hospital de loucos.

A culpa disso tudo não queremos fazer recair sobre o major Mattoso, administrador do mesmo estabelecimento, que tem procurado sempre velar pela moralidade no estabelecimento que administra, e sim sobre os empregados da secretaria do Hospicio, que recebendo directamente os seus ordenados em dias fixos, esquecem-se de preparar as folhas, não se lembrando tambem de que os subalternos do hospital têm filhos a sustentar e responsabilidades a sanar.

De quem de direito urge, pois, uma providencia para que o abuso dos afilhados da secretaria do Hospicio não continúe.

O corrente mez é exemplo desse abuso imperdoavel, pois já vamos em quasi metade delle e as folhas do Hospicio ainda não ficaram promptas, apezar de haver já alguns dias que aguarda recebimento no Thesouro a respectiva importancia.

A Empresa Brasil Psychico-Astrologica, que mantem a excellente revista *O Pensamento*, acaba de editar o "Manual completo de philosophia oriental sobre a respiração", pelo Yogi Ramacharaka, um dos livros da série de Sciencia Indú-Yogi da Respiração.

Muito bem impresso, esse util livrinho deve agradar.

Sociedade Nacional de Agricultura

O dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, recebeu do dr. Zeferino Moura, presidente da Sociedade Pastoril Agricola Industrial do Jaguarão, o seguinte telegramma:

"Exposição, encerrada hontem, 6, obteve exito surprehendente. Venda total dos reproductores expostos, attingiu a 87:094$000. Congratulações."

O resultado obtido pela operosa sociedade, deve enchel-a de orgulho, como promotora dessas exposições-feiras, por ver os seus esforços coroados do mais brilhante exito. Oxalá esse exemplo seja imitado, pois essas exposições são um poderoso meio de desenvolver o estimulo no crescente melhoramento da industria pastoril no Brasil.

RECLAMAÇÕES

MARINHA

Está destacado na Divisão de Torpedeiras o marinheiro Melchiades Antonio Fonseca, que é ali perseguido e maltratado por um cabo, que tem a alcunha de *Gato*, e que tudo faz contra o marinheiro apenas porque este rebellou-se contra as infamias que lhe foram propostas por *Gato*.

Ao commandante da Divisão recommendamos esse caso, pedindo para elle as precisas providencias.

HYGIENE

Como é isso?

Ha uma casa de commercio, no largo da Carioca, na qual, segundo nos informam, o quarto destinado á dormida dos empregados (em numero de dez), não presta nem para duas pessoas passarem algumas horas — taes as suas condições anti-hygienicas. Na semana passada, o delegado de saude do 4º districto recebeu duas successivas denuncias sobre esse facto, denuncias motivadas por terem enfermado gravemente dois dos mesmos empregados; e entretanto, até hoje, nenhuma providencia foi tomada.

PREFEITURA

Pedem-nos moradores da rua Lucinda Barbosa (Dr. Frontin), chamarmos a attenção do agente da Prefeitura de Inhauma para a existencia de varios chiqueiros de porcos, que infestam e infeccionam os ares daquella via publica, onde, aliás, abundam creanças.

——Escrevem-nos, ainda, referindo que ha cerca de 20 dias abriram um grande buraco na rua do Hospicio, esquina da de Uruguayana, sem que — parece — pensem mais em fechal-o, apezar das muitas quédas e dos accidentes que elle já tem occasionado.

Tem a palavra o fiscal da Municipalidade com quem o caso entender.

POLICIA

Mais uma victima do delegado do 5º districto appareceu-nos hontem a queixar-se dos máos tratos e pancadas recebidas no xadrez da já celebre delegacia.

Trata-se de Francisco Carlos Pereira de Magalhães, que foi preso no dia 1 de maio e levado para a famosa secção policial, sendo hontem solto, depois de espancado barbaramente e obrigado a fazer faxina todos os dias.

Além disso, segundo nos affirma o queixoso, ficaram-se com varios objectos e roupas que lhe pertenciam.

Registramos a sua reclamação, com vistas a quem de direito.

REPARTIÇÃO DE ESTATISTICA

Escrevem-nos:

"O actual director da Repartição Geral de Estatistica está sendo positivamente ludibriado, e é por isso que aquella repartição, outrora tão agitada e envolvida numa rêde constante de intrigas e mexericos, actualmente é um seio de Abrahão, onde reina, pelo menos apparentemente, a melhor paz e a mais beatifica harmonia.

A razão dessa quietude é facilmente explicavel: os promotores de taes mexericos, sabidos como são e enfronhados nas coisas da repartição, conseguiram, com labias dulcissimas como elles sabem fazer, illudir o director actual e logo ficaram de baraço e cutello nas mãos, dando cartas e jogando de mão, como se diz em gyria.

A Repartição de Estatistica, na direcção passada, era um frequente pomo de mixordias, porque o ex-director, assumindo a gestão da importante repartição, procurou conhecer as manhas do pessoal com que ia lidar e logo se pôz em guarda para evitar os assaltos aos cofres publicos, sériamente ameaçados pelos salafrarios que se habituaram em direcções anteriores, a cevar suas ambições no erario publico, sem o menor escrupulo.

Zelador denodado da fortuna do Estado e cumpridor de seus deveres, o antigo director tratou de afastar de si os avançadores, e dahi a grita que elles levantaram, pondo a bocca no mundo, simplesmente porque o dinheiro na Estatistica não corria á jorros para as suas algibeiras.

Então, foi o director para a rua da amargura e eis de onde se originou a celeuma, que então se levantou, e teve termo na retirada do director e nomeação do seu substituto, o actual.

Os magnatas, aproveitando-se do não conhecimento do illustre dr. Francisco Bernardino, nas manhas e meandros da repartição, logo se lhe insinuaram, alardeando grande competencia e conhecimentos profundos em assumptos estatisticos.

Trataram de arranjar elementos para se refocilarem nos dinheiros publicos e foram bem succedidos, pois as coisas caminharam a tal ponto, que hoje o tal grupo de avançadores põe e dispõe a seu talante, sem que se lhe possa pôr embargos á ligeireza de defraudadores dos cofres publicos.

Ha uma secção na Repartição de Estatistica onde se congregaram os taes indisciplinados, sendo o livro de ponto desta mesma secção um attestado vivo das irregularidades existentes.

Nada menos de cinco funccionarios desta secção — justamente os que degladiaram o brio e a honradez do director passado — são os mais bem aquinhoados nas gratificações e nas prerogativas de actualmente, como si em outras secções não houvessem funccionarios de reconhecida erudição e competencia.

Todos elles, logo depois da retirada do director antigo, conseguiram impôr ao actual a necessidade de serem nomeados para commissões fóra da repartição com gratificações gordas e sem obrigatoriedade da assignatura de ponto.

Ha uns bons pares de mezes que gozam desta pepineira, e ha dias — espertalhões! — dois delles, os mais argutos, para atirar um punhado de areia nos olhos da administração, engendraram um artigo de elogio proprio, mendigando a sua publicação em dois jornaes.

Este artigo de alto elogio, podemos asseveral-o, foi redigido pelos proprios funccionarios que o impingiram ao actual director, galardeando-se do bello trabalho que estão elaborando.

E, entretanto, a secção a que pertencem está desfalcada dos seus serviços e elles — os mariolas — no *dolce far niente*...

Para avaliar da falta de escrupulo que vimos de apontar, basta dizer que um funccionario da referida secção, moço sympathico e bem apadrinhado, porque está veraneando em Petropolis, conseguiu dispensa do ponto, e arranjou um *serviço extraordinario* numa pretoria daquella *populosa e movimentadissima cidade*, com a gratificação mensal de 300$, *pelo pesado e extenuante trabalho*.

Abra os olhos o director da Estatistica emquanto é tempo, porque taes factos são verdadeiramente escandalosos e s. s. póde se compromettar para o futuro."

consegui-os; é mistér que o consumidor a elles se resigne, e haja procura. O interesse proprio da empresa aconselhará que seja moderada.

Em 2º logar, exacto não é que o governo esteja desarmado para cohibir taes excessos, quando se verifiquem. Que lhe não faltam meios, prova-o a recente novação do contrato primitivo, com reducção notavel dos preços.

E, si de outros carecesse, sobrar-lhe-ia o direito immanente da desapropriação, por necessidade ou utilidade publica, que o habilitaria a regular o serviço como entendesse conveniente.

Manifesta exaggeração, para amedrontar, é o prazo dos seis annos, que se diz necessarios para que outro concorrente possa competir com a "SOCIETÉ DU GAZ".

Esta cidade tem visto obras de muito maior vulto, concluidas em tempo exiguo.

O privilegio da "SOCIETÉ" perdurará apenas por mais 26 annos; o pretendente não se contenta com menos de 60. E' o caso do remedio ser peor que o mal.

Nem se objecte que, nesses 60 annos, a concorrencia é livre, porque singular liberdade será essa, deante do favorecido pretendente, occupante do sólo com as novas canalizações. E, em pouco mais de metade desse tempo, a "SOCIETÉ" tambem estará sujeita á concorrencia.

Respondo, pois, negativamente ao quesito."

Varios meios se offerecem á "Société Anonime" para pôr-se a salvo dos prejuizos que a ameaçam. Assim póde:

1º) *requerer manutenção na posse* do seu direito sob e sobre *as vias publicas* (sólo e sub-sólo) desta capital e suburbios, comprehendidas na área privilegiada, para os serviços que lhe foram reservados;

2º) propôr, perante o poder judiciario, acção de nullidade dos actos, legislativos e governamental, offensivos do privilegio;

3º) embargar as obras, logo que começadas sejam;

4º) mover a acção de indemnização por perdas e damnos contra a União e o concorrente, indebitamente favorecido."

Respondeu o exmo. sr. conselheiro Candido de Oliveira:

"*Negativamente. Não podem terceiros assentar, desde já, e conservar nas vias publicas da área da illuminação privilegiada, as canalizações conducentes á distribuição de energia electrica para a illuminação particular.*

E' formal o texto do contrato de 14 de setembro de 1899.

Nenhuma restricção a esse direito é imposta pelas partes contratantes.

Ao contrario, quando o "governo reserva-se o direito de autorisar, a titulo de ensaio, qualquer canalização indispensavel a experiencias a que julgar conveniente sujeitar outros processos"; e, quando, definindo o privilegio, diz que esse não impede aos estabelecimentos publicos, os particulares e quaesquer empresas de se servirem, — por meio de apparelhos portateis do gaz, a luz electrica — teve o cuidado de accrescentar — "para o qual não se faça necessaria a collocação de canalizações nas ruas e praças publicas".

Isto mostra o interesse que houve em se accentuar a extensão do privilegio, velando-se o serviço de canalização, que poderia tornar-se uma fonte de perturbação do mesmo privilegio.

Em outros termos: *Até 15 de setembro de 1915 não é licito a outrem, que não a "SOCIETÉ DU GAZ", assentar, qualquer que seja o intuito, as canalizações.*

Os remedios judiciarios são de duas especies. Os destinam-se a corrigir o abuso praticado pelo Estado, ou tendem á garantia dos direitos ameaçados por terceiro.

No primeiro caso, além da indemnização de perdas e damnos, decorrente da resposta retro, cabe a acção definida no art. 13 da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Contra os espoliadores devem ser empregados os interdictos possessorios adequados (citada lei, art. 13, paragrapho 16)."

Respondeu o exmo. sr. conselheiro Andrade Figueira:

"*Não, seguramente*: porque o privilegio consagrado pelo contrato no artigo 1º consiste substancialmente na illuminação por gaz corrente e electricidade, por meio de canalizações nas ruas. Assim, nem a illuminação, por si, constitue o privilegio, nem tão pouco as canalizações. Mas estas, como meio indispensavel para produzir aquella.

Ora, *as canalizações requeridas por terceiros não só visam obertamente á substancia do privilegio*, quanto ao meio privilegiado para produzir a illuminação, assim tendem a sophismar a livre concorrencia futura para a renovação do contrato, creando preferencia pessoal e odiosa, e prejudicam aos direitos e aos estabelecidos no contrato até em favor do Estado.

Além da discussão de seus bons direitos, por meio da imprensa, para instruir os espiritos antes de ser votada a medida, caberá á "Société du Gaz" todos os recursos judiciarios, possessorios, prohibitorios e demolitorios para defender e salvaguardar todos os seus direitos e interesses."

Respondeu o exmo. sr. dr. Clovis Bevilaqua:

"O contrato celebrado entre o governo federal e a "SOCIETÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO", assegurou a esta:

a) "O privilegio para a illuminação desta capital, por gaz corrente e electricidade", dentro do certo espaço de tempo;

b) Em consequencia desse privilegio "o direito exclusivo para assentar e conservar, nas vias publicas da área da illuminação, as canalizações que forem necessarias á distribuição do gaz para qualquer mister e de energia electrica para illuminação".

Si, para a efficiencia do privilegio concedido á illuminação, [illegible] á "SOCIETÉ DU GAZ" o direito exclusivo de assentar, nas vias publicas da área [illegible] as canalizações necessarias á distribuição do gaz e da energia electrica para illuminação, [illegible]

tração por electricidade, por isso que as canalizações de outras empresas trarão naturaes perturbações á expansão da rêde de distribuição de energia electrica da "SOCIETÉ", dentro do prazo do seu privilegio.

Antes de qualquer acto do governo, mas dada a concessão pelo Congresso, *póde a "SOCIETÉ", ameaçada em seu direito, requerer ao Poder Judiciario mandado de manutenção*. Si o governo agir, no sentido de tornar effectiva a concessão, poderá a "SOCIETÉ" propor acção para annullar o acto do Executivo, contrario ao seu direito, havendo-se nesta e noutra hypothese opportunidade para o Judiciario se pronunciar sobre a materia em toda a sua amplitude.

Si as obras forem começadas, poderá embargal-as.

Além disso, como já ficou affirmado, póde pedir indemnização por perdas e damnos."

Respondeu o exmo. sr. dr. Inglez de Souza:

"O contrato firmado, a 14 de setembro de 1899, entre o governo da União e a "SOCIETÉ DU GAZ" conferiu a esta o privilegio para a illuminação da capital da Republica por gaz corrente e electricidade, obrigando-se a fazer esse serviço nos termos estipulados no contrato, e decidir que, em virtude desse privilegio, a contratante gosará do direito exclusivo para assentar e conservar nas vias publicas da área da illuminação as canalizações que forem necessarias á distribuição do gaz para qualquer mister e de energia electrica para illuminação. Esse contrato, cuja revisão foi autorizada pelo decreto n. 7.768, de 18 de novembro corrente, contém as condições seguintes, que muito interessam á solução dos quesitos propostos, e estão entre as clausulas do alludido decreto, a que, para maior facilidade da resposta, me refiro: — O privilegio não impede que os estabelecimentos publicos ou particulares, ou quaesquer empresas, empreguem, por meios de apparelhos seus, o gaz, a luz electrica ou qualquer outro processo de illuminação, para o qual não se faça necessaria a collocação de canalizações nas ruas e praças publicas; nem impede tambem que empreguem para seu uso exclusivo e individual a luz electrica produzida com motores a gaz ou outros de sua propriedade, excluidos os que forem accionados por energia electrica. A partir de 16 de setembro de 1915, será inteiramente livre o fornecimento de energia electrica para illuminação particular, quer por terceiros, quer pela contratante, continuando esta, para tal fim e em regimen livre, em propriedade e gozo das canalizações e apparelhos utilisados nesse serviço. V. — Uma vez estabelecida a canalização subterranea em qualquer rua, não será ahi permittido a nenhuma outra empresa ou companhia dependente do governo o uso de canalização aerea. A' contratante será permittido assentar e manter, em pontos convenientes da cidade, ediculas de transformação da corrente electrica, as quaes serão installadas nos logares e nas condições approvadas pela Inspectoria Geral e em que não embaracem o transito publico. A' contratante será egualmente permittido construir e manter, no sub-sólo [illegible] camaras subterraneas para o serviço electrico de que trata o contrato, ficando, nas suas dimensões e fórmas, dependentes da approvação da Inspectoria. O governo poderá alterar as plantas apresentadas pela contratante quando o achar conveniente. [illegible] a qualquer obra publica as canalizações que se acharem collocadas, a contratante deverá removel-as e assental-as onde lhe for determinado. Deverá tambem remover as canalizações [illegible] de propriedade particular, quando sobre elles se tiver de edificar. XXXII. — As despezas de canalizações entre as canalizações geraes e as entradas dos predios correrão por conta da contratante, ficando os demais serviços a cargo dos interessados, [illegible] exclusivamente pela contratante, mediante preços, approvados pelo governo.

Outras clausulas impõem diversos onus á contratante.

Trata-se de um contrato sinallagmatico, que comprehende, em um todo, o privilegio para o serviço de illuminação e a canalização accessoria. A jurisprudencia franceza tem considerado indivisivel o contrato desta natureza, não se podendo separar o serviço propriamente dito das canalizações, indispensaveis á execução do serviço, porque ha entre as differentes clausulas do contrato uma connexidade e indivisibilidade quasi absolutas. Vejam-se *Traité des Travaux Publics*, vol. I, os casos citados por CHRISTOPHLE, pag. 47.

E' o que naturalmente decorre do contrato que temos presente, em que o direito exclusivo de assentamento das canalizações é expressamente declarado como virtualmente oriundo do privilegio para a illuminação. Por outro lado, o direito de assentar ediculas, de construir e manter camaras subterraneas, e a obrigação de remover e assentar de novo as canalizações, em logares designados pelo governo, acham-se de tal modo ligados ao serviço contratado, que não se póde separal-os logicamente, porque a canalização é um meio necessario de [illegible] o fim que se tem em vista, a illuminação.

Mas o concessionario de obras e serviços publicos goza de poder possessorio sobre a parte do dominio publico que está autorizado a occupar; a concessão lhe confere um poder juridico sobre a cousa publica, sobre a qual lhe tem posse plena e exclusiva (OTTO MEYER, dr. Adm. Allem., vol. I, pag. 144, parag. 39). A nossa jurisprudencia [illegible] não recae somente sobre o privilegio para o serviço concedido, mas attento o principio da indivisibilidade, comprehende todas as coisas necessarias á execução do serviço [illegible]

Em taes condições, não podem terceiros assentar, desde já, [illegible]

Não é juridico allegar que a obra não occasiona prejuizo algum [illegible] Mesmo quando isso succeda [illegible] "SOCIETÉ ANONYME DU GAZ" [illegible]

causa damno, nem mesmo sob o fundamento de proporcionar uma vantagem ao proprietario, pois, cada um é arbitro do que lhe pertence. *Suarum rerum unusquisque est arbiter et dominus.*

Ha turbação da posse sempre que um facto material, directa ou indirectamente, pelas suas consequencias, offende a posse de outrem, causando-lhe maleficio ou deterioração mais ou menos apreciavel (Cod. Civ. portuguez, artigo 2.392; Cod. do Proc. Civ. port., art. 496). Desde que o acto offende a posse ou levante uma pretenção, já por si constitue turbação (Magalhães, Manual das Acções Poss., parag. 117, pagina 125). Nas acções de manutenção o autor não precisa provar o prejuizo, basta que prove a posse, a lesão do direito (acto contra a vontade do possuidor), e a continuação da posse, embora turbada (Savigny, *Poss. en droit romain*, pag. 380), e mesmo quando o turbador se defende, allegando que não fez obra nociva ao autor, é obrigado a consentir que o autor desmanche a obra á sua custa (Corrêa Telles, *Doutrina das Acções*, ed. de Teixeira de Freitas, nota 432). Os damnos a verificar ou verificados dependem de indagação posterior. *Negar a protecção possessoria, por não estar preliminarmente verificado o prejuizo material seria deixar ao desamparo a propriedade.* As bem conhecidas acções de damno infecto teriam desapparecido do quadro do processo civil, e a plenitude do direito dominical seria uma burla.

A' vista do que fica exposto, respondo:

"Não; segundo os principios juridicos applicaveis á especie e o conceito da propriedade e da posse, combinado com os termos expressos do contrato da concessão, feita á "SOCIETÉ DU GAZ", *terceiros não podem assentar, desde já, e conservar nas vias publicas da área da illuminação, canalizações destinadas á illuminação publica por particular.*"

A "SOCIETÉ DU GAZ" póde requerer *manutenção de posse contra a turbação exercida pelo governo ou por qualquer outro turbador*, demonstrando a nullidade do acto ou da lei, que porventura o Congresso votasse. Poderá tambem usar do embargo de obra nova ou requerer caução de damno *infecto*."

Respondeu o exmo. sr. dr. ALFREDO PINTO:

"A clausula primeira do contrato, firmado entre a *Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro* e o governo federal, em 14 de setembro de 1899, confere á sociedade contratante:

a) privilegio para illuminação desta capital por gaz corrente e electricidade;

b) *direito exclusivo* para assentar e conservar nas vias publicas da área da illuminação, as canalizações que forem necessarias á distribuição do gaz para qualquer mistér e de energia electrica para illuminação.

A unica restricção é a seguinte: "O privilegio concedido não impedirá que os estabelecimentos publicos, os particulares e quaesquer empresas empreguem, por meio de apparelhos portateis, o gaz, a luz electrica ou qualquer outro processo de illuminação, *para o qual não se faça necessaria a collocação de canalizações nas ruas e praças publicas*; nem impedirá que empreguem, para seu uso exclusivo e individual, a luz electrica produzida com motores á gaz ou outros de sua propriedade, *excluidos os que forem accionados por energia electrica, uma vez que a luz, produzida por esses motores, não se distribua além do estabelecimento em que elles funccionam.*"

As concessões de privilegios exclusivos á empresa particular para distribuição e exploração de agua, luz, viação ferrea, energia electrica e outros serviços industriaes, são verdadeiros *contratos*, entre os concessionarios e a administração publica; e, portanto, subordinados ás normas juridicas que regem os actos contratuaes.

A "Société du Gaz" e o governo federal, firmando um contrato dessa natureza, delle resultaram e resultam obrigações reciprocas, que não pódem ser violadas sem penas correlatas.

Concedendo o privilegio para illuminação — é logico que não seria possivel admittil-o sem *o direito exclusivo* outorgando á concessionaria para *assentar e conservar nas vias publicas* da área da illuminação as diversas canalizações destinadas ao gaz e á energia electrica.

O privilegio de illuminação é o todo, [illegible]

a canalização, isto é a passagem da corrente electrica applicada ao uso industrial do privilegio, uma condição para o seu exercicio, um elemento essencial ao seu objecto.

Não é racional quebrar os élos do contrato e interpretar singularmente as suas clausulas.

"Quelques généraux que soient les termes dans les-quels une convention est conçue, *elle ne comprend que les choses sur lesquelles il parait que les parties se sont proposés de contracter.*" (Pothier, Oblig. n. 9.)

O direito exclusivo para assentar e conservar as canalizações nas vias publicas é equivalente, na expressão da moderna jurisprudencia italiana, a proposito da lei de 7 de junho de 1894, a uma *servidão coactiva* em favor da concessionaria e que grava temporariamente o dominio publico. (U. Pipia. Direito Indust., pag. 313.)

Essa servidão não póde ser turbada na vigencia do contrato; e qualquer novação que altere tal situação juridica, constitue uma manifesta lesão do direito patrimonial da contratante.

"Uma concessão, por sua natureza, acarreta a extincção do direito do concedente e contém a estipulação virtual de jámais reclamar-se esse direito. *Uma parte*, portanto, está para sempre vinculada por sua propria concessão. (Marshall, Fleeteken, contr. Peck — 6 up. Cronich. 87-148.)

E' verdade que a concessão pura, decorre do poder legislativo ou do executivo, por delegação, é acto de imperio em que se manifesta o poder soberano do Estado e não a sua personalidade juridica; mas a *concessão* para não é quasi conhecida na pratica moderna; o acto soberano ou governativo *só é completo quando* acompanhado de um contrato que impõe obrigações e direitos reciprocos, e modifica a indole juridica da concessão, a qual torna-se uma figura mixta por muitos denominada *concessione-contratto* ou *ad instar-contractus*, que tem um logar intermedio entre o acto autoritario e o contrato e representa o duplo elemento da concessão e do contrato reunidos — e convergentes ao mesmo intento. (G. Giorgi, La Dottrina delle Pers. Giur. vol. II, pag. 468.)

Tendo sido effectivamente a concessão dada á "Société du Gaz" integrada em um contrato, *o poder publico* e os particulares estão prohibidos actualmente e até a terminação do prazo estabelecido de modificar, alterar, ou restringir as clausulas contratuaes, salvo expropriação do privilegio mediante indemnização prévia ou livre consentimento das partes contratantes.

Assim:

Não podem terceiros assentar desde já, até 15 de setembro de 1915, e conservar nas vias publicas da área da illuminação, antes de 15 de setembro de 1915, *as canalizações de energia electrica para illuminação particular* — que só é livre depois daquella data.

O acto do governo seja ou não emanado de uma autorização legislativa, é annullavel por acção propria (lei numero 221, de 20 de novembro de 1894, art. 13. Dec. leg. n. 1.939, de 28 de agosto de 1908).

Antes, porém, *a concessionaria póde usar da manutenção de posse*. Este interdicto tem por fim fazer estabelecer o exercicio dos actos materiaes da servidão e condemnar o autor da lesão a não reproduzil-a sob pena certa, e a indemnizar as perdas e damnos causados. (Lafayette, Dir. das Cousas, volume I, pag. 638.)

Respondeu o exmo. sr. dr. Bento de Faria:

"Submettendo ao regimen das concessões de trabalhos publicos a illuminação desta capital por gaz corrente e electricidade o governo federal concedeu o respectivo privilegio á "Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro", em virtude do qual passou esta a gozar, entre outros favores, DO DIREITO EXCLUSIVO PARA ASSENTAR E CONSERVAR *nas vias publicas da área da illuminação as canalizações que forem necessarias á distribuição do gaz para qualquer mistér e de energia electrica para illuminação.*

Taes vantagens dispensadas como *direito exclusivo* e consignadas em o contrato de 14 de setembro de 1899, não soffreram qualquer modificação pelo decreto n. 7.768, de 18 de novembro corrente, o qual autorizou a revisão das clausulas respectivas.

Assim dispondo, assegurando o dito privilegio, a Administração Publica formalmente se obrigou a, durante o periodo de sua duração:

a) — não favorecer empresas concorrentes;

b) — não praticar ou consentir em actos que possam collidir com o mesmo privilegio e seu objecto.

Essas regras, aliás, pódem e devem ser attendidas como clausulas em contratos desta natureza. (Vide: Hauriou —*Droit administratif*, 6ª ed., pag 696).

O conselho de Estado, na França, decidiu, mesmo, em 26 de dezembro de 1891, que aquellas prohibições tendentes a impedir a concorrencia ao concessionario da communa para o seu serviço de illuminação, pódem deixar de ser expressamente escriptas e resultar implicitamente das clausulas contratuaes.

"Mais il leur appartient (ás communas, doutrina a decisão referida), pour assurer sur leur territoire le service de l'éclairage, tant public que privé, de s'interdire d'autoriser ou de favoriser sur le domaine municipal tout établissement pouvant faire concurrence á leur concessionaire.

Cette interdiction n'a pas besoin d'être expressément ecrite; elle peut resulter implicitement des clauses du contract. (Raymond See. —*Les entreprises de distribution d'énergie électrique*, page 127.)

Ora, por mais restrictamente que se interprete o privilegio em questão, por maior que seja o rigor de apreciação a que se submetta as clausulas contratuaes examinadas, resaltará sempre, de modo claro, insophismavel e illudivel, o direito da "Société du Gaz" áquellas vantagens, *como direito exclusivo*, isto é, affastando a possibilidade de se as conceder a outrem, durante o prazo do mesmo privilegio.

Porteriores e discutiveis razões de ordem economica, por melhores que sejam, não pódem siquer molestar, e, muito menos, privar alguem do legitimo e regular exercicio de um *direito adquirido* como é o direito que tem a "Société du Gaz", de gozar dos beneficios do seu contrato. (Vide sobre direitos adquiridos: Cooley — *Dir. const. dos Estados Unidos*, trad. bras., pagina 369.)

Não se pretenda separar a illuminação, propriamente dita, das canalizações necessarias para leval-a a effeito; inteiramente ligadas, inseparaveis, estão ambas comprehendidas no privilegio.

Demais, si nos proprios termos do contrato a administração publica assegurou á "Société du Gaz" o *direito exclusivo* para assentar e conservar canalizações, é claro ter prohibido a outrem o assentamento de identicas canalizações.

Não se comprehende que o direito exclusivo a uma mesma coisa possa ser, ao mesmo tempo, exercido por varias pessoas, em interesses communs.

A proposito, ensina Giron:

"Si, par exemple, une commune traite avec une compagnie que s'oblige á lui fournir du gaz á des conditions déterminées, et si elle lui concede en même temps *la permission exclusive d'ouvrir dans la voie publique les tranchées necessaires au placement des tuyaux évidemment d'accorder la même faveur á une autre compagnie pendant la durée de la concession.*

Elle s'engage donc dans les liens d'une convention que crée des droits et des obligations réciproques au profit et á la charge de chacune des parties contractantes. Les droits qui dérivent de ces conventions ne peuvent pas être enlevés arbitrairement aux concessionaires. (*Dict de Droit Administratif et de Droit Public*, vol. 1º — V. Concession. Vide: Aucoc — *Conférences sur l'administration et le droit administratif*, vol. 2º, n. 713, *in fine*.)".

A lição não póde ser mais clara.

Para melhor accentuar ainda a prohibição do *assentamento* das mencionadas canalizações, por outros que não a "Société du Gaz", accresce que, facultando o contrato aos estabelecimentos publicos e particulares e quaesquer empresas o emprego do gaz, luz electrica ou qualquer outro processo de illuminação, vedou-lhes, entretanto, e expressamente, *a collocação de canalizações nas ruas e praças publicas.*

Ainda a respeito, presta valioso subsidio a informação de Cooper (*Eau, gaz et électricité*, vol. 2º, pags. 75 e 76):

"Par une jurisprudence très nette et affirmée en de nombreux arrêts, le Conseil d'Etat a donné gain de cause aux concessionaires de l'éclairage par le gaz, en décidant qu'une commune, aprés avoir concedé á un entrepreneur le service de l'éclairage par gaz et lui avoir accordé *le privilège exclusif de canaliser les dependences de la voirie urbaine pour la fourniture du gaz soit* aux établissements publics, soit aux particuliers, était lié, au regard de cet entrepreneur, pour toute distribution de lumière, quelle qu'elle soit, et que par conséquent elle ne pouvait pas accorder á un entrepreneur d'éclairage électrique des permissions de voirie pour l'occupation du sol des voies publiques par des canalisations souterraines ou aeriennes, sans engager sa responsabilité au regard de tout le préjudice que la concessionaire de l'éclairage au gaz justifierait avoir éprouvé du fait de la concurrence suscitée contre lui."

Isto posto, responde negativamente.

A "Société du Gaz" para salvaguardar todos os seus direitos e interesses póde:

a) — promover a annullação do acto que permittir a terceiros o assentamento desde já das referidas canalizações (lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, art. 13);

b) — reclamar por acção ordinaria a indemnização das perdas e damnos consequentes ao mesmo acto;

c) — *requerer mandado de manutenção contra o turbador dos seus direitos.*"

Respondeu o exmo. sr. dr. J. X. de Bulhões Carvalho:

....

"*Assim respondo que não podem terceiros assentar desde já e conservar nas vias publicas da área da illuminação, antes de 15 de setembro de 1915*, as canalizações que forem necessarias á distribuição de energia electrica para a illuminação particular; *embora estas novas canalizações fiquem inertes e expectantes até 15 de setembro de 1915.*

A extensão dada pelos nossos praxistas á *acção de manutenção de posse*, comprehendendo todos os interdictos *retindendæ possessionis* do direito romano e as ampliações do direito canonico a coisas incorporadas, *nem admittido a applicação deste remedio possessorio a casos semelhantes na pratica forense* (Lobão, Tr. dos Interdictos Possessorios, parags. 28 e 29, 94 e 97; Ramalho, Praxe Brasileira, paragr. 277) Corrêa Telles (Dout. das acções, paragrapho 199), admitte que possa intentar esta acção todo aquelle que tiver posse de fazer ou prohibir quaesquer actos que, por direito, lhe foram facultados ainda que o logar de os fazer seja publico."

....

Do mesmo modo se pronunciaram os illustres jurisconsultos exmos. srs. drs. João Vieira de Araujo, Caldas Vianna, Oliveira Coelho, Mello Mattos e Felicio dos Santos, cujos pareceres na integra já foram em tempo publicados.

SOCIÉTÉ DU GAZ.

Garantia da Amazonia

COMPANHIA DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Avenida Central

Pelotas, 26 de abril de 1910.

Illmos. srs. directores do Departamento dos Estados do Sul da "GARANTIA DA AMAZONIA".

Rio de Janeiro.

Tendo recebido, hoje, desse Departamento, por intermedio de vossa Succursal em Porto Alegre, na qualidade de procurador dos beneficiarios da apolice n. 8.100 sobre a vida do meu fallecido sogro sr. Eugenio Veiga, a quantia de rs. 10:000$ e sobre a qual apenas pagou quatro annuidades, venho pela presente agradecer-vos a correcção que encontrei em vv. ss. para o effectivo pagamento e prompta liquidação do mesmo seguro, o que mais uma vez veiu comprovar a lisura com que essa Sociedade attende aos interesses a si confiados, impondo-se desta fórma á merecida consideração publica e á preferencia de todo o chefe de familia que deseje acautelar o futuro dos entes que lhe são caros.

Queiram vv. ss. fazer desta o uso que acharem mais conveniente aos interesses da Sociedade que tão dignamente dirigem, pois será mais um attestado a juntar aos innumeros que já possue.

Com toda consideração e estima me subscrevo agradecido.

De vv. ss.
Amg. e cr. obrig.
(a) P. p. MANOEL MARTINS PEREIRA

Na qualidade de procurador da exma. sra. d. Guiomar de Mattos Veiga, por si e seu filho menor impubere Julio Veiga, e egualmente na qualidade de marido de d. Maria José Veiga Pereira, recebi do Departamento dos Estados do Sul da Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida "Garantia da Amazonia", por intermedio de sua succursal do Rio Grande do Sul em Porto Alegre, a quantia de dez contos de réis (rs. 10:000$), em completa e definitiva liquidação da apolice n. 8.100, ora vencida pelo fallecimento de Eugenio Veiga, sobre a vida do qual fôra emittida pela dita sociedade em beneficio de sua esposa d. Guiomar de Mattos Veiga, viuva acima citada e dos filhos que existirem do seu consorcio com a mesma, que são o menor Julio Veiga, a minha esposa d. Maria José Veiga Pereira e a menor emancipado Alvaro Veiga. Nesta data entrego á dita sociedade a apolice citada e todos os documentos a ella pertencentes, por ter ficado nulla e sem effeito em virtude do pagamento agora effectuado, pela presente dou plena e inteira quitação de todos os direitos dos meus constituintes á dita apolice, passando o presente em triplicata para um só effeito, sendo a primeira via sobre estampilha federal de 300 réis na propria apolice, firma reconhecida por tabellião.

O menor beneficiario emancipado Alvaro Veiga, que assigna egualmente o presente recibo, dá quitação plena e inteira de todos os direitos sobre a parte que lhe cabe na liquidação deste sinistro, e a beneficiaria casada d. Maria José Veiga Pereira assigna egualmente, completando assim os poderes conferidos ao seu marido Manoel Martins Pereira, que por procuração dos dois primeiros beneficiarios assigna o presente recibo.

Pelotas, 25 de abril de 1910.

P. p. MANOEL MARTINS PEREIRA.
MARIA JOSÉ VEIGA PEREIRA.

Testemunhas:
Olympio dos Santos Farias.
Gastão P. Lima.

Missa em acção de graças

A familia Pinheiro e amigos mandam rezar uma missa pelo restabelecimento de seu amigo Accurcio Mendes Saldanha, pelo que convidam os seus amigos a assistirem este acto, que se celebrará amanhã, 14 do corrente, ás [illegible] horas, na egreja da Conceição e Boa Morte.

Salve 13 de maio de 1910

Colhe mais uma flor no seu jardim a sympathica senhora Emilia [illegible] de Castro. Por esta tão feliz data, cumprimenta-a [illegible] de Castro.

Rehabilitação

(Ao amigo Alberto Xavier).

A calumnia, comquanto venenosa e perfida, tem o seu lado bom: põe em evidencia os homens de bem e chafurda na lama da miseria humana o calumniador.

Alberto Xavier, honesto a toda a prova, leal, puro de sentimentos e portador de um caracter sem mácula, acaba de ser restituido á liberdade pela porta ampla e luminosa da rehabilitação. A calumnia que o ferira enlodurou a sua virtude hoje proclamada pelo tribunal da justiça publica.

Triumphou a verdade sobre a infamia. Aliás a verdade é um sol sem occaso.

Alberto Xavier regressa ao seio da sociedade com a consciencia tranquilla e a honra salva.

Um amigo.

DECLARAÇÕES

Congresso dos Proprietarios

SEDE — RUA DO CARMO N. 67

EXPEDIENTE, DAS 12 A'S 3

Aos srs. proprietarios de predios em geral.

Para completar-se o livro de "REGISTRO", destinado a informações, aberto por esta sociedade, para se conhecer os impontuaes inquilinos e fiadores de casas nesta capital, no interesse da classe geral dos srs. proprietarios de predios, pede-se com urgencia aos mesmos srs. que venham á secretaria da sociedade, afim de darem os nomes dos que, nestes ultimos annos, têm sido impontuaes nos pagamentos ou mandarem suas informações a respeito na secretaria.

O Congresso tem sempre, nas horas do seu expediente, dois advogados, para attender a quaesquer consultas sobre questões prediaes.

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

Reunião intima

EM 14 DE MAIO DE 1910

A entrada dos srs. socios far-se-á mediante a apresentação do recibo do mez corrente.

Rio, 13 de maio de 1910. —*Luiz Vianna.*

Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos 1º, Rei de Portugal

Expediente, das 12 ás 2. Secretaria: rua Senador Euzebio n. 252 (edificio proprio). Sessão do conselho administrativo, hoje, 13 do corrente, ás 7 horas da noite. O 1º secretario, *Antonio Rodrigues.* 2850

A' praça

Francisco Eugenio Leal, Antonio João Alves da Cunha e Silva e Joaquim Borges Caldeira, socios componentes da firma Francisco Leal & C., communicam á praça e aos seus amigos e freguezes que, tendo embolsado os herdeiros de seu fallecido amigo e socio Aldano Narcentes da Silva, organizaram uma nova sociedade em continuação áquella, e sob a mesma razão social de Francisco Leal & C., admittindo como socio solidario o seu amigo e antigo interessado Victor Luiz Monteiro, e continuando como commanditarios os socios Antonio João Alves da Cunha e Silva e Joaquim Borges Caldeira.

Esperam assim continuar a merecer a mesma consideração e confiança que lhes têm sido dispensadas até aqui.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1910. —*Francisco Eugenio Leal, Victor Luiz Monteiro, Antonio João Alves da Cunha e Silva, Joaquim Borges Caldeira.* 2884

mo não póde ter ao pé de si a filha dos seus carrascos... os Morterol!

— Quando a pobre Gata Borralheira soffria e chorava, ao canto da chaminé para onde tua mãe a mandava, tu vinhas repartir commigo, minha boa Magdalena, o pão que te davam.

"Agora és tu que tens fome... que tens frio! Vem para o palacio de Verrières, para ao pé de mim e da minha boa madrinha... a princeza Maria!

— E' impossivel! exclamou com energia a pobresinha, a filha dos bandidos que attentaram contra a vida do principe Fortunio não póde estar debaixo do tecto da princeza da Toscana!

Ouvindo estas palavras, que reavivavam a ferida incuravel da sua alma de mãe, a soberana sentiu correr-lhe por todo o corpo um estremecimento.

Mas isso foi rapido. No céo pesado e triste, a princeza Maria via reduzir a imagem da divina piedade.

Desbruçou-se para a filha dos dois miseraveis que tinha attentado assassinar-lhe o filho e disse-lhe com a sua delicada bondade:

— Menina, ouça o que lhe diz a minha afilhada!

"Cuidaremos de si... Sei que é digna do affecto que Maria lhe tem.

"Sejam o que forem os auctores dos seus dias, a menina não é responsavel por isso... De mais a mais, sua magestade perdoou a Cesar Gyrés o attentado frustrado de que elle foi o inspirador... Os seus paes não têm nada a temer da justiça.

— Ai! ha outros crimes... talvez... de que lhes poderiam pedir contas!... Sou muito feliz!

— Pobre menina! exclamou a princeza, agitada até ao fundo do coração pelo espectaculo daquelle infortunio moral ainda maior e mais atroz do que a miseria que opprimia a pobre Magdalena.

— Como é que encontramos entre estes mendigos e vagabundos? perguntou Maria. Julgava que os teus paes te tinham posto num convento de Paris quando vieram aqui tentar fortuna.

— Effectivamente, respondeu a filha de Juana; mas emquanto estiveram na Allemanha, no tempo da guerra, deixaram de pagar a mesada... não sei porque...

"O abandono delles... fosse qual fosse o motivo... marcou para mim uma era de socego... quasi de felicidade.

"Uma boa gente da Lorena recolheu-me em sua casa e fui ali tratada como filha.

"Mas um dia os meus paes passaram por lá... e levaram-me. Precisavam de mim... para os ajudar, porque estavam muito infelizes e ainda mais pobres do que antes da campanha.

"O meu pae, que já ha muito tempo tem um olho de menos e a quem Fortunio quebrou um braço com um tiro de pistola, vinha da Allemanha com uma ferida horrivel numa perna.

"Foi na Judengasse de Francfort que lhe aconteceu isso... Os francezes cercados defendiam-se com balas de ouro, e os allemães cubiçosos abriam as chagas dos feridos para tirarem dellas o precioso metal.

"Estive muito tempo a tratar do meu pae, que, apezar disso, nunca se curou de todo.

"Nestas condições era muito difficil achar trabalho, tanto mais que o meu pae era obrigado a esconder-se, por causa da familiaridade que tinha com Cesar Gyrés e do que fizera durante a guerra.

"Conseguia entrar como marinheiro num dos barcos que estavam ali ancorados, porque, apezar de estar aleijado, o infeliz ainda é muito robusto.

"Vivemos com elle no barco que navega no Sena e nos seus affluentes. Emquanto o meu pae faz avançar lentamente o barco, durante dias inteiros empurrando-o com uma vara grande, a minha mãe faz a comida... quando ha alguma coisa para comer... e eu lavo a roupa e trato do arranjo da casa.

"Mas agora não ha trabalho... Falta a comida e nos olhos dessa gente vêm-se os clarões do crime.

"O' minha terna Maria e minha boa princeza, não se demorem por aqui.

"Vejam!... A sombra alcança, por cima das nossas cabeças, as torres de Nossa Senhora. Os corvos sinistros passam grasnando... e a neve começa a cair.

LLOYD BRASILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

MANAOS Linha do Norte, sairá amanhã 14 do corrente, ás 10 horas da manhã para os portos do Norte, até Manáos.
CEARA' (Linha rapida), sae para os portos do Norte até Manáos, no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde.
SATURNO Sairá no dia 19 do corrente á 1 hora da tarde para os portos do Sul, até Buenos Aires.
S. PAULO Linha de Nova York. Sairá no dia 19 do corrente, ás 4 horas da tarde, tocando nos portos do Norte.

Passagens, cargas, informações, etc., etc., á Avenida Central 2, 4 e 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
Santos,
Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Sabbado, 14 do corrente, ao meio dia.
Valores pelo escriptorio, no dia 14, até ás 10 horas da manhã.
N. B.— Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.
Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.
Para passagens e mais informações no escriptorio de
LAGE IRMÃOS
Rua do Hospicio 23

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO
Campo de S. Christovão

Carrocinha de mão, electricidade, sirgueiros, maçame, cobertores, mobiliario, ventiladores electricos, madeiras e concerto de vagonetes.

De ordem do sr. coronel chefe do departamento, a agencia de compras distribue memoranda para acquisição de diversos artigos dos grupos acima indicados, até ás 2 horas do dia 13 do corrente mez.

Departamento da administração, 10 de maio de 1910.— O agente de compras, *Carlos Braga.*

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Lanchas a vapor movidas a helice, para serviço fluvial no Amazonas

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 30 de junho, para o fornecimento de duas lanchas para o serviço fluvial, de accordo com a especificação abaixo:

Dimensões:

Comprimento total	21,m00
Comprimento entre perpendiculares	20,m50
Boca	4,m00
Pontal	1,m20
Calado em ordem de serviço	0,m70

Casco — De aço Siemens-Martin, de primeira qualidade, com a face exterior galvanizada.

As dimensões do material empregado obedecerão ás prescripções do Lloyd Inglez e Allemão.

Machina — Compound, caldeira para lenha.

Velocidade minima, nove nós maritimos a 1.854 m.

Dois convezes. O superior coberto por um toldo de madeira com a face externa garantida contra as fagulhas da chaminé. Os supportes do toldo bastante solidos para sustentar rêdes.

Bancos lateraes. Este convez será accessivel por duas escadas. Roda de leme e cabina para o mestre da lancha, com cama, banco, mesa, cadeira, armario e lampada.

No primeiro convez, o inferior, um salão com mesa, armarios, duas lampadas e assentos lateraes, que se transformem em seis camas.

A' ré uma latrina com lavatorio.

Ainda á ré uma cozinha geral.

Em redor do convez correrá uma borda falsa com altura de 0,m50. O casco será dividido em compartimentos estanques.

Bolinetes, ancoras, correntes, cabos, lanternas, salva-vidas, bandeiras, ferramenta de machinista e foguista.

As lanchas serão entregues no porto de Manáos, completamente promptas para navegar, onde serão examinadas e acceitas.

As pessoas que pretenderem concorrer deverão préviamente apresentar sua habilitação neste Departamento até o dia 28, ás 2 horas da tarde e fazer a caução de ...... 1:000$000 na Directoria de Contabilidade, mediante requisição do Departamento. As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, devendo conter a declaração de prazo de entrega e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4ª Divisão, 12 de maio de 1910.— *Jacques Ourique*, coronel chefe.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA
DERAM HONTEM

Antigo	752	Gallo
Moderno	078	Peru
Pulo	944	Cavallo
Salteado		Aguia

PROPAGANDA
Cotações especiaes de hontem:
Antigo — G 13 — 1ª cotação a 24$, 2ª cotação a 24$ e 3ª cotação a 24$ por 1$000.

O Nascente da Sorte
520

QUADRO
Sociedade anonyma
Foi resgatado hoje o debenture
N. 638
Rio, 12 de maio de 1910.

A CARIDADE
Sociedade Beneficente
De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob
Appr. 944 25$000
N. 945 65$000
Appr. 948 25$000

A MASCOTTA
N. 678
Rio, 12 de maio de 1910.

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma
Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o
N. 161
Hoje, 13 de maio, ás 3 horas.

PROSPERIDADE
435

Industrial Paulista
N. 259
Rio, 12 de maio de 1910.

GARANTIA
999

Construcções e reconstrucções de predios

Fabrica de marmores artificiaes, premiada na Exposição Nacional de 1908. Pavimentações, venezianas, mosaicos, terraços, ornamentações externas e internas. Levantam-se projectos e orçamentos.

Reconstrucções de predios pagos em prestações ou alugueis.

Serviços por empreitada ou administração

A. MORAES
Escriptorio e officinas
285, Rua General Camara, 285
TELEPHONE 193

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, fica proximo dos banhos de mar; na rua Buarque de Macedo n. 9. 2833

ALUGA-SE uma casa, propria para familia na rua Theophilo Ottoni n. 200; as chaves estão no sobrado e trata-se na rua do Hospicio n. 241. 2823

ALUGA-SE uma sala de frente para casal sem filhos ou moços decentes, e um quarto para moços, preço 40$; na rua Barão de S. Felix numero 48. 2840

ALUGA-SE um predio de sobrado, na rua General Camara n. 180, faz-se contrato, a loja tem dois quartos, duas salas, duas áreas, cozinha, e o sobrado, o mesmo; trata-se na rua Camerino numero 1. 2841

ALUGAM-SE sala de frente e quarto mobilados ou não, com ou sem pensão, alugam-se em casa de familia; na rua do Cattete n. 91, sobrado. 2816

ALUGA-SE a casa V, da Villa S. Clemente, á rua de S. Clemente n. 98; trata-se no n. 94, pharmacia, aluguel 125$000.

ALUGA-SE um magnifico e espaçoso quarto com tres janellas, a rapazes do commercio, por preço modico; na rua da Constituição n. 50, sobrado.

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois commodos, a rapazes do commercio, juntos ou separados, preço modico; na rua de Sant'Anna numero 29 e trata-se na mesma. 2807

ALUGAM-SE, em casa de familia, um quarto e sala, com direito a toda a casa, preço razoavel; na ladeira do Senado n. 56. 2798

ALUGA-SE um esplendido palacete recemconstruido, pintado inteiramente a oleo; na praia de Botafogo n. 114, moderno. 2799

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Hospicio n. 40; trata-se no armazem. 2796

ALUGA-SE um predio novo a estrear, com grande quintal; na rua Jardim Botanico numero 467 e informa-se em frente. 2804

ALUGA-SE o 1º andar do predio da avenida Central n. 39, por 350$ mensaes. 3221

ALUGA-SE um esplendido e espaçoso commodo, com ou sem pensão; na rua D. Anna Nery n. 362, moderno, estação do Rocha.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços decentes; na rua Fialho n. 15. 2748

ALUGAM-SE, a um casal, uma boa sala e quarto, frente de rua, em casa de familia; para ver e tratar na rua Francisco Eugenio n. 30, antigo, perto da estação de S. Christovão. 2761

ALUGA-SE um bom quarto com chuveiro, a dois ou a tres rapazes; na rua do Livramento numero 151, sobrado. 2729

ALUGA-SE o magnifico predio, construido de novo, com hygienicas accommodações; as chaves estão na rua das Neves n. 17. 2733

ALUGAM-SE dois bons commodos com janellas, do sobrado novo, tem banheiro, cozinha, tanque e quintal; na rua do Lavradio n. 71, sobrado, lado direito. 2754

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, e mais dependencias, com vasto quintal, arborisado, á rua Marechal Machado Bittencourt n. 83; as chaves estão na pharmacia Pereira de Souza, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 168 e trata-se na rua Dr. Garnier n. 25. 2756

ALUGA-SE um quarto para um casal sem filhos ou moço do commercio; na rua da Quitanda n. 50, moderno 1º andar. 2766

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar. 2770

ALUGAM-SE as casas construidas de novo, da rua Marsuello ns. 215, 217, e 219, e as que dão frente para a rua Araujo Lima, Aldeia Campista; as chaves estão com o encarregado da obra; trata-se na rua do Sacramento n. 32, moderno.

ALUGA-SE — Uma familia muito respeitavel, residente á rua Benjamin Constant n. 38, aluga com pensão sadia, a um ou a dois cavalheiros educados, um espaçoso dormitorio, preço razoavel.

ALUGAM-SE um commodo e um escriptorio; na rua do Ouvidor 68, sobrado. 735

ALUGA-SE o armazem da rua Archias Cordeiro n. 180, Meyer; trata-se na praça do Engenho Novo n. 34. 2273

ALUGAM-SE bons commodos, todos com janellas [illegible]

[illegible]

ALUGA-SE o predio da rua da Harmonia 61, Saude, com quatro quartos, duas salas, com todas as commodidades hygienicas; as chaves estão com o pintor e trata-se na rua do Rosario n. 190, sobrado, com o sr. Moraes Junior. 2877

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Conde de Leopoldina, antiga Pau Ferro, n. 161, em S. Christovão; [illegible] 2878

ALUGA-SE a casa da rua de S. João de Cachambi [illegible]

ALUGA-SE um bom commodo a rapazes; na rua do Cattete n. 88, moderno, 1º andar.

ALUGA-SE por 50$ grande compartimento, com duas janellas de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre 121, proximo á rua do Riachuelo; [illegible]

ALUGAM-SE dois commodos, sendo um de frente, em casa de familia, preço modico, á rua de Sant'Anna n. 29; trata-se no mesmo. 2881

ALUGA-SE uma boa salinha independente, propria para escriptorio, a um senhor do commercio; na rua da Assembléa, esquina da Misericordia n. 6.

ALUGA-SE uma casa para negocio, tendo accommodações para familia; informa-se na rua Estação n. 12, D. Clara. 2882

ALUGA-SE uma esplendida sala para officina ou casal sem filhos; largo do Rosario 32, 2º andar.

ALUGAM-SE as casas da ladeira do Barroso [illegible] 2900

ALUGA-SE, por 150$ mensaes, uma boa casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa, área, tanque, chuveiro, etc., na rua Benjamin Constant n. 62, casa n. 5; as chaves estão, por especial favor, no n. 6 e trata-se na avenida Central n. 50, 1º andar, das 11 ás 4 horas. 2876

ALUGA-SE, por 200$ mensaes, uma boa casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, área, tanque, chuveiro, etc., na rua Benjamin Constant n. 58; as chaves estão, por especial favor, no n. 60 e trata-se na avenida Central n. 50, 1º andar. 2875

ALUGA-SE uma boa sala de frente na rua Moraes e Valle 5, Lapa.

ALUGA-SE um bom commodo, com bonita vista para o mar; na rua D. Luiza n. 135 antigo 51, com abundancia de agua. 2646

ALUGA-SE, em casa de familia, um excellente quarto, a cavalheiro respeitavel. Rua Riachuelo n. 430, esquina da Frei Caneca.

ALUGA-SE a casa na Avenida Nova America V. A8 rua D. Anna Nery n. 74, por 100$, com commodos para pequena familia; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, negocio. 2728

ALUGAM-SE commodos arejados, a moços solteiros; na rua dos Invalidos n. 134. 2736

ALUGA-SE uma sala para uma senhora ou casal que trabalhe fóra, em casa de familia, por 30$; na rua Visconde de Itauna n. 287, moderno, casinha n. 1. 2639

PRECISA-SE de uma aprendiz para costureira; na rua Visconde de Itauna n. 287, moderno, casinha n. 1. 2640

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia; na rua Gustavo Sampaio n. 230, Leme.

PRECISA-SE comprar uma machina de costura, meia usada, de pé, até 25$ e vendem-se duas perfeitas machinas de fazer cigarros, com um mez de uso, a 20$000; na rua D. Manoel n. 60, armarinho, em frente do Novo Mercado. 2750

PRECISA-SE de um socio com o capital de 15 a 20 contos, para uma industria de muita saida, tendo já casa feita e tem muita freguezia. O capital é pa(ra) embolsar o socio que se retira para fóra. O resto explica-se pessoalmente, pretendendo; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 2909

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Cattete n. 88, 2º andar.

PRECISA-SE de uma ama secca para creança de dois annos e mais serviços leves; na rua Alzira Brandão 32. 2868

PRECISA-SE perfeitas corpinheiras; trave-sa do Theatro n. 3, por cima do Hotel Mangini—Mme. Borges. 2779

PRECISA-SE de um chassi com machina da força de 10 cavallos para cima. Para tratar na rua da Quitanda n. 46, moderno, com o sr. Barroso.

PRECISA-SE de um quarto até 30$. Cartas a A. Silveira, á rua Rodrigo Silva n. 42.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombiére, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 1252

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engomar; na rua do Mattoso n. 96. 2802

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Macedo Sobrinho n. 28, largo dos Leões. 2847

PRECISA-SE de um menino, de 13 a 17 annos, para o serviço de copeiro; na rua do Mattoso n. 175. 2810

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na rua do Mattoso n. 99, antigo.

PRECISA-SE comprar uma armação e varejo para charutaria; na rua Sete de Setembro numero 70, no Bar 7 de Setembro, caldo de canna.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves, preferencia branca; trata-se na rua do Ouvidor n. 90, moderno. 2800

PRECISA-SE de boas corpinheiras e saieiras na Casa Raunier Rua do Ouvidor 172.

PRECISA-SE de um emprego para uma costureira e modista; para tratar na rua da Esperança n. 4. 2828

VENDEM-SE, por 500$, poucos moveis, louça, trem de cozinha, e outros objectos, a quem pretender alugar a casa nova, com dois quartos, salas, cozinha, quintal e jardim, junto á praia de Icarahy, aluguel baratissimo, 80$000. Não precisa fiador; trata-se no Café Carmo, á rua do Carmo n. 58. Fonseca Moreira. 2739

VENDE-SE, por intermedio do sr. Fonseca Moreira: 60:000$, o bonito palacete, á rua Moura Brito, junto á rua Conde de Bomfim. 14:000$, a boa casa, á rua de S. Christovão, está alugada por 100$, bom rendimento. [illegible] 7:000$, um terreno com 12 metros de frente e muitos fundos, á rua dos Araujos, tem bonde na frente. O pretendente procure á rua do Carmo n. 68, Café Carmo, das 11 ás 4 horas, Fonseca Moreira.

VENDE-SE uma boa caixa de ferramenta de carpinteiro e rebolo; na rua do Dr. Maria n. 92, estação da Piedade. 2722

VENDE-SE um bom guarda-vestidos, um espelho, quadros, etc.; na rua de Sant'Anna numero 114, casa n. 16.

VENDE-SE uma casa, propria para familia de tratamento, com duas salas, dois quartos, chalet ao lado, sala de engommar, cozinha, dispensa e mais pertences; para ver e tratar na rua Piauhy n. 104, moderno, em Todos os Santos.

VENDE-SE, na Piedade, rua Botafogo 95, moderno, por 3:000$, um barracão com dois lotes de terrenos, cada um com 11 metros de frente por 60, ligados, com muitas fructeiras. Linda vista para o mar, trem e bondes, distante tres minutos da estação. E por 4:800$, uma boa casa com bondes á porta. E, na rua Muriquipary, quasi esquina da rua Assis Carneiro, excellente para pharmacia ou negocio, puchando a frente, tem tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, latrina, pé-direito na lei; precisa de limpezas; trata-se com Ralston, rua Capella 131. 2605

VENDE-SE um chalet construido de novo, com dois quartos, duas salas e cozinha, com grande quintal; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras; trata-se no mesmo. 2128

VENDE-SE, na Penha, no logar denominado Cova da Onça, Kilometro 10, um sitio com uma pequena casinha; trata-se com o proprietario, no mesmo. 2685

VENDE-SE um varejo para fumos; na rua Archias Cordeiro n. 180, Meyer. 2274

VENDEM-SE fogões e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos; na fabrica da rua da Conceição n. 23, antigo 15. 2231

VENDE-SE, por 4:500$, uma fazenda com 170 alqueires, no Estado do Rio, livre e desembaraçada; na rua Assembléa n. 58, loja, com o sr. Dart. 2499

VENDE-SE uma casa de pasto, em ponto central da cidade, fazendo bom negocio, dependendo de pouco capital. O motivo da venda é o dono não poder estar á testa; para tratar com o sr. Virgilio, á rua dos Andradas n. 79, moderno, das 7 ás 10 da manhã. 2861

VENDE-SE, por 6 contos, uma situação com 90 alqueires, na estação Conselheiro Paulino, Estado do Rio; rua Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 2500

VENDEM-SE sempre predios, terrenos, sitios e fazendas tambem se compram; rua Assembléa n. 58, loja, com o sr. Guilherme Dart. 2501

VENDEM-SE dois terrenos por 1:500$ cada um, medindo 11 por 88, proximo da estação de Todos os Santos e em logar saudavel; para tratar á praça da Republica n. 225, perto da estação Central. 2586

VENDE-SE, por 850$, a patente de uma industria familiar, que bem esplorada deixa 1:000$ por mez; Assembléa n. 58, loja, com o sr. Dart.

VENDE-SE uma casa, no suburbio; trata-se na rua Senador Pompeu n. 237. 2803

VENDE-SE, por 16:000$, no Estacio de Sá, um bonito predio, com magnificos aposentos; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 2786

VENDE-SE ou aluga-se um bello predio assobradado com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, sito á rua Ernesto de Souza n. 34, Andarahy Grande; as chaves, por favor, estão no n. 37 e trata-se na rua Visconde de Santa Izabel n. 261, Villa Izabel. 2806

VENDE-SE o predio n. 352 da rua Barão de Mesquita; as chaves estão no barbeiro proximo, onde se informa. 2848

VENDEM-SE bons predios e bons terrenos, em lotes, uma casa na estação do Rocha, por 13 contos, com cinco quartos, tres salas, cozinha, banheiro e grande quintal, um predio na estação do Riachuelo, por 12:500$, com quatro quartos, duas salas, no centro do jardim, uma casa em Botafogo, por 24 contos, uma na Tijuca, por 18:500$, uma na Aldeia Campista, por 9 contos, uma na praia Grande, por 8 contos, duas casas, por seis contos, uma no Rocha, por 10 contos, um terreno na rua da Alfandega, por 5:500$; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE por 7:000$, proximo á rua Barão de Mesquita, um predio, feitio de chalet; informa-se á rua do Rosario n. 115, cartorio do tabellião Cruz, com o sr. Carvalho. 2901

VENDE-SE, por 4:500$, dois sobrados, perto da rua de S. Diogo, que rendem 150$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 2787

VENDE-SE uma machina de furar paus, para gaiolas e um engenho de fazer chinellos; na rua Belmira n. 21, Piedade. 2913

VENDE-SE, por 32:000$, em Botafogo, dois predios novos, assobradados; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 2787

VENDE-SE por 12 contos, bom predio, á rua Barão do Amazonas, perto da rua Conde de Bomfim; informa-se e trata-se com o Figueiredo, Alfandega 240. 2892

VENDE-SE, por 14:000$, na rua Senhor dos Passos, um grande sobrado, que rende 300$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 2780

VENDE-SE por oito contos, bom lote de terreno, em rua perto de Humayatá; informa-se e trata-se, rua da Alfandega 240. 2893

VENDE-SE uma casa de pasto com multa freguezia certa. O motivo é o dono ter comprado outro negocio. O predio tem contrato; informa-se na rua da Gamboa n. 145, antigo.

VENDE-SE por 500$, cada lote de terreno, á rua Sá, canto da travessa Dias Teixeira, Encantado; trata-se, Alfandega 240. 2894

VENDE-SE uma excellente casa, novissima, com quatro quartos, duas grandes salas, porão habitavel em toda a extensão da casa, que é 12X10, fóra a cozinha, dispensa e banheiro, com grande terreno ao lado e entrada independente, arvores fructiferas em logar proprio para familia de tratamento, a um minuto do bonde e dois do trem; rua Ceará, logar alto, avista o mar. A occasião é das que apparem pouco na vida. O dono vae para a Europa e está zarro por dinheiro, aproveite, pois, quem precisar, porém, vão directamente, porque não se trata com intermediarios; a chave está, por favor, na venda do sr. Torquato, á rua S. Francisco Xavier, esquina, junto á cancella. 2264

VENDE-SE por dois contos, cada lote de terreno, em S. Christovão; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240. 2895

VENDEM-SE (Tempo é dinheiro), moveis e artigos de colchoaria. Rua Dona Anna Nery, 250, casa Santo Onofre. 502

VENDE-SE por cinco contos, cada lote de terreno, no Hyppodromo; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240. 2896

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 340, 1º andar, de 1 ás 5 horas. 2011

VENDE-SE por 400$ bons lotes de terrenos, á rua Vinte e Cinco de Março, Encantado; informa-se e trata-se, Alfandega 240. 2897

VENDE-SE, por 25 contos, bom predio, á rua dos Araujos, moderno, com porão habitavel; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2757

VENDE-SE o predio da rua Jockey-Club n. 239, moderno, ver sempre das 8 ás 5 e tratar na rua da Alfandega n. 240. 2758

VENDE-SE por tres contos, bons lotes de terrenos, á rua de Santa Alexandrina; informa-se e trata-se, rua da Alfandega 240. 2898

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

Pospontadores
Precisa-se para calçado de 1ª e 2ª; rua 1º de Março n. 149.

Gonorrhêas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C. rua do Hospicio n. 144.

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Está por favor, residindo á rua Oito de Setembro n. 9, Meyer. 903

Pelo seu anniversario e pela differença do cambio
O RIO TRIUMPHAL
73, RUA DO OUVIDOR, 73

Adjucto Ferreira participa aos seus freguezes e amigos e ao publico desta Capital e do Interior que tendo feito uma grande venda Extraordinaria durante o mez que findou, tem resolvido continuar por mais alguns dias a mesma venda não só para diminuir o grande « stock » que se acha ainda em seu estabelecimento como tambem para fazer logar para os novos sortimentos que se acham na Alfandega.

Neste mez as differenças de preços para menos serão ainda muito maiores em razão da differença do cambio, pois sendo a maior parte de nossas mercadorias recebidas directamente da Europa e sendo ellas pagas em ouro e custando o mesmo mais barato reverte essa barateza em beneficio dos nossos freguezes pelos preços baratissimos por que virão a comprar.

Todos os artigos soffrerão enormes descontos como sejam: Roupas sob medida, roupas brancas, roupas de cama e mesa, calçados, chapéos de Chile, Panamás e outros, guardas-chuva, collarinhos, punhos, meias, gravatas, suspensorios, luvas, colchas, cobertores, toalhas, e tudo mais de que se compõe o grande estabelecimento.

Aproveitem a occasião para fazerem boas compras com grandes economias.

Grandes economias
AO RIO TRIUMPHAL
73, Rua do Ouvidor, 73

---

202 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

"Voltem para casa, onde estarão em segurança, ao abrigo do frio e dos assassinos que estão á espreita, emboscados por detraz dos pilares dessas pontes.

"A vista dessa bolsa de onde a sua caridade tem tirado dinheiro já excitou cubiças que eu adivinho... que estou a vêr.

"Oh! fujam! para que não se diga amanhã: Sua alteza a princeza Maria da Toscana e a sua filhada a menina de San-Remo foram assassinadas por Christovão Morterol quando davam esmola á filha daquelle bandido...

"Adeus!... adeus!... vão-se!...

Maria chorava... a princeza tambem não podia conter as lagrimas.

Ambas, inconscientes do perigo que corriam áquella hora tenebrosa, no cáes, rodeavam Magdalena, supplicando-lhe que fosse com ellas.

Mas a infeliz creatura persistia na sua recusa, dictada pelos nobres escrupulos que lhe ouvimos formular.

Aquelles sentimentos elevados, aquella virtude, a dedicação continua pelos paes indignos, causavam admiração á princeza e á afilhada.

Consternada por ver que nunca poderia demover Magdalena da sua decisão, Maria exclamou:

—Que desgraça, minha querida irmã, que tu, tão boa e tão formosa, não tivesses encontrado um homem que te amasse... que te arrancasse a esse meio infame e miseravel para que não nasceste!...

—Ai! encontrei... esse homem! disse a pobresinha com voz melancolica e como que distante.

E toda entregue á extatica visão do seu bello sonho intimo, continuou:

—Amou-me... como eu o amei!... Foi na altiva cidade lorena, onde a honesta pobreza dos trabalhadores que me tinham recebido em sua casa e me tratavam como sua filha, me fazia esquecer... de que era, na altiva cidade de Lorena, onde a honesta rol!

"Era um sargento, um rapaz muito novo... simples e valente... um filho do povo... como eu!...

"Mas o seu regimento foi para a guerra e nunca mais o tornei a ver...

Talvez fosse morto... e que era o escolhido do meu coração... Talvez fosse para destinos mais altos.

"O seu dever então era esquecer-se de mim... Um soldado da França, heroico e leal, não póde casar com a filha de um miseravel espião.

Maria e a princeza estavam aterradas. Christovão Morterol tinha então commettido aquelle novo crime, o mais cobarde e o mais vil de todos!... Talvez até que nisso ainda fosse mandado por Cesar Gyrês, que era a traição feita homem!...

Que abysmo de lodo e de sangue!...

A princeza e a afilhada iam a retirar-se, com o coração opprimido por uma dolorosa piedade, com a idéa de que haviam de deixar a gentil e innocente Magdalena naquelle meio de infamia e de crime.

Mas a filha de Juana correu para Maria e depois de a alcançar, disse-lhe, arquejante:

—Ha pouco, Maria, offereceste-me auxilio e protecção... Não acceitei... porque... não podia. Sabes a razão disso... Mas... tu és boa... boa como um anjo do céo... e não me recusarás o que te vou pedir.

"A minha irmã Sidonia, que foi sempre tão aspera... tão má para ti... como a minha mãe com quem ella se parece por tantos lados, infelizmente... Sidonia, lembras-te... fugiu de casa para seguir... as suas inclinações más.

"Por muito tempo perdi-a de vista... e padecia com isso... porque no fim de contas é minha irmã... e temia que ella soffresse... todas as miserias... todas as vergonhas que se encontram no caminho do mal onde se metteu.

"Ai! a minha terna solicitude tinha previsto bem o lamentavel futuro que a esperava.

"Um dia, no cáes, vi uns soldados que levavam presa uma creatura infeliz da mais baixa categoria, como indicava o fato que vestia, que era o dessas desgraçadas que vivem com os miseraveis da Côrte dos Milagres.

"Naquella rapariga perdida, conheci com doloroso espanto a minha irmã Sidonia.

"Como sempre, os garotos da rua e os vadios [illegible]

PRIVILEGIOS Moura & Wilson —53 rua Primeiro de Março, encarregam-se de obter privilegios e registro de marcas.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28. 2039

SOCIE'TE' Française de propagande de la langue Française au Brésil. Curso pratico, conversação theorica e commercial, tres vezes por semana, de noite das 9 ás 11 horas e de manhã das 8 ás 10 horas. 10$000 mensaes, de data a data. Rua Senador Dantas n. 56.

UMA senhora, viuva, com 64 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

Centro Esoterico "Estrella do Sul"
A todos que soffrem de molestias antigas ou recentes, este CENTRO enviará livre de qualquer retribuição, uma receita homeopatica ou allopatha, indicando-lhe os meios de curar-se. Envie carta fechada á caixa do Correio n. 327, indicando, edade, residencia e todas as informações sobre a enfermidade. Junte sello do Correio, para resposta.

CARTOMANTE — Avenida Passos [illegible] do-se para a rua General [illegible] sobrado.

PELO AMOR DE CHRISTO — [illegible] lon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 58.

A INFELIZ [illegible], com um filho de dois annos, [illegible] e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

PAPEL marcado com monogramma, caixa com enveloppes de 1$, para cima, só na typographia da rua Sete de Setembro n. 50. 2071

Letras esmaltadas para vitrines vendem-se e collocam-se, rua Uruguyana 137, 2º andar.

ESMOLA — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

MONOGRAMMAS para marcar roupa a 2$, 3$ e 4$, só na fabrica da rua Sete de Setembro n. 50, papelaria. 2071

GRANDE LIQUIDAÇÃO por motivo de obras, de artigos de papelaria; na rua Sete de Setembro n. 50. 2072

ESPIRITA SOMNAMBULO— Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam: trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

PERDEU-SE uma apolice da Divida Publica, do valor de 1:000$, juros de 5 ojo e sob n. 137.027, emittida no anno de 1869, pertencente a Americo Ribeiro Nunes. 1480

MEIAS PRETAS para senhoras
PAR 500 réis! Só no
Ao Paraiso das Andorinhas
AVENIDA PASSOS N. 109

E. F. C. do Brasil — Tiram-se certidões de edade e justificações, no mesmo dia, bem como se trata dos papeis de casamento dos empregados, sem cobrar adeantado; na rua da Carioca n. 33, sobrado, moderno.

Pequena lavoura A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, no intuito de animar as sementeiras de tomate e morango, participa que se acha apparelhada com os mais aperfeiçoados machinismos para preparação dos productos immanentes destes fructos, pagando-os por preços remuneradores.

Cartomante — Primeiro e unico no Rio de Janeiro, sem rival, para descobertas, consultas das 9 da manhã ás 6 da tarde; rua General Camara n. 277, sobrado, casa de familia. 2094

ACRE — Um moço offerece-se para ir para este territorio, promettendo prestar bons serviços. Quem pretender dirija-se á rua do Mattoso numero 124.— Antonio Esperidião da Silva. [illegible]

JOSE' Cabra—Rua Silva Jardim n. 3—Pe[illegible] a cautela n. 13.309, desta casa. [illegible]

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 191.

CARIMBOS baratos, só na fabrica da rua Sete de Setembro n. 50, papelaria. 2072

PENSÃO de casa de familia—Acceitamos pensionistas e manda-se a domicilio, por preço razoavel; na rua da Carioca n. 53, 1º andar. [illegible]

DORMIDAS na hospedagem União, casa de [illegible] e asseiada, com excellentes commodos e salas mobiliadas; [illegible] na rua Luiz de Camões n. 34, em frente á travessa do Theatro. [illegible]

ACTOS FUNEBRES

João Berto Cirio
FALLECIDO EM S. PAULO

Julio Berto Cirio e sua familia, Antenor Cirio Chacon e sua familia, convidam aos seus amigos e parentes a assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar, no altar-mór da egreja da Candelaria, hoje, 13 do corrente, ás 9 horas, pelo repouso eterno de seu pae e avô, JOÃO BERTO CIRIO, pelo que, desde já, se confessam agradecidos. 2.834

Antonio Marques de Amorim

Isabel Emilia da Costa Amorim, seus filhos, nóra e netos; Geneveva Perpetua da Costa Amorim, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de segundo dia, por alma de seu prezado marido, pae, sogro, avô e filho, ANTONIO MARQUES DE AMORIM, que será rezada, na matriz de S. João Baptista, hoje, 13 do corrente, ás 9 horas.

D. Firmina do Livramento Garcia

Francisco José de Puga Garcia, seus filhos e nóra, mandam rezar uma missa, de anniversario de sua finada esposa, mãe e sogra, amanhã, 14 do corrente, na matriz de S. Christovão.

Dr. Antonio Agrippino Xavier de Britto

Thereza Dias Xavier de Brito, convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa, que, por alma de seu saudoso esposo, manda celebrar, amanhã, 14 do corrente, anniversario de seu fallecimento, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas. 2.852

João de Deus Soares Leitão

Francisca Lassalle Leitão, Josepha Honorata Pereira Leitão, Maria Augusta Pereira Leitão e filhos, Paulino José Soares Pereira e familia, e mais parentes, convidam aos seus amigos para assistirem á missa de 30º dia, que, por alma de seu saudoso marido, filho, irmão, tio e sobrinho, JOÃO DE DEUS SOARES LEITÃO, mandam celebrar, amanhã, sabbado 14 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, hypothecando, desde já, os seus agradecimentos, por esse acto de religião. 2.853

Raymundo Barata Campos

O capitão Arminio Sampaio, Adhemar Brito e Francisco de Araujo Campos, convidam os seus amigos e companheiros e os do ex-alumno da Escola Militar, RAYMUNDO BARATA CAMPOS, fallecido no Pará, para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar, por alma do saudoso amigo e dedicado companheiro, na egreja da Gloria, no largo do Machado, amanhã, 14 do corrente, ás 9 horas. 2.857

Adolpho Ferreira do Amaral

Irmãos, cunhados e sobrinhos de ADOLPHO FERREIRA DO AMARAL, mandam rezar uma missa, por sua alma, hoje, 13, ás 8 1/2 horas, na matriz da Lagôa. 2.860

José Calixto de Paula

Os empregados da Escola 15 de Novembro, mandam rezar, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, a missa de 7º dia, por alma do seu prezado amigo e companheiro de trabalho, JOSÉ CALIXTO DE PAULA, mestre da officina de alfaiate, convidando, desde já, os amigos e parentes do finado, para este acto de religião.

Telemaco Barnabé Pinheiro

Eugenia R. Pinheiro e Francisco Pinheiro, convidam as pessoas de suas amizades para assistirem á missa de tres mezes, por alma de seu esposo e pae, que se realizará, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, amanhã, 14 do corrente. 2.855

Ernesto Augusto Ferreira

Maria Augusta Ferreira, Arthur Augusto Ferreira e o dr. Carlos de Laet e sua familia, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu pranteado irmão e primo, ERNESTO AUGUSTO FERREIRA, e, de novo, as convidam para assistirem á missa, que fazem celebrar, amanhã, sabbado, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, (altar de N. S. das Dôres), confessando-se, desde já, summamente penhorados. 2.856

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula, em qualquer escola superior; na rua do Rosario n. 172, 1º andar. 2113

PROFESSORA de piano — Lecciona pelo methodo do Instituto e prepara alumnos a exame de admissão. Preço modico. Cartas no *Correio da Manhã*. 2040

POR ser seu uso no banho deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assaduras, empigens, caspas o sabonete mentholado de R. Kanitz. Rua Sete de Setembro 127.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. [illegible], proximo á Cathedral.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Camomila*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

UMA esmola — Pede-se mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus novos filhinhos um obulo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio a viuva Luiza.

Só é calvo QUEM QUER — Perde os cabellos quem quer — Tem a barba falhada quem quer — Tem caspa quem quer — Porque o PILOGENIO faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça e da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo 9 — RIO DE JANEIRO.

A'S almas bondosas — O innocente João, cego, mudo, estando a mãe a's almas puras e santas, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo, reside á travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obolo a elle destinado. O escriptorio desta folha presta-se tambem a receber qualquer [illegible]

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Hecamarsky, Nono, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4, na rua General Camara n. 164.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição [illegible], cega de ambos os olhos, [illegible] caridosas. Pode ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 134, sobrado.

APROVEITEM APROVEITEM APROVEITEM

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na Alfaiataria SANTOS DUMONT

RUA SETE DE SETEMBRO. 192

De roupas feitas e sob medida

Eis os revolucionarios preços da liquidação:

Um paletot sarja
18$000

Um sobretudo de melton superior, forrado de merinó de lã e peitos á franceza
40$000

Um terno de sarja, lã superior preta ou azul
35$000

Ternos de brim de linho, fantasia
22$000

Venham todos ao Santos Dumont comprar pelo custo.

Um terno de cheviot preto ou azul, pura lã,
33$000

45$000
Um superior terno de casemira com forros superiores

13$000
Um paletot de alpaca preta.

13$000
Uma jaqueta de alpaca, forrada.

As roupas sob medida terão grandes abatimentos, sendo a obra de 1ª

Calças de casemira, saldo
12$000

Um costume de brim linho, fantasia
15$000

Uma superior capa forrada de setim de lã
35$000

Ternos de casemira japoneza
28$000

Colletes de fustão, fantasia
4$500

Calças de brim de cores desde
5$000

Calça de brim pardo
7$000

Paletot e calça de diagonal preto
16$000

Saldo de ternos superiores de casemira
32$000

Calças de casemira superiores, imitação dos cortes inglezes
18$000

Sobretudos de melton inglez, obra de luxo, forrados de seda com peitos á franceza
75$000, 85$000 e 95$000

Aos Grupos, Cordões e Sociedades Carnavalescas.
Todos os freguezes tem direito ao valle sobre estes preços.

Uma calça de sarja preta ou azul.
11$000

192, Rua 7 de Setembro, 192

TOME NOTA

Aviso aos paes de familia que quizerem comprar fazendas bôas e baratas, é virem ao Bazar S. Diogo.
Morins em retalhos, chitas em retalhos.
PRAÇA ONZE DE JUNHO

Marceneiros

Precisa-se de bons officiaes de marceneiros e meios officiaes, á rua de S. Christovão n. 271.

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

Professora

Pintura, photominiatura e bordados. Preço modico. Rua Lia Barbosa, 69.
MEYER

Molestias das Senhoras Esterilisação

Medico especialista, com pratica dos hospitaes de Paris e Vienna, trata sem operação os males do utero e ovarios. Nos casos indicados, sem alterar a saude, evita a gravidez nas senhoras que não possam ter filhos. 55, rua Floriano, de 1 ás 2, paga em pequenas prestações, consult s gratis.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção.

PHOTOGRAPHIA DUAS NAÇÕES

215 - Rua Visconde de Itaúna - 215

Rio de Janeiro

O proprietario da antiga Photographia Duas Nações, tomando na maxima consideração o concurso da sua illimitada freguezia, creou mais dois importantissimos brindes, como prova de gratidão, que serão entregues no dia 21 de junho proximo, assim distribuidos: para encommendas de retratos interiores a 10$000, **meia duzia de retratos gabinete em platinotypia** e para encommendas superiores áquella importancia, **um relogio e corrente de ouro de lei para senhora**, que se acha exposto na vitrine da conceituada casa dos srs. J. A. dos Santos & Oliveira, nesta praça, á rua Senador Euzebio 129 e praça 11 de Junho, 13.

TABELLA DE PREÇOS

	Duzia	1/2 duzia
Mignon........	5$000	
Visita........	10$000	7$000
Victoria.......	12$000	9$000
Gabinete........	15$000	10$000

A. J. da Motta

Antiga Casa Cavalier

Papelaria e especialidades de desenho, pintura e para escolas; mudou-se da travessa de S. Francisco de Paula para a rua de S. José n. 67.
Provisoriamente. 2470

Socio

Precisa-se de um com pequeno capital, para tomar conta de uma officina de serralheiro e ferreiro. Esta officina tem muita freguezia e dá muito resultado. Informa-se na rua Senador Pompeu n. 118, botequim.

Frontão Nictheroy

Rua Visconde do Rio Branco, 67

HOJE *Sexta-feira 13* **HOJE**

AO MEIO-DIA

Interessantes quinielas e em venda de poules simples e duplas sob a direcção do ex-pelotari RUIZ

A'S 2 HORAS

Quiniela dupla em 8 pontos

Hermenegildo — II nor
S. lozabal — Guenecaga
Gorgorza — Bilbao
Vergara — Capivara
Antonio — Goenaga
Martin — Lagartijo

O bonde **Ponta d'Arêa** passa pela porta do Frontão.

Domingos, dias feriados e santos
Funcção ao meio dia

Terças, quartas, quintas e sextas-feiras
Das 3 1/2 ás 7 horas da noite

ENTRADA FRANCA

Camarotes reservados ás exmas. familias

Ao Frontão Ao Frontão

Pavilhão Internacional

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
154 — AVENIDA CENTRAL — 154
Ao lado do Jardim Botanico
O salão mais vasto e arejado da Capital

HOJE -2 Espectaculos 2- HOJE

A'S 2 horas da tarde — Matinée

A'S 7 HORAS DA NOITE — SOIRE'E

Sessões continuas

5 films d'art 5

A G A

(A mulher mysteriosa)

Importantissimo numero de grande interesse scientifico.

ZAZA DIAMANTE

Cantora á transformação

Depois de cada sessão será exhibido um destes importantes numeros a mais das cinco fitas de costume.

A empreza tem a honra de convidar o publico a apreciar o importante trabalho de AGA que é executado com toda a luz na sala.

Cinema Paris

50—Praça Tiradentes—50 Empresa PINTO PEREIRA & C.

HOJE, novo e artistico programma. **HOJE** Sensacionaes composições dos mais reputados fabricantes de fitas

1ª parte — A ESPADA DO ESPIRITA — Linda fantasia sobre as mil diabruras da espada de um mosqueteiro.

2ª parte — GALANTERIA PARA COM AS DAMAS — Ser delicadamente attencioso com as damas é necessariamente uma qualidade

3ª parte — O BERÇO VASIO — Commovente episodio dramatico e tirado com esmerado capricho pela fabrica Pathé.

4ª parte — JOÃO CHINFRIM OBTEM FAVOR DE UMA DISCIPULA — Scenas hilariantes de garantido exito. O sr. Boremi em serios apuros.

5ª parte — MENTIRAS NECESSARIAS — Deliciosa comedia demonstrando que ha mentiras tão necessarias como a propria verdade. Novidade de grande successo.

6ª parte — O BOM CHARUTO — Novidade comica. Scenas originaes, por causa da fumaça de um delicioso Havana.

7ª parte — O ANNO MIL — Grandiosa fantasia que nos transporta ao anno MIL época em que, como agora o mundo estava ameaçado de ser destruido por um cometa.

8ª parte — OS ESCONDERIJOS DO CONTRABANDISTA — Bella composição comica fantastica, verdadeira fabrica de gargalhadas.

Cinematographo Rio Branco

40—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—42
Empresa William & C. — Director musical maestro Costa Junior
Operador electricista, ALVARO ROSAS

HOJE - Sexta-feira, 13 de maio - HOJE

EM MATINE'E

Da 1 1/2 ás 5 a tarde

8 Bellissimas fitas do afamado fabricante Pathé Frères

Em soirée Das 7 horas da noite em deante

BREVEMENTE:
CHANTECLER

Cinematographo Sant'Anna

UNICO FALANTE — 40 e 42 — Rua de Santa Anna, proprietario **J. Cruz Junior** — Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 horas da noite. Matinées aos domingos e dias Santos.

Hoje Grande festival dedicado ás creanças, tendo entrada gratuita as que forem acompanhadas de suas exmas. familias e até á edade de 12 annos.

1ª PARTE — **Visita no Jardim Zoologico em Londres** — Natural.
2ª PARTE
SIMPLES ESTOUVAMENTO — Comica.
3ª PARTE — AS TULIPAS — Colorida.
4ª PARTE
TROCA DE CABEÇAS — Comica.
5ª PARTE
Uma surpresa no palco, dedicada ás creanças.
6ª PARTE — TREZE A' MESA — Comica.
7ª PARTE
REALEJO ENCANTADO — Phantastica.
8ª PARTE — A FORÇA DO DESTINO — Drama de Biograph.
9ª PARTE
No palco — **Os engrossadores** — Monologo dedicado á rapaziada pelo actor Couto Rocha Junior.

Distribuição diaria de cartões para a grande tombola com 25 premios a realizar-se em 29 de maio, á 1 hora da tarde.

TODOS AO CINEMA SANT'ANNA

Cadeira de 1ª .... 1$000
Cadeira de 2ª $500

Os cartões do beneficio de hontem darão ingresso segunda-feira, 16 do corrente.

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES

A' EXPOSIÇÃO

Titulo registrado — O proprietario deste conhecido e bem reputado estabelecimento communica aos seus amigos e freguezes que se acha aberta a inscripção para a venda de moveis de uso domestico a prestações semanaes. Coube antehontem pela 2ª vez, sr. capitão Peres morador á rua d. Anna Nery, portador do n. 52. Inscrevam-se para o torneio de quinta-feira pois restam poucos numeros. Os numeros contemplados serão publicados na ultima pagina desta folha todas as sextas-feiras, ou nas quintas-feiras, em caso do sorteio ser na quarta.

A' EXPOSIÇÃO, titulo registrado. Telephone n. 432.

105 Rua Sete de Setembro 105

TAVARES JUNIOR

A' NOTRE-DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos de ultima novidade e proprios da estação actual.

Continuam os GRANDES SALDOS de diversos artigos a preços sem precedente.

Chapéos de Chile legitimos

a 18$, 20$, 25$, 30$ e 40$000.

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. Serrador

HOJE 13 de Maio HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

A's 2 horas da tarde

Grandiosa matinée dedicada ás exmas familias

A's 8 3/4 da noite

Espectaculo de gala em commemoração da lei da libertação

CONTINUAÇÃO DO GRANDE CAMPEONATO FEMININO DE LUTA ROMANA

O maior acontecimento da época e pela primeira vez em toda America

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

Bello programma de films cinematographicos de grande sensação.

SEGUNDA PARTE

Ao subir o panno, virá, por systema electrico, até á boca de scena a «troupe» **MIRALLES**, que em riquissimo pavilhão chinez e vestida a caracter, executará o seu primoroso repertorio.

TERCEIRA PARTE

(A's 10 1/2 em ponto)

Continuação Grande Campeonato até ás 11 1/2

LUTAS PARA HOJE A' NOITE:

MATINÉE SCHMIDT contra PHILIPPI
SCHUWALOFF contra NELSON

SOIRÉE FISCHER contra NELSON
PHILIPPI contra BERKSON
MORGAD contra SCHUWALOFF

PREÇOS

Frizas....................	25$000	Cadeiras de 1ª..............	4$000
Camarotes de 1ª..........	20$000	Cadeiras de 2ª..............	3$000
Camarotes de 2ª..........	15$000	Galerias nobres............	3$000

Galerias numeradas................ 2$000

Os bilhetes na bilheteria do theatro **Telephone 1.616**

AVISO—As lutas na matinée principiam ás 3 1/2.

Empreza F. Serrador — Direcção Jules Brienco

Companhia allemã de operetas e operas comicas

EMPREZA JOSEPHINA TUSCHER — DIRECÇÃO A. J. PAPKE

Repertorio

COMPANHIA ALLEMÃ

Operas

HOFFMANNS ERZAHLUNGEN — TROMPETER VON SAECKINGEN — HANS UND GRETE
FREISCHUTZ
(eventualmente WAFFENSCHMIED)

Operetas

BETTELSTUDENT — DOLLARPRINZESSIN
FLEDERMANS — FIDELE BAUER
FRUHLINGSLUFT — FORSTERCHRISTEL
GEISHA — GESCHIEDENE FRAU
GRAF VON LUXEMBURG — HERBSMANOVER
LUSTIGE WITTWE — LANDSTREICHER
JONATHAN — MODELL
MADAME SHERRY — PUPPE
SUSSEL MADEL — TAPFERE SOLDAT
WALZERTRAUM

Elenco artistico

Primeras damas: HELENE MERVILA e MIA WERBER — Director de escena FRANZ RAUCH — Directores de Orquesta CARLOS KAPPELLER, Ler Director de orquesta del Teatro Imperial de Viena Carltheater e CARLOS HOETZEL, del Central Theater de Berlin.

Primer tenor, Erich Deutsch Haupt — Primer tenor bufo, Fernando Pagin — Primera tiple, Mitze Jetzel — Caracteristica, Poldi Pitsch — Primera sobreta, Hansi Martini — Sobreta, Franzi Lothar — Sopranos, Else Werder-Wreschinski e Dora Giesen Hoss — Bajo, Giesen Hoss — Baritono Joseph Scutzner — Bajo comico, Ad Alsdorff — Tenor lirico, Alfred Maire — Comico, Victor Janson — Segundos roles, Mario Schuh Kaethe Lorang e George Wucherpfenning — Primer violin, Alberto Barniechy — Arpista, Marga Emma Kratje.

Orquesta de 25 professores e 30 Coristas.

A assignatura acha-se desde já aberta na Brasil Express Messagers á Avenida Central n. 175, em frente ao Hotel Avenida, com o sr. Paulo Engelmann, sob as condições seguintes:

Por oito espectaculos: Friza com 5 entradas 240$ — Camarotes de 1ª ordem com 5 entradas 200$ — Camarotes de 2ª ordem com 5 entradas 150$ — Cadeiras de 1ª 48$ — Cadeiras de 2ª 40$ — Galerias nobres 40$ — A estréa da companhia terá logar no corrente mez de Maio.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — **Boulevard S. Christovão**
Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE - Sexta-feira, 13 de maio - HOJE

DIA FERIADO

Deslumbrante espectaculo DE GALA

Para commemorar a Aurea Lei de 13 DE MAIO

no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte A PEDIDO, o esplendido drama nacional de factos passados em tempos da escravidão, em 3 actos e 1 apotheose:

A Escrava Martyr

extrahido do apreciado romance A ESCRAVA ISAURA e accommodado á arena por **Benjamin de Oliveira**, musica do professor ELIAS

Terminará este drama com uma linda **Apotheose**

AMANHÃ — **Grande espectaculo**

Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em deante.

CINEMA-PATHÉ

Empresa ARNALDO & C. — Avenida Central 147 e 149

HOJE - PROGRAMMA NOVO - HOJE

SOIRE'E DA MODA

Sumptuosas projecções ineditas e exclusivas

Apresentação do grandioso film historico

A VIVANDEIRA

Epoca Napoleonica

O heroismo da mulher ante o inimigo — Napoleão reconhece e recompensa o valor com as mais honorificas das menções — **A legião de honra e o Respeito.**

TERRA ARDENTE

— OU —

AMOR FUNESTO

Soberbo episodio dramatico

CORAGEM DE MENINO

Drama que se desenrola nas florestas em consequencia da rivalidade de duas raças.

DUELO

Hilariante fita comica desempenhada por BOIREAUX

A ESPADA DO MOSQUETEIRO

MAGICA COMICA

Cinema Theatro

53 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 | Empresa CORREA & C.

Exhibição das ultimas novidades de Pathé

HOJE - Grande successo - HOJE

ESTRÉA da Companhia de Fautoches lyricos **E. SALICI** com a primorosa revista de costumes madrilenos, musica dos maestros Chueca e Valverde.

A GRAN-VIA

Distribuição dos quadros

Primeira parte — Ruas, Praças e Travessas. A chegada de Fannulone — Briga entre as Praças. Queixas da rua Sevilha. O cavalheiro da graça. O guarda zelozo. — **Segunda parte** — Fannulone Cicerão. A historia da creada madrinha. Briga entre a dona e a creada. Cavalheiro celebre para as conquistas. O enamorado de Ermenegilda. A rua dos Affonsos. Um caso cheio de cortezia. Os ladrões em campo. A pseuda prisão feita pela guarda. **Terceira parte** — Os marinheiros. **Quarta parte** — Os ladrões enganam os guardas. **Quinta parte** — Festa da inauguração da Gran-Via. Viva a Gran-Via. Gloria á invenção. Viva o Progresso.

Magnifica orchestra sob a regencia do distincto maestro E. BOSIO.

Fazem parte do programma as ultimas novidades de Pathé Frères, em que se destaca a primorosa fita escripta por Mr. Ernesto Daudet

O BERÇO VASIO

Finalisará o espectaculo com o trio Salici em pessoa no seu repertorio de cançonetas, duetos e tercettos.

Sessões de hora em hora, sendo a 1ª sessão ás 7 horas da noite em ponto.

PREÇOS — Entradas de 1ª 1$000 — Idem de 2ª $500.

Todos ao Cinema Theatro

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa dos apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes
EMPRESA STAFFA, STAMILLE & C.

HOJE - Artistico programma completamente novo com esplendidas novidades das mais importantes fabricas do universo - HOJE

Surprehendentes composições de que fará parte o grandioso lavor de arte da Le Film d'arte — HELIOGABALO — Movimentada scena historica dramatica dos tempos romanos, com especial e luxuosa encenação

1ª parte — O VALLE DE ANZASCA — Esta fita dá-nos em bellos scenarios uma das regiões mais encantadoras do Piemonte, seus usos e costumes.

2ª parte — COMO E' A VIDA!!! — Superior trabalho da importante fabrica Biograph, que debuxa com capricho uma pagina triste da vida realista. Sentimental e grandiosa em seus minimos detalhes, num crescendo de emoções, até o epilogo emocionante, repleto de encantamentos. Primorosa concepção!

3ª parte — UM NO' NO LENÇO — Interessantissima passagem extra-comica, cujas desenlaces se succedem da maneira mais desopilante, mostrando-nos os prejuizos que advem aos distrahidos.

QUARTA PARTE

HELIOGABALO

Importante scena historica dramatica da conceituada fabrica Le Film d'Art, que constitue um dos melhores films d'art até hoje editados. Optimas photographias, rica encenação e esplendido enredo.

Os dois principaes papeis desta acção impressionante são fidalgamente interpretados pelo sr. Jacques Guilherme, da Comedie Française, Heliogabalo e mme. Demidoff, do theatro de la Porte Saint Martins, tragica, em Vesta Maxima.

5ª parte — **Dido casa-se contra vontade** — Mais uma scena comica da fabrica ITALA, cuja interpretação foi confiada ao rei dos actores comicos o querido e sempre applaudido DID.

Além deste escolhido programma será representada nas matinées mais a encantadora fita da applaudida Biograph — **Vingança Generosa.**

CINEMA ODEON

HOJE - Magnifico programma novo - HOJE

Com as ultimas fitas da Casa Gaumont

GRANDE CONCERTO NO SALÃO DE ESPERA
PELA ORCHESTRA DO *Odéon*
NOVAS AUDIÇÕES PELO AUXITOPHONE

6 ESPLENDIDAS FITAS 6

O ANNO 1.000

Sensacional drama passado no anno 1.000 quando se acreditava no encontro da terra com o cometa HALLEY

Mentiras necessarias
Mobilia fiel
Sejamos galantes
Um bom charuto

CINEMA IDEAL

60—RUA DA CARIOCA—62 — Empresa C. PEREIRA, PINTO & COMP.

Maravilhoso conjuncto de fitas completamente ineditas, destacando-se o film O COMETA DE HALEY (no anno MIL)

Na matinée de hoje será exhibida a grandiosa fita historica, de palpitante novidade — JOANNA A LOUCA.
Edição da fabrica CINES

1ª Parte **Mentiras necessarias** Deliciosa comedia composta de episodios soberbos sobre as mentiras necessarias á vida. Successo.

2ª Parte **Amizade quebrada** Bella concepção dramatica, novidade da fabrica **Eclair**. A rivalidade de amor entre dois amigos. Scenas empolgantes.

3ª Parte **Mau dormir do sr. Languille** Novidade comica da fabrica RALEIGH & ROBERT. Scenas hilariantes.

4ª Parte **O cometa de Halley (no anno MIL)** grandiosa fita de um encanto soberbo, destinada ao mais franco successo pela opportuna e sensacional demonstração de que o fim do mundo é uma «blague». Bellissimo entrecho amoroso.

5ª Parte **Sejamos galantes** Desopilante «charge» comica sobre o successo da galanteria com as damas. Situações impagaveis. Successo sem precedentes.

Sempre novidades no CINEMA IDEAL. Alugam-se e vendem-se fitas dos melhores fabricantes.

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de opera comica do Theatro Avenida de Lisboa — Direcção musical do maestro Assis Pacheco

***HOJE* — 9ª RÉCITA DE ASSIGNATURA**

1ª representação da popular revista portugueza em 3 actos, 14 quadros e 3 apotheoses, original de Ernesto Rodrigues e Bermudes Vaz, musica coordenada por C. Calderon, Felippe Duarte e Assis Pacheco

SOL E SOMBRA

Toma parte toda a Companhia e numerosa figuração, 60 mulheres em scena. Novos effeitos de luz. Brilhantes scenarios e adereços. Luxuoso guarda-roupa. Apparatosa encenação. Os programmas com a distribuição serão entregues á porta do theatro.

Titulos dos quadros: — 1º, Num rufo; 2º, Dr. Aristoteles; 3º, Sem pés nem cabeça; 4º, Inverno; 5º, O Natal dos petizes; 6º, Em roupas brancas; 7º, A' ultima hora; 8º, Entre alfarrabios; 9º, O grande livro; 10º, Visões de gloria; 11º, Mercado feminista; 12º, A arte e o *radium*; 13º, Theatro Normal; 14º, O Trabalho.

AMANHÃ — 2ª representação — SOL E SOMBRA
DOMINGO — Matinée e á noite: SOL E SOMBRA
Segunda-feira — Recita da actriz Auzenda d'Oliveira

Theatro S. José

Empresa — PASCHOAL SEGRETO (Tournée de l'Amérique du Sud). Telephone 593, — 3, Praça Tiradentes 3

HOJE A's 8 3/4 da noite HOJE

Grandioso espectaculo de gala, em commemoração á

Aurea Lei da Abolição

5 Importantes estréas 5

Joe Welling and Partner
Melange act
Les Tefanos
Serenade andaluze
Mlle. Lucette Delver
Chanteuse gommeuse
Mlle. Monginette
Chanteuse gommeuse
La Morenita
Complistista e dansarina hespanhola

Exito de toda a troupe

THEATRO APOLLO

Companhia dramatica do Theatro D. Amelia de Lisboa
Direcção do actor Augusto Rosa

Devendo representar-se amanhã em 3ª recita de assignatura, a celebre vaudeville em 3 actos THEODORO & C., em que estréa o actor José Ricardo, é hoje definitivamente a ultima representação da peça Minha mulher noiva de outro.

HOJE - Espectaculo em grande gala - HOJE

Para commemorar a gloriosa lei DATA DA EXTINCÇÃO DA ESCRAVATURA

Ultima representação da peça em 4 actos, de P. Gavault e R. Chavay

Minha mulher noiva d'outro

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Preços, os do costume. Começa ás 8 3/4.

AMANHÃ — Sabbado, 4ª recita de assignatura — 1ª representação do vaudeville em 3 actos **Theodoro & C.** — Estréa do actor **José Ricardo.**

Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA DRAMATICA

DIRECÇÃO DO ACTOR FRANCISCO DE MESQUITA

HOJE — Sexta-feira, 13 de maio de 1910 — HOJE

ESPECTACULO EM GRANDE GALA

Imponente e excepcional commemoração do anniversario da **AUREA LEI DA ABOLIÇÃO**

Extraordinaria representação do grandioso drama em 7 quadros, original de A. d'Ennery e P. Dumanoir

A CABANA DO PAE THOMAZ

—PERSONAGENS—

Senador Bird, Francisco de Mesquita; Harris, rico proprietario, Domingos Braga; Heley, negociante de escravos, Henrique Machado; Shelby, habitante do Kentucky, Santos; Saint-Clair, habitante de Nova Orleans, Baptista; Eduardo, sobrinho de Harris, Juvenal; Jorge, escravo de Harris, Thomaz, escravo de Shelby, Silveira; Beija-Flor, escravo, Candido Soares; Fileno, escravo, Candido Silva; Um leiloeiro, Juvenal; O inspector das vendas, Mendes; Tomkis, 1º negociante, Pires; Matheus, 2º negociante, Real; 1º Quimbo, Sancho; 2º Quimbo, Leal; Jenkins, Angelo; Elisa, mulata, escrava de Shelby, D. Olympia Montani; Henrique, seu filho, 6 annos, Menina Olga Louro; Evangelina, filha de Saint-Clair, D. Mariaha; Maria Bird, mulher do senador, D. Adelaide Silveira; Clorinda, mulher de Thomaz, D. M. Corrêa.

Numeroso corpo de figurantes — A acção passa-se nos Estados Unidos em 1850

TITULOS DOS QUADROS — 1º — A Mãe e o filho. 2º — A fuga. 3º — O senador Bird. 4º — A caçada humana. 5º — A carta de alforria. 6º — Um leilão de escravos. 7º — A punição

—RIGOROSA MONTAGEM—

Scenarios sob a direcção do habil e conhecidissimo machinista **Esperança**. — Roupas e cabelleiras da afamada casa Storino. Adereços da antiga casa Joaquim Costa — Mise-en-scène do actor Francisco de Mesquita.

PREÇOS — Cadeiras e Galerias Nobres 3$000, Geraes numeradas 1$500, Entrada geral 1$000, Camarotes 15$000

PALACE THEATRE

Director J. Caytesson — Grande Companhia Italiana de Opereta E. VITALE

HOJE - Sexta-feira, 13 de maio de 1910 - HOJE

2 grandiosos espectaculos em commemoração á Lei Aurea da Abolição 2

A's 2 horas da tarde **A's 2 horas da tarde**

EXTRAORDINARIA MATINÉE

Com a esplendida opereta em 3 actos, de **Bela Jenbach**

LA DANZATRICE SCALZA

Musica do maestro F. ALBIN

A's 8 e 3/4 da noite A's 8 3/4 da noite

Novidade! Novidade! Novidade!

2ª representação da maravilhosa opereta em 3 actos, **Leo Stein e Carl Lindau**

SANGUE DE ARTISTA

Musica do maestro E. EYSLER — Nova para o Rio de Janeiro

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro.

Amanhã, sabbado — Sangue de Artista

Domingo, 15 de maio — **Maravilhosa matinée.**